



*Memórias,
Superações e Glórias
20/05/1984 - 20/05/2009*



Apresentação

Não fosse a organização dos arquivos da Associação Canoense de Deficientes Físicos (ACADEF), certamente pesquisar a sua história seria um trabalho mais demorado e que provavelmente não teríamos alguns indícios, textos ou depoimentos registrados. Para nossa sorte tudo começou com o “Boletim Informativo Sol Nascente”.

Em outubro de 1984 surgiu a primeira edição do jornal Deficien”tchê” e em dezembro o nº2. A seguir, veio o Acadefiano, publicação trimestral, que circula até o momento, guardando a história

da entidade, que não deixa de ser um espelho a refletir os momentos físicos, humanos, econômicos, sociais e culturais dos deficientes. Foi necessária uma vontade especial de ir à luta para que os objetivos se realizassem, visto que muito estava ainda para ser feito. No decorrer do tempo tudo aconteceu, e nesses vinte e cinco anos de história a ACADEF pode se orgulhar, principalmente daqueles que se dedicaram desde o início – no crescimento da entidade, transformando-a num monumento social de expressivo reconhecimento nacional...

Antônio Jesus Pfeil
Historiador e cineasta

Brava AcaDEF

Neste maio de 2009, em que comemoramos 25 anos de fundação da ACADEF, recordo do maio de 1999 quando inaugurávamos a sede própria e comemorávamos seus 15 anos. Eram meus rasos três anos de participação na instituição e eu presunçosamente pensava que já sabia tudo de ACADEF. Pensava que aquele modelo de entidade autossustentável não iria confundir os que pouco a conheciam e dela deveriam se orgulhar, em vez de fazerem uma crítica pautada pelos pré-conceitos de que, se é bonito e organizado, é da elite.

Acho que nunca me manifestei publicamente para dizer o quanto me incomoda quando ouço alguém falar: a ACADEF é rica ou a ACADEF não

precisa mais dessas misérias do setor público e privado, ou da caridade alheia. Fico pensando que o senso comum, neste caso, perde todo o valor, ao contrário daquele que me fez um ser mais associativo e politizado – já que a ACADEF não é uma caixa de concreto, ela existe porque aqui existem pessoas.

A Associação Canoense de Deficientes Físicos é uma instituição fundada dentro de uma igreja, que passou pelas salas de estar de alguns de seus idealizadores, que se instalou em salas emprestadas de escolas e outras entidades, que amargou ordem de despejo. Por seus gestores éticos, bravos e ferrenhos, firmou-se organizada e limpa.

A cada oportunidade trazida à ACADEF se adicionava (e se adiciona) muito sonho, visão de futuro e metodologia de gestão. Muitos não sabem da maestria de seus integrantes para manter uma entidade do terceiro setor parceira de todos os gestores públicos, independente de partido ou ideologia. Sobrevivente de todos os golpes econômicos e mudanças na legislação que delimitam suas fontes de receita, como quando se desfaz um convênio que dá importante sustentação a, no mínimo, dois projetos que beneficiam, sem custo algum, centenas de pessoas com deficiência.

A estratégia gerencial faz com que se transforme alguns centavos em números inteiros, faz com

que o ambiente ACADEF seja pura satisfação aos seus colaboradores, com o cafezinho quente e remuneração pontual. Já pedimos e doamos muito. Contam que não se sabia, às dez da manhã, se iria ter almoço. Agora, tem “vale refeição”.

Participo há treze anos dessa história que completa seus vinte e cinco e dou meu testemunho: nunca vi tanto sonho se transformar em realidade, nunca vi tanta solidez de propósito e compromisso social, nunca me senti tão valorizado como ser humano e com possibilidade real de demonstrar meu potencial. Falo isso como pessoa com deficiência e parabenizo essa associação de e para pessoas com deficiência, que é escola para muitos.

Tarcízio Teixeira Cardoso

Presidente da ACADEF (2008-2009),
Presidente da Federação Rio-grandense de Entidades de Deficientes Físicos e
Secretário de Acessibilidade e Inclusão Social de Porto Alegre

Um exemplo a ser seguido

No momento em que a ACADEF completa 25 anos, é importante observar o passado com os olhos de quem aprende com as experiências dos que vêm trabalhando para que nós, pessoas com deficiência, tenhamos nossos direitos garantidos. Para que possamos usufruir de possibilidades reais de estudar, trabalhar, se divertir, constituir família. Para construirmos nossas vidas, exercermos nossa cidadania.

A trajetória percorrida desde o começo, tão difícil, até a situação que a nossa ACADEF vive hoje nos permite projetar um longo caminho à frente. Há uma árdua jornada, mas as conquistas feitas até agora garantem a energia que move, que emociona e impulsiona todos aqueles que, de alguma forma, são ligados à ACADEF a continuar lutando.

O êxito foi alcançado graças aos amigos que doaram tempo, dedicação e carinho. A ACADEF

ser seguido

representa, de fato e de direito, o resultado de um trabalho coletivo que busca a unidade e a união de muitos. Sua história é a comprovação de que, cada vez mais, o ser humano se supera, ultrapassa seus limites. A força que existe em cada um de nós pode tudo, desde que a gente deseje efetivamente.

Tenho muito orgulho de fazer parte da existência da ACADEF. A cada dia, as pessoas reunidas em torno dela enfrentam, e conseguem vencer, o gran-

de desafio de romper a barreira do preconceito, da discriminação. Mostram para as comunidades, autoridades, políticos, todos, enfim, que uma deficiência não faz de nós menos humanos, menos cidadãos.

Um esforço que vai além dos limites. É a partir do trabalho de entidades como ela que Municípios, Estados e União recebem informações, sugestões e propostas para elaboração de suas políticas. ACADEF – a nossa ACADEF – é um exemplo a ser seguido.

Paulo Brum

Associado fundador da ACADEF e Deputado Estadual (2003/2010)

25 Anos

No começo da década de oitenta um grupo de deficientes físicos de Canoas vivia e convivia sem uma referência mais concreta. É verdade que começamos a nossa caminhada amparada e estimulada pelo manto da Fraternidade Cristã de Doentes e Deficientes Físicos (FCD) uma pastoral da Igreja Católica que nos congregou e uniu. O termo “doente” nos machucava um pouco e a proposta religiosa nos deixava, ao menos alguns, um pouco não à vontade por professarem outra religião ou terem um diverso pensamento religioso ou filosófico.

Aquele manto protetor da igreja nos era em alguns momentos um pouco desconfortável porque nos tratavam de forma muito paternalista.

Queríamos mais. Queríamos serem sujeitos ativos das nossas vidas, buscávamos uma inserção na sociedade com dignidade e sem pena ou compaixão. Queríamos fazer e construir a nossa história.

Vamos formar uma associação!

Eu era vereador na cidade de Canoas eleito em 1982. Esta condição na época ajudou e nós fundamos em 1984 a Associação Canoense de Deficientes Físicos (ACADEF).

A Associação iniciou pequena, era um sonho ainda não bem definido, mas a obstinação era muito forte mesmo não tendo nada material e estabelecidos inicialmente em locais emprestados, a nossa vontade era muito grande e o desejo de buscar um caminho próprio nos dava o ânimo e a força necessários para enfrentar aquele começo difícil.

Éramos jovens e tínhamos um capital notável, o sonho de uma vida sem discriminação e com igualdade de oportunidades, com inserção no mercado de trabalho e com o direito de ir e vir respeitado.

Em 1987 instalou-se no Brasil a Assembléia Nacional Constituinte. Fui eleito no ano anterior Deputado Federal Constituinte; sim um sócio da ACADEF,

esteve lá e presidiu a Subcomissão dos Negros, Populações Indígenas, Pessoas Deficientes e Minorias, a chamada Subcomissão das Minorias.

A Carta Constitucional do Brasil contemplou também os portadores de deficiências e sacramentou a igualdade e os nossos direitos. Éramos, sim, cidadãos brasileiros.

Assim eu lembro, começou a se materializar uma trajetória de lutas que teve percalços e conquistas e que no decorrer dos anos foi apontando o acerto da propositura que foi se ampliando e atingindo proporções que confesso não pensávamos inicialmente. A construção foi paulatina e segura, os passos foram alicerçados no espírito empreendedor de uma causa de muitos “limitados” que provaram não ter limites.

AACADEF foi para muitos uma casa, um abrigo, um refúgio, a primeira oportunidade. Foi também o local onde todos e cada um puderam fazer a sua constatação pessoal de não estar só e não

ser uma ilha, e de não “ser o único portador de deficiência do mundo”. A solidariedade do grupo associativo foi sempre um dos mais belos traços deste empreendimento.

Os paradigmas foram sendo derrubados e quebrados; desenvolvendo uma singela visão que foi se corporificando e dando lugar no grupo a uma certeza. Nós podemos fazer e mudar.

A solidariedade, o amor e um sonho produziram a construção do que temos hoje, um marco e uma referência como instituição, um notável modelo que completa 25 anos com uma história que orgulha a toda cidade de Canoas pelo simples fato dos seus filhos, portadores de deficiências, terem ousado apesar das limitações, que foram passo a passo superadas com a garra e a coragem que só os sonhadores nutrem em tamanha intensidade.

Tenho muito orgulho de ter ajudado a fundar a ACADEF e só resta agora afirmar mais uma vez; precisamos continuar caminhando...

Ivo da Silva Lech

Advogado, Deputado Federal Constituinte (1987/1990),
Secretário da Controladoria Geral de Canoas e Associado fundador da ACADEF



Os 25 anos da Associação Canoense de Deficientes Físicos (ACADEF) merecem uma revisão histórica e a reflexão de sua trajetória de lutas, trabalhos e conquistas que realizaram seus objetivos. Existem documentos que certamente nos farão entender melhor o seu momento atual e as suas potencialidades futuras. Não vamos relembrar o período do preconceito e da discriminação, mas os caminhos de superação, principalmente os que motivaram a existência da ACADEF.”



Devemos entender a ACADEF como um grande evento, um local de multipalcos. Seus projetos são os espetáculos, montados anualmente e que se adequam aos cenários das transformações sociais, políticas e econômicas, enquanto seus atores estão sempre focados nas necessidades, bem estar e satisfação de seus públicos. O resultado de tudo isto são os aplausos para a inclusão, à reabilitação e a cidadania.”

Jorge F. Cardoso
Fundador e mentor da ACADEF

© *Despertar*

Uma pequena notícia na imprensa registra o encontro de deficientes:

Deficientes vão se reunir:

Às 10h do próximo dia 31, deficientes físicos desta cidade estarão concentrados no largo Dom Vital, à frente da igreja de São Luiz Gonzaga. Depois de discutirem temas de seu interesse, partirão para a igreja Menino

Deus, Porto Alegre, onde participarão de um grande encontro com seus semelhantes de todo o Estado.

Álvaro Pereira Pinto, antigo zagueiro do Canoense FC, que ficou cego, é um dos coordenadores da participação de Canoas no encontro estadual dos deficientes, cujo objetivo é a conquista de maiores espaços na sociedade.

(O Timoneiro, 28/05/1981)

Embrião de um sonho

O Núcleo Fraternidade Cristã de Doentes e Deficientes (FCD) reunia-se duas vezes por mês na Paróquia da Igreja São Luiz. Existia, desde 1981, impulsionado pelo Ano Internacional da Pessoa com Deficiência instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU). As palavras de ordem eram PARTICIPAÇÃO E IGUALDADE, chamando a atenção da sociedade para a cruel situação de marginalização destas pessoas. A deficiência, segundo pesquisas da Organização das Nações Unidas - ONU, atingia uma pessoa em cada grupo de 10. Adão Carlos do Nascimento, o Tonito, foi o fundador do núcleo FCD em Canoas.

No início de 1983 o grupo realizou sua primeira reunião do ano com a coordenação de Maria Suzana Nunes. A maioria dos participantes era conduzida por amigos ou parentes, caroneiros de Ivo Lech e Adilson Bruzza Machado, que possuíam carro, ou simplesmente vinham rodando na cadeira de rodas, como era o caso de Rosângela Oliveira. Ela não faltava a nenhuma reunião e vinha empurrada por uma sobrinha por várias quadras. Era um grande exemplo de força de vontade.

Ivo Lech, vereador mais votado em Canoas (1982), assumia a condução política do grupo. Jorge Cardoso participava pela primeira vez, convidado por Ivo. Jorge mostrava muito entusiasmo e vontade de colaborar. Notou-se logo que seu entusiasmo aumentou quando conhe-

ceu Suzana e “pintou um clima” entre os dois. Mais tarde, em 1985, casaram-se.

O clímax do movimento, em Canoas, teve início em 1983, de acordo com Maria Suzana Nunes Cardoso:

Naquela época (1983) eu participava do movimento da Fraternidade Cristã de Doentes e Deficientes (FDC) e passava por alguns problemas familiares; marquei uma reunião para informar que estava saindo, tanto do grupo quanto da coordenação. Nesta reunião, Jorge Cardoso participou pela primeira vez, convidado pelo então vereador Ivo Lech e depois de muita conversa ele assumiu o movimento e eu acabei não saindo...

A participação dele (Jorge) deu um novo impulso ao grupo e ao movimento tanto em nível municipal quanto estadual. “Várias atividades e reuniões importantes aconteceram, destacando-se o boletim informativo Sol Nascente.”

A FCD é um movimento mundial, nascido na França, e se espalhou pelo mundo após a segunda guerra mundial. Está ligado à igreja católica e tem como princípio o fortalecimento interior da pessoa como fórmula para superação da sua deficiência. Organiza-se através de núcleos municipais que formam coordenadorias regionais, que por sua vez formam a coordenação nacional, estas, as das Américas e, finalmente, a mundial.

O progresso da cidade era uma realidade e as obras do Trensurb (trem metropolitano) moti-

varam os deficientes físicos a interromperem um encontro de engenheiros para pedir que os construtores facilitassem o acesso às estações:

Sábado pela manhã, dia 15, deficientes físicos comandados pelo vereador de Canoas Ivo Lech, do PMDB, interromperam a sessão de debates do I Encontro de Engenheiros de Canoas e Esteio que se realizava na Câmara Municipal, para entregar um documento pedindo para que os construtores do Trensurb facilitassem o acesso a este meio de transporte de massas.

Lech argumentou que os deficientes físicos, bem como os idosos e as mulheres grávidas, necessitam que sejam feitas as rampas e colocados elevadores que facilitem o acesso ao metrô. Disse que está apenas exigindo o que é um direito. Lembrou que só na área metropolitana deve existir cerca de 25 mil deficientes que precisam se locomover. Pediu que os engenheiros e arquitetos intercedessem junto aos proprietários das construções, para que os deficientes físicos tenham seus direitos assegurados na hora de definir os projetos de construção.

“Nós temos o direito de ir e vir e buscar educação, trabalho, lazer e a cultura”, argumentou Lech.

O arquiteto Carlos Cardoso Burle, da Executiva Nacional da Organização dos Deficientes Físicos, chamou a atenção do auditório, dizendo que é um dever dos construtores eliminarem nos prédios o maior número de possibilidade de acidentes. Citou o exemplo dos desníveis. Disse que grande parte dos deficientes físicos não nasceu assim, mas se acidentaram.

(Zero Hora, 25/07/1983 – Deficientes querem ter acesso)

O Movimento estava repercutindo tanto que foram os “excepcionais” (*) homenageados na Câmara:

CANOAS – Sucursal – Por iniciativa do vereador Ivo Lech, PMDB, parte do expediente da sessão da Câmara de Vereadores de Canoas, na segunda-feira, foi destinado a homenagear os excepcionais, cuja semana encerra domingo, dia 28. Os trabalhos foram presididos pelo vereador Ney de Moura Calixto, PDT. Fizeram parte da mesa, como convidados, o prefeito Hugo Simões Lagranha, Maria de Lourdes Guarda, coordenadora nacional da Fraternidade Cristã de Doentes e Deficientes; Melita Dreon, secretária de Educação e Bem-estar Social; Maria Suzana Nunes, coordenadora da FCD, de Canoas; Terezinha Teixeira Dias, presidente do Movimento Assistencial, Canoas; Marco Antônio Bertólio, presidente da Federação Rio-grandense de Entidades de Deficientes Visuais, vereadora Bernadete Vidal, do PDS de Porto Alegre e Jorge Cardoso, presidente da Associação Canoense de Deficientes Físicos. Também estiveram presentes representantes de entidades comunitárias e empresários.

(Jornal do Comércio do Vale, 29/08/1983)

(*) “Excepcional” era o termo utilizado para denominar as pessoas com deficiência, popularizado devido à força do movimento das Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAES).

O objetivo da homenagem foi ressaltado:

Ivo disse que Canoas tem um vereador deficiente, um chefe executivo sensível, um presidente da Câmara acessível e toda uma comunidade receptiva e simpática à pessoa do deficiente, mas tem a “afronta da tecnocracia”. Ele referiu-se ao projeto do Trensurb, que não prevê acessos para deficientes. Afirmou que os deficientes não vão ficar calados ante a essa agres-

são, “pois não estão respeitando o nosso direito de ir e vir”. (...) “Não queremos privilégios ou regalias sociais, mas o direito de usar nossas potencialidades, de sermos úteis, de conquistar o mercado de trabalho e até ajudar a tirar o Brasil do caos”, finalizou Ivo.

(Jornal do Comércio do Vale, 29/08/1983)

Os dias foram passando e nada de novo, até que houve outra expressiva reunião: “Trensurb - deficientes querem embargar obras”:

Os deficientes físicos tentaram diálogo com o superintendente da Trensurb em obras. Foram recebidos, mas ouviram justificativa de que o trem estava sendo construído para trabalhadores e não para deficientes. Isto acirrou os ânimos do segmento na região metropolitana e Canoas passou a liderar o movimento de revolta e luta contra esta discriminação. O caso foi levado ao ministro dos Transportes que designou verba para um projeto de adequação das estações.

Tentar embargar as obras do Trensurb ou conseguir que sejam feitas alterações em seu projeto para elimi-

nar as barreiras arquitetônicas é o que pretendem os deficientes físicos de Canoas e da Grande Porto Alegre, pertencentes ao Movimento Fraternidade Cristã de Doentes e Deficientes. A iniciativa resultou do Conclave de Deficientes realizado ontem pelo núcleo de Canoas, no Colégio Maria Auxiliadora, que reuniu cerca de 100 pessoas, representantes de Porto Alegre, Novo Hamburgo, São Leopoldo, Sapucaia, e outros municípios.

À frente da campanha está o vereador Ivo Lech, PMDB, deficiente físico e membro do Movimento Fraternidade, que ao lado dos vereadores, também deficientes, João Carlos Moreira, PDT, e presidente da Câmara de São Gabriel; Bernadete Vidal, PDS de Porto Alegre; e Paulo Martins, PMDB de Venâncio Aires, vêm reivindicando às autoridades as necessárias alterações no projeto do trem de superfície. E não têm sido atendidos até agora. Lech está disposto, como outros deficientes, a entrar com mandato judicial pedindo a paralisação das obras, com base no direito de ir e vir, com acesso ao transporte de massa, que todo cidadão tem de acordo com a Constituição.

(Folha da Tarde, 05/12/1983)

fotos e fatos

• Jorge Cardoso, cria o Boletim Informativo Sol Nascente que repercute em todo o estado, editado no formato ½ A4 e impresso em mimeógrafo.

• Na Semana da Pessoa com Deficiência, a Coordenação

Nacional da FCD participa de evento na Câmara de Vereadores para reivindicação de acesso ao Trensurb. Lourdes Guarda, coordenadora Nacional da FCD prestigiou o evento. Lourdes viveu a sua vida numa maca, mas

sua simpatia e dinamismo contagiavam a todos.

• Nos fins de semana, Jorge e Suzana visitam deficientes com o objetivo de mobilizá-los para a causa. Ocorrem inúmeros convites de outros núcleos para

encontros, e eram raros os fins de semana vagos para a dupla.

• Jorge é cotado para a coordenação estadual da FCD e ganha viagem para o Encontro Nacional FCD em Belo Horizonte (MG).



- Suzana Cardoso, cadeirante no centro da foto, atuava como coordenadora do Núcleo FCD de Canoas.

- Núcleo Canoas participa de Encontro Estadual da FCD na Vila Manresa (local de retiro dos padres carmelitas) nos altos do Morro da Polícia.



- Em novembro, o Núcleo de Canoas lança uma novidade. O I Conclave de Canoas. O evento foi realizado no ginásio do Colégio Maria Auxiliadora e teve presença de diversos núcleos do estado.



Início de uma caminhada

Todos os olhos do segmento das pessoas com deficiência estavam voltados para Canoas em função do enfrentamento da obra autoritária das estações do trem metropolitano. No início do ano, Jorge viaja para Belo Horizonte/MG para participar de Encontro Nacional da FCD reforçando sua capacidade de liderança, uma oportunidade de conhecer a realidade nacional da Fraternidade, que na época era o maior movimento de pessoas com deficiência no país em termos estruturais e de engajamento de líderes.

O clima político vivia o evento das “Diretas Já”, e Jorge participou da construção da Carta de Belo Horizonte ao Senador Tancredo Neves manifestando o sentimento de exclusão das pessoas com deficiência e o desejo de terem seus direitos reconhecidos.

Em abril, o vereador Ivo Lech, Renato Lagranha, Jorge e Suzana conseguem apoio da Prefeitura para custeio da viagem a Brasília/DF, para o encontro que originou a fundação da Organização Nacional de Entidades de Deficientes Físicos (Onedef).

Os deficientes físicos se organizavam em todo o país e a ACADEF surgia neste momento de grande expectativa para um Brasil livre das amarras da ditadura que persistia há 20 anos. DIRETAS JÁ eram as palavras de ordem e os deficientes assumiram um importante papel nes-

ta luta. Embora, apenas na sigla, ACADEF e o Jornal Deficiente “tchê” são apresentados nacionalmente. Os mineiros ficaram com ciúmes e ironizaram e ameaçaram lançar também o Deficiente “uai”.

No retorno de Brasília, a idéia ACADEF estava madura. Conforme Maria Suzana Nunes Cardoso:

“Começamos a perceber que o trabalho desenvolvido na FCD ia até um ponto e parava sem rumo para seguir. Surgiu, então, a idéia de fazer uma associação, entidade jurídica de direito e de fato que pudesse lutar além, reivindicando acesso, trabalho e direitos.

No dia 20 de maio de 1984, com apoio do então prefeito municipal, Hugo Simões Lagranha, um grupo de 26 pessoas se reuniu no salão paroquial da Igreja Matriz São Luiz para aprovar os estatutos de fundação da Associação Canoense de Deficientes Físicos, a ACADEF.

A primeira sede foi no quarto de Jorge Cardoso, e tudo que a entidade tinha cabia numa caixa de papelão, menos as idéias e sonhos que fervilhavam. Havia muita coisa por fazer: contatos, negócios e planejamento. Era preciso um espaço maior e infraestrutura como telefone, fax e correio, então a ACADEF mudou-se para o gabinete do vereador Ivo Lech. Mesmo assim as necessidades se impunham urgindo um local maior. Em julho foi cedida à Associação uma sala mobiliada pelo

Instituto Pestalozzi, onde instalamos nossa sede com rampas de acesso construídas pela Prefeitura Municipal de Canoas. Em setembro, marcamos nosso Dia Nacional de Luta com uma passeata pelas ruas centrais de Porto Alegre após audiência com o Governador do Estado e que culminou com um improvisado comício em prol do deficiente na principal esquina da Capital – a chamada Esquina Democrática.

Em outubro, fazíamos o lançamento da primeira edição do Jornal Deficien“tchê” levando uma proposta de unidade aos nossos companheiros e entidades co-irmãs do Rio Grande do Sul e do Brasil.

(Deficien“tchê”, dezembro de 1984, Editorial)

O jornal Deficien“tchê” foi editado por José Fontes, jornalista canoense, que elaborava jornais e boletins para empresas e instituições. Tinha formato tablóide e sua última página, a sexta, foi dedicada para “GENTE que escreve para a GENTE”, que a partir do nº 2, passou a receber correspondências de várias cidades do Rio Grande do Sul e de outros Estados, tamanha a repercussão.

Cabe destacar os sonhos de dois responsáveis pela origem da ACADEF:

“1984 começou meio esquisito, estava com jeito de que não ia ser um ano muito legal. Depois as coisas se ajeitaram. Acho que com perseverança, força e trabalho a gente consegue atingir os objetivos desejados. No segundo semestre passou a melhorar e está valendo bem, pelo finalzinho, com acenos de boas perspectivas para o próximo. Que as coisas boas que nos aconteceram se repitam em 1985, que a gente possa realizar sonhos e planos. Em termos de movimento, a associação gostaria de ver mais conscientização do deficiente, mais participação, e que assumam a luta por aquilo que desejam e precisam.”

(Suzana Nunes)

“Em termos de afetividade e participação não poderia ser melhor, foi realmente um ano muito feliz para mim; a saúde também esteve boa. Para 1985, como presidente da ACADEF, o que desejo de verdade é que mais deficientes acordem para sua luta, para o nosso movimento, se aglutinem à nossa associação, venham somar com a gente para que possamos realizar um bom trabalho. Sabemos o que queremos e temos bons projetos, mas a falta de material humano vem dificultando muito.”

(Jorge Cardoso)

fotos e fatos

• Jorge realiza sua primeira viagem rumo ao Encontro Nacional da FCD em Belo Horizonte (março).

• No Dia Nacional de Lutas Canoas (setembro) ACADEF participa ativamente com demais

entidades na caminhada ao Palácio Piratini. A idéia era mostrar força política para reivindicar adesão e respeito

dos poderes constituídos.

• Jorge assume assessoria para o vereador Ivo Lech.



• Suzana, Renato e Jorge em Brasília/DF para representar Canoas e a ACADEF figurar com fundadora da Organização Nacional (ONEDEF). Ivo também participou representando a Câmara de Vereadores de Canoas (abril).



• Em 20 de maio, é criada a ACADEF oficialmente com eleição da primeira Diretoria.



• Carlos Burle (esquerda da foto) assume a elaboração do projeto de modificações da estrutura das estações do Trensurb que permite melhor acessibilidade ao trem metropolitano.



• É lançada a primeira edição do Jornal DEFICIEN"TCHE" (outubro). Três mil exemplares são distribuídos para todo o país envolvendo lideranças e entidades afins.

Articulação de parcerias

Neste ano o gabinete do vereador Ivo Lech centralizou as ações do movimento. Foi uma oportunidade para o trabalho de sensibilização dos poderes legislativo e executivo municipais com vistas à necessidade de viabilizar um local para a sede da associação. A primeira conquista veio logo, com a aprovação da lei do passe livre e reserva de vagas em concursos para a Prefeitura. O cenário político fervilhava com a eleição indireta de Tancredo Neves e seu martírio com a doença que não lhe permitiu governar. José Sarney assume o mandato de seis anos. Finalmente, os canoenses votam para prefeito e elegem Carlos Giacomazzi.

Jorge e Suzana realizam um sonho: casam-se num altar montado na Paróquia da Igreja São Luiz onde recebem a bênção do Padre Armindo que anteriormente foi conselheiro do Núcleo FCD. A paróquia ficou lotada com a presença de parentes e muitos amigos deficientes que vieram em caravana de diversos municípios. Foi a quebra de um paradigma. Afinal, era o primeiro casamento entre dois cadeirantes que acontecia na Fraternidade. Para completar, Suzana passa em concurso e ingressa na função pública municipal juntamente com mais dezenove deficientes físicos.

O relatório da diretoria dizia que:

“Com muito orgulho podemos dizer que atingimos os objetivos a que nos propomos neste primeiro ano

de atividades oficiais – temos um Estatuto perfeitamente legalizado e habilitado em órgãos municipais e estaduais – sede com condições de funcionamento, com rampas de acesso e abastecida com os materiais necessários – órgão de divulgação (Deficien“tchê”) na sua quarta edição e que divulga nossa entidade em todo país – integração com as entidades congêneres do estado através da Federação Rio-grandense de Entidades de Deficientes Físicos (Fredef) e com as entidades de todo o Brasil por intermédio da Organização Nacional de Entidades de Deficientes Físicos (Onedef), da qual somos fundadores – e ainda mantemos representante na Comissão Pró-Conselho Municipal de Assuntos das Pessoas Portadoras de Deficiência.”

Já possuímos utensílios e materiais necessários: mil folhas de papel cartolina; 2 mil fichas (pastas); cartolina para fichário; 1 furador de papel pequeno; 1 carimbo ACADEF, tamanho 3X8; 1 tabuleta ACADEF para porta; 1 arquivo de aço com 4 gavetas; 3 mil folhas de papel ofício timbradas; 3 mil envelopes ofício timbrados; 2 mil fichas de cadastro e 1 mil cartões de visitas.

Como podemos ver o início da entidade não deve ter sido fácil:

“Desnecessário é dizer o quanto são difíceis e demoradas as nossas vitórias em qualquer setor, considerando-se a carência de recursos econômicos e o pouco material humano disponível. Todavia, sempre

acreditaremos em dias melhores e que o comprometimento de todos, fatalmente, nos levará até a vitória final. Saudações de coragem e união.”

(Diretoria)

O nº 4 do jornal Deficien“tchê” de julho de 1985, divulgava o resultado da II Assembléia Geral, que elegeu a diretoria: Jorge Cardoso – presidente, Renato Lagranha – vice, Suzana Nunes – 1º secretária, Jovita Lima, 2º secretária, Zeno Pioner – tesoureiro e José Rodrigues – 2º tesoureiro. A eleição foi no dia 16 de junho no Salão Paroquial da Igreja Matriz. A esperança continuava.

Em nome do Conselho Consultivo, falou o companheiro Ivo, elogiando o trabalho da diretoria e ressaltando as poucas, mas importantes, conquistas, com destaque para o informativo Deficien“tchê”. Lech destacou: “Em cima de suas vitórias é que os deficientes físicos e sua associação terão seus valores reconhecidos pela sociedade.”

Houve também “Destques Pessoais”:

Receberam referências elogiosas os companheiros Jorge Cardoso pela atuação como presidente da entidade, Zeno Pioner, que se formou em Direito, Arnaldo Souza por ter voltado a estudar e obtido o carinho e o respeito de todos os colegas de aula, Suzana Nunes por seu trabalho no Cartório, e Jovita, pivô de recente crise de discriminação

em que se portou galhardamente sem baixar a cabeça. “O encontro é o momento certo para olharmos um para o outro, de nos apoiarmos e juntos continuarmos a luta para que a cada dia mais companheiros consigam seu lugar”, finalizou Ivo.

Além de uma denúncia contra um médico do município que tentou barrar uma deficiente num concurso público para atendente de creche, e recebeu da ACADEF, uma moção de repúdio, a boa notícia foi: “Canoas: no calçadão o 1º orlhão para deficientes físicos”:

A Companhia Rio-grandense de Telecomunicações (CRT) instalou no calçadão de Canoas um telefone público acessível aos deficientes físicos usuários de cadeiras de rodas, pois fica a cerca de um metro do chão o que também possibilitará o seu uso por crianças. Canoas é a primeira cidade do Estado a receber a iniciativa e, segundo o presidente da CRT, este é o primeiro de muitos a serem instalados pela companhia. O companheiro Ivo Lech fez a discagem inaugural do aparelho e oportunizou o pedido de colocação, junto a estes telefones, do símbolo internacional de acesso a deficientes físicos.

O tempo vai passando, as entidades de deficientes “querem medidas corajosas e concretas”. Em Canoas, os vereadores ouvem realidades e sugestões das entidades especializadas. Na Assembléia Legislativa é debatida criação da Coordenadoria de

Apoio e Assistência e no Palácio Piratini o governador encampa projeto pelas entidades, assuntos que foram debatidos na “Semana do Excepcional”, no período de 21 a 28 de agosto de 1985.

No âmbito das necessidades o objetivo de Jorge Cardoso era: “ACADEF, luta por uma sede própria”.

“Como maiores dificuldades que a associação vem enfrentando, ficou registrada em primeiro lugar a falta da conscientização do próprio deficiente e da maioria da comunidade que ainda continua grande, apesar das melhorias após o Ano Internacional da Pessoa Deficiente e dos espaços que suas entidades vêm conquistando. Como solução, o ideal seria a campanha sistemática nas escolas – do 1º grau até a universidade - e se possível constar no currículo escolar, a realidade do deficiente. Em segundo lugar, se sobressai o fator pobreza. 80% dos deficientes não possuem condição econômica sequer para sair em busca de sua reabilitação e integração. Nesta parte está a solução mais difícil, uma política viabilizando as estruturas municipais existentes e uma assistência básica já seria um grande passo.

Finalizando, Cardoso mencionou a atual luta da ACADEF por uma sede própria e fez convite às demais entidades locais que trabalham com as diferenças para uma integração de idéias e recursos humanos no sentido de elaborar um trabalho de assistência global com o apoio da municipalidade.”

(Deficiente nº 5, setembro de 1985, p.4)

Dois cadeirantes podem se casar? Jorge e Suzana mostraram que sim. Foi um casamento muito badalado no segmento e a Paróquia São Luiz lotou para prestigiar aquela novidade.

Dois anos depois, Suzana escrevia e publicava:

“Quando eu nasci ele já havia percorrido muitos caminhos, subido em muitas árvores, roubado muita fruta, feito muita arte com os irmãos e amigos e até paquerado muitas meninas. Quando eu nasci, ele já tinha treze anos e havia feito mil coisas que eu nunca poderia fazer. Na idade em que as crianças começam a ficar com as pernas firmes e os passos seguros, as minhas foram atingidas pela pólio!

Enquanto a vida dele transcorria normalmente com todas as situações rotineiras na vida de um adolescente: escola, trabalho, amigos, família, passeios, viagens, namoros, etc., a minha infância era passada em hospitais, salas de cirurgia, centros de recuperação e treinamento. Convivendo diariamente com a doença, remédios, dor, insegurança e sofrimento. Convivendo durante muitos anos com médicos, enfermeiras e outros colegas de deficiência se tornaram importantes para mim, pela convivência, companheirismo, solidariedade, e como minha própria família.

Ele se casou muito jovem, teve dois filhos. Por uma série de motivos o casamento não deu certo, mas foi sendo mantido até o momento em que a fatalidade o atingiu. Começaram as dores nas costas, como consequência as pernas foram atingidas e então veio a peregrinação aos hospitais e o diagnóstico: “cistos nas vértebras da coluna dorsal” que afetavam a movimentação e a sensibilidade dos membros inferiores. Nunca mais andaria.

Foi o fim de um ciclo de vida. A partir de então, tudo teve que ser mudado e adaptado às novas circunstâncias. O casamento foi desfeito e houve momentos em que ele pensava não haver mais motivos para viver. Depois da fase natural de revolta, veio a aceitação do fato e o assumir-se.

Como diz João C. Pecci em seu livro *Minha Profissão é Andar*, ‘andar é uma função simplesmente locomotora. Se você não pode caminhar, pode se locomover mesmo que para isto seja necessário o auxílio de uma cadeira de rodas. E, afinal de contas, as coisas mais importantes e melhores da vida não são feitas de pé, ou andando...’.

Embora atingidos pelo mesmo problema, nossas vidas só foram se encontrar muitos anos depois, mais precisamente em março de 1983, numa reunião de apoio e fraternidade aos deficientes. Eu já participava havia anos e para ele seria a primeira vez. Eu estava numa fase existencial muito ruim, o ambiente em casa estava péssimo e eu andava com os nervos à flor da pele, mesmo assim reparei aquele rapaz tão simpático, inteligente e comunicativo. Ele se apaixonou por aquela menina ‘bonitinha’, de sorriso meigo, cara de sofrimento e choro...

Devagarzinho e quase de brincadeira, começou a paquerar. Cartas mais eloqüentes e cheias de entrelinhas, de reticências. Olhares brilhantes, sorrisos felizes. Cada vez que nossas mãos se tocavam, o coração disparava...

Um dia fui visitá-lo e, como sempre, conversávamos bastante. Mas neste dia, ele se mostrou muito triste, deprimido e angustiado que me foi muito difícil resistir à tentação de lhe fazer carinho, de abraçá-lo, dizer-lhe que estava com ele e tudo o que eu estava sentindo. Ele era ‘Guerreiro Menino’ em pessoa.

Fui para casa e naquela noite escrevi uma longa carta na qual tentei colocar o sentimento que me vinha na alma e pedi uma resposta. Foram cinco dias de angústia e insegurança. Eu tinha medo de uma resposta negativa, de ter me enganado ou de ter me precipitado e estragado tudo, mas a resposta chegou também através de carta (o que seria de nós sem carteiros?).

Uma carta linda, cheia de carinho, de sentimento, de sonhos e desejos iguais aos meus. Uma carta maravilhosa que dizia: Te quero, vem prá mim! E eu fui. E no dia 19 de julho de 1988, eu e ele nos tornamos ‘NÓS’.

Nenhum de nós havia planejado aquilo, ou seja, apaixonar-se por outro deficiente, e em princípio nos preocupamos bastante com o fato. Sabíamos que não seria fácil, que haveria alguma resistência. Que teríamos que nos acostumar com a curiosidade e o espanto das pessoas. Era comum o namoro de uma pessoa deficiente com uma “normal”, mas sendo as duas deficientes físicas, era bastante difícil, mesmo assim decidimos que valia a pena lutar por aquele amor, lutar contra as barreiras de toda espécie que certamente surgiriam e assumir!

Nenhum de nós jamais se arrependeu deste assumir. Muitas coisas aconteceram depois disto. E cada uma delas foi vivida de uma forma muito unida, segura e confiante. E a cada barreira vencida era mais um degrau que a gente subia para a realização dos nossos sonhos.

Bem, mas esta história de amor não tem um final feliz. Isto só acontece nos livros e novelas de TV. Na vida real não existe um ‘final feliz’, pois a própria vida é movimento, é contínua luta, as coisas estão sempre acontecendo e nos fazendo viver e aprender alguma coisa nova a cada instante. É um crescer constante, é caminhar sempre... E é tão bom caminhar na vida, quando se tem a pessoa amada ao nosso lado.

Acreditamos no futuro porque nos amamos, lutamos juntos em conhecendo nossas próprias limitações, não corremos o risco de sonharmos demais e exigir o impossível do outro.

Lutamos pelo nosso direito de sermos felizes. JUNTOS!”

*Material publicado no Deficiente “tchê” de janeiro de 1988.



- Prefeito Carlos Giacomazzi (no microfone) realiza a abertura do Encontro de deficientes físicos do Rio Grande do Sul patrocinado pela ACADEF nas estruturas do Centro Esportivo do SESI.

- Suzana Cardoso foi a primeira secretaria da ACADEF.



- Jorge e Suzana casam (dezembro) na Paróquia da Igreja São Luiz. Cerimônia realizada pelo Padre Armino com a presença de amigos e familiares.

Direitos constitucionais

Este foi um ano marcado por ações políticas. Afinal, era a oportunidade de eleger o Congresso Constituinte, “aqueles que iriam escrever a Carta Magna do país”.

AACADEF, liderava, apresentava novas idéias e ousava. Em abril foi realizado um grande evento no ginásio do SESI marcando o III Encontro Estadual dos Deficientes Físicos. O chamado era para a mobilização e organização do segmento com vistas à conquista dos direitos constitucionais.

O vereador Ivo Lech despontava como um grande líder político e seu desejo era concorrer a de-

putado estadual, mas foi barrado na convenção do partido, sofrendo discriminação de alguns partidários. Neste momento o segmento demonstrou força e realizou uma passeata reunindo dezenas de deficientes e amigos. Em frente ao comitê do partido em Porto Alegre cantaram palavras de ordem. O partido recuou e ofereceu a vaga na disputa federal. Mais uma vez os deficientes se unem e elegem Ivo deputado constituinte com mais de 64 mil votos.

As alianças políticas plantadas neste ano formaram a base para a implementação dos projetos da ACADEF, idealizando um futuro promissor.

fotos

• Ivo da Silva Lech é um dos constituintes mais votados no Estado e assume a Presidência da Comissão das Minorias.





• Deficientes de vários municípios vieram a Canoas para III Encontro Estadual realizado no SESI.

• Ivo e Jorge visitam as construções da estação Trensurb Canoas.



• Encontro de deficientes realizado na Câmara de Vereadores de Canoas reivindicando acessibilidade no transporte público.



Oficina São Francisco

Desde a fundação, três anos se passaram. Apesar da ACADEF, já ser bastante conhecida e divulgada pelo Jornal **Deficien“tchê”** em todo o Brasil ela ainda não tinha um domicílio, um local para gestar suas ações.

A partir deste ano surgem as parcerias. Da relação com o professor Armando Würth, diretor do Instituto Pestalozzi, foi criado de forma informal o Conselho de Entidades de Deficientes (Cedec) com o objetivo de realizar ações conjuntas, principalmente nos eventos da Semana da Pessoa com Deficiência. Logo em seguida, a ACADEF, recebeu ajuda financeira viabilizada pelo deputado federal Ivo Lech, recurso que foi aplicado na compra de uma kombi usada e em material impresso.

Numa ação da Secretaria Municipal de Educação e 27ª Delegacia Estadual de Ensino a ACADEF, recebeu do prefeito Carlos Giacomazzi a estrutura readaptada de um prédio desativado de uma escola polivalente bem como maquinaria para

ofícios de marcenaria e serralheria. Assim teve início a ocupação dos deficientes físicos no trabalho. Foi pioneiro o serviço especializado para conserto, adaptação e fabricação de equipamentos de mobilidade. A Springer Carrier por muito tempo forneceu o almoço para os trabalhadores da oficina, destacando-se também a ajuda da Prefeitura na manutenção geral.

“Foi um grande salto a cedência da Escola São Francisco pelo prefeito Carlos Giacomazzi. O prédio e as máquinas existentes foram consertados com o apoio da comunidade e da própria Prefeitura, porque a associação não tinha nenhum recurso (e quando precisava a gente mesmo financiava com o que podia). Naquele local foram realizados os primeiros cursos profissionalizantes e criada a fábrica de cadeira de rodas e de caixas de correspondência. Começaram a entrar alguns recursos através de projetos e serviços. Já era a ACADEF em busca da autonomia financeira...”.
(Maria Suzana Cardoso)

fotos e fatos

• No início do ano o Instituto Pestalozzi cede uma sala para funcionamento regular da Associação e desta relação cria-se o CEDEC, Conselho informal que

agregava as entidades de deficientes do município para ações conjuntas.

• Renato Lagranha é nomeado Diretor Administrativo

da FADERS, Fundação Estadual de Atenção ao Deficiente e Super Dotado.

• Conquista da Lei de Isenção na compra de carro.

• Conquista da CORDE, Coordenadoria Nacional para Atenção do Deficiente.

• REFAP passa a patrocinar o Jornal DEFICIEN“TCHÊ”.



• *Oficina São Francisco, primeira sede no Bairro Mathias Velho.*

• *Acadefianos em atividades de metalurgia na Oficina São Francisco.*



• *Jorge e José Rodrigues (coordenador da oficina) recebem visitantes.*





• Curso de desenho industrial realizado na COEMSA



• Jantar baile promovido pela ACADEF
no Canoas Tênis Club.



• A animação do baile ficou por conta do músico
Serginho Daixt (deficiente físico).

Nova investida na política

Ano de eleição para prefeito e vereadores. Ivo Lech aparece como o mais cotado para concorrer à Prefeitura pelo seu partido. Jorge Cardoso mostra solidariedade ao companheiro e lança seu nome para vereador. Embora bem votados, não tiveram sucesso. Ivo retorna às atividades no Congresso Federal e Jorge resolve se dedicar apenas à instrumentalização da ACADEF, e também assume a luta estadual em defesa do Centro de Reabilitação Profissional – CRP ameaçado de extinção.

Com o patrocínio da REFAP, o Jornal Deficien“tchê” é editado a todo o vapor. As parcerias vão se consolidando e a ACADEF começa a marcar sua posição com o objetivo de mudar conceitos em relação aos deficientes físicos. Com a mensagem de “assistencialismo não, parceria sim”, conquista admiração e respeito da sociedade.

A Ulbra oferece apoio com o comodato de um prédio na Rua Bandeirante, 145, e se vislumbra uma nova perspectiva nos rumos da entidade. Antes de finalizar o seu mandato de prefeito, Carlos Giacomazzi autoriza uma força tarefa de operários para realizarem as reformas e adaptações do local cedido. Muitas empresas também se agregam à idéia e colaboram com doações de materiais.

Finalmente é promulgada a nova Constituição Brasileira. A partir desta data as pessoas com deficiência são legítimas cidadãos.

Começa a luta pela regulamentação das leis e orçamento para os programas.

ACADEF e APAE/Canoas colhem assinaturas para a emenda popular criando a pensão do deficiente. Vanilda Faveiro parte para Brasília com a missão de articular o apoio dos congressistas.

fotos e fatos

• Veículos de deficientes físicos são isentados do IPVA.

popular criando a pensão do deficiente sem condições de subsistência, o Benefício de

Prestação Continuada.

ganha mais qualidade e aumenta a publicação para 5 mil exemplares mensais.

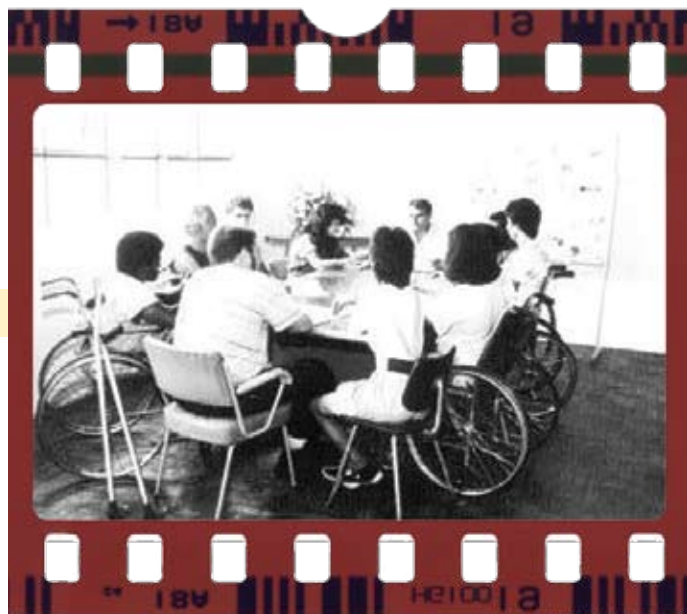
• Sai da ACADEF a emenda

• Com o patrocínio da REFAP o Jornal DEFICIEN“TCHÊ”



- Ivo Lech concorre a Prefeito e Jorge Cardoso, vereador. Não se elegem e retornam aos seus projetos.

- Reunião de equipe



- Prédio oferecido pela ULBRA no centro da cidade, mas precisava de investimento. Prefeito Giacomazzi assume as reformas do prédio e na véspera do Natal entrega a obra pronta.



Nova casa, mais espaço

Na nova casa, Rua Bandeirantes, 145, cedida pela Ulbra, era lançado o Centro Técnico e Administrativo da ACADEF que oferecia grande espaço físico, mas se sabia que em breve seria pequeno para abrigar todos os projetos pretendidos pelo grupo.

O prefeito Hugo Lagranha e seus secretários compareceram e anunciaram ajuda da prefeitura para abastecimento de combustível, manutenção e motorista para a kombi da Associação bem como a cedência integral da servidora Suzana Cardoso para o trabalho administrativo.

O superintendente da REFAP, César Tadeu Barlem, entrega em comodato todo o mobiliário necessário para o funcionamento do Centro, pois, naquele momento, a refinaria estava se desfazendo do mobiliário de fundação. Várias empresas participaram com doações e prestigiaram o ato. O apelo de parceria estava dando certo e Jorge falou com emoção: “As palavras projetam sonhos e esperanças, mas são os atos e vontades que os realizam”.

“Como não tínhamos nada e as salas não tinham divisórias, quando chegaram os móveis da REFAP, o Jorge distribuiu os setores. Cada mesa era um setor na imaginação fértil dele.

O prédio permitiu abrigar várias atividades assistenciais, educacionais, culturais e de formação, além da primeira oficina protegida com trabalho terceirizado pela IRIEL na montagem de tomadas telefônicas. “Era a ACADEF já então gerando renda e cidadania para os deficientes e buscando seu próprio sustento.”

(Maria Suzana Cardoso)

A ACADEF já tinha, então, seu Centro Técnico e Administrativo. Ali trabalhavam dez deficientes, quatro instrutores e mais quatro profissionais para manterem as oficinas com serviços de serralheria, construção e consertos de cadeiras de rodas, muletas e a marcenaria. Em fase de instalação estavam os projetos nas áreas de tornearia, desenho mecânico, costura, trabalho em couro, pintura e elétrica. A visão desta época era ser um centro de serviços.

fotos e fatos

• ACADEF e empresa IRIEL firmam convênio para montagem manual de tomadas telefônicas e elétricas.

• Volta à cobrança pelo acesso ao Trensurb e ACADEF ajuda no treinamento do pessoal da segurança do trem.

• Lançado o vídeo do Projeto Independência.

• Atletas Acadefianos vão ao Jordef em Santa Rosa e

ganham medalhas.

• Lançada a cadeira de rodas fabricada pela ACADEF.



• Instalações da sede da ACADEF na Rua Bandeirantes , 145.

• Acadefianos festejam com alegria o novo local.



• Encontro Estadual de Deficientes Físicos.



Projeto Independência

O Projeto Independência, apresentado em vídeo, mostrava o trabalho da ACADEF em seus dois locais. Na oficina São Francisco eram realizados os serviços de marcenaria e serralheria e na Rua Bandeirantes aconteciam os trabalhos de montagens para as empresas IRIEL e APREL bem como o apoio de psicologia, artesanato, reforço escolar e encaminhamento do passe livre municipal.

Graças ao auxílio de voluntários, prefeitura e doações de associados e algumas empresas, as atividades eram sustentáveis. O ponto forte, na época, era o



• Lançada a primeira logomarca da ACADEF.

transporte dos cadeirantes e oferta de almoço e lanche para 20 pessoas.

A ACADEF se instrumentalizava a passos largos.

Jorge Cardoso cria e assume a coordenação da União das Entidades Estaduais congregando todas as federações de áreas, somando mais de trezentas organizações. Em seguida, o apaiano canoense Ledevino Piccinini é eleito deputado estadual e convoca Jorge para ser seu assessor especial.

Em consequência, Suzana assume a presidência da ACADEF nos três mandatos subsequentes.

fotos e fatos

• Convênio com a Fundação Landel de Moura para realização de cursos.

• Realizado na ACADEF mais um Encontro Estadual de Deficientes Físicos.

• ACADEF eleita para liderar encontro nacional na Bahia.

• Lançada coletora de correspondência fabricada na ACADEF.

• Oficina São Francisco sofre arrombamento e furto de máquinas e ferramentas.

• ACADEF comemora 6 anos e Suzana assume presidência.

• Jorge assume a coordenação da União das Entidades Estaduais para lutar pela regulamentação dos direitos constitucionais.



- Linhas de montagem de material elétrico em convênio com as empresas IRIEL...

...e APREL abriu mercado de trabalho para os deficientes físicos.



- José Rodrigues e Laci Vicente em cursos de elétrica.



Piccinini, um grande parceiro

A sustentabilidade das entidades de deficientes de Canoas era difícil. A ACADEF não fugia à regra, e viver de doações não garantia o salário do seu pessoal técnico. O jeito era ir levando como se podia, mantendo acesa a chama da esperança de melhores dias. Na Semana do Deficiente Suzana dizia: “Não temos nada para comemorar”.

Por outro lado, Jorge na assessoria do deputado estadual Ledevino Piccininni recebe indicação para coordenar a Comissão Especial para Assuntos das Pessoas com Deficiência na Assembléia Legislativa do Estado. Esta comissão se constituiu em grande passo para mobilizar o segmento em nível estadual e balizou as conquistas futuras.

fotos e fatos

- Cedência de um ramal do telefone do MACA/ Movimento Assistencial de Canoas melhora a comunicação.
- Jorge assume coordenação técnica da Comissão Especial para assuntos das Pessoas com Deficiência na Assembléia Legislativa do Estado, presidida pelo Deputado Piccinini.
- Convênio com SENAI para realização de curso de elétrica.
- Jorge assume presidência do Conselho de Entidades de Canoas/CEDEC.
- Realizada a 1ª Semana Acadefiana, aberta a visitação das escolas.
- Lançado o primeiro número do Acadefiano em folha A4.



• Ledevino Piccinini (centro), enquanto deputado estadual, valorizou processos pelos direitos das pessoas com deficiência.



• Jorge Cardoso na sessão Plenária da Comissão Especial PcD/AL.

Precisa-se de uma Kombi nova

A crise nacional era intensa com forte pressão pela cassação do Presidente Collor de Mello.

Cerca de 25 deficientes passavam o dia na Associação, estudando ou trabalhando no setor de produção. O almoço era doado por empresas como a Springer ou Alimentus e quem não podia usar o transporte coletivo era transportado pela Kombi da entidade. Nesta época a ACADEF já tinha comprado uma Kombi de “terceira mão” e cada vez que ela saía, todos ficavam torcendo para chegar de volta e quando estragava era consertada gentilmente pela Cautol Veículos.

O dinheiro era escasso e a ACADEF precisava de uma kombi nova para continuar seu trabalho nas montagens e fábrica de cadeiras de roda. A solução veio através da articulação da presidente Suzana Cardoso junto ao prefeito Lagranha.

No estado, o governo Collares ameaçava extinguir a Fundação do Estado responsável pela política dos deficientes (Faders), intenção abafada pela ação da Comissão Especial da Assembléia Legislativa coordenada por Jorge Cardoso. O trabalho de seis meses da comissão estava terminando com a realização do simpósio denominado “Soluções Existem!” e apresentava suas conclusões.

fotos e fatos

- ACADEF presente em mais um encontro nacional, desta feita em Belém-PA.
- ACADEF empossada como conselheira no Conselho Municipal de Educação.

- Alunos visitam a ACADEF e recebem sensibilização para a causa das pessoas com deficiência.





- Suzana e um grupo de acadêmicos festejam a doação de uma Kombi nova.

- Suzana recebe do Prefeito Lagranha a doação de uma Kombi com motorista, manutenção e combustível mensal.



- Suzana Cardoso é reeleita presidente por mais um ano.



Arte e cultura

A crise da falta de recursos ficava cada vez mais aguda com ameaça de cancelamento dos atendimentos gratuitos na Associação, pois não havia dinheiro para pagar os técnicos. A salvação veio com o ingresso da ACADEF na lei de auxílio técnico financeiro da Prefeitura.

“Quem canta, seus males espanta”, como diz o ditado. Por isso foi criado o Coral Acade-

fiano com o incentivo da professora Iara que apresentou, inclusive, proposta de hino para a ACADEF.

Este também foi um ano de muita movimentação na confecção de artesanato com tintas doadas pela Corfix, mas a Ulbra pede a devolução do prédio e acaba com a alegria de 450 associados que dependiam da entidade.

fotos e fatos

• Jorge volta à presidência com muitas idéias.

• ACADEF participa da

grande mobilização “Abraço à Praça da Matriz-POA” na luta por políticas públicas.

• Presidente Collor cai e Itamar Franco assume com o Plano Real.

• Jorge leva ao Prefeito Dick as preocupações da ACADEF e este promete ajuda.



• Curso de pintura Corfix.



• Apresentação musical dos acadefianos.

Zona azul

Ano eleitoral e as esperanças se renovam. Articula-se a implantação do Estacionamento Rotativo ZONA AZUL nas vias centrais da cidade de Canoas e a ACADEF recebe a concessão de exploração com apoio do prefeito Dick, secretário de Transporte Roque Minella, vereadores, representantes da CICs, CDL e Sindilojas. Enfim, um projeto real para mostrar a capacidade gerencial dos deficientes físicos e a salvação para a manutenção da entidade.

Em novembro de 1994 é iniciada a operacionalização do sistema com 917 vagas. ACADEF contrata, inicialmente, 15 deficientes para o serviço de orientação e colocação de tíquetes. A comunidade se sensibilizou e aceitou com simpatia a novidade. O plano de tornar-se uma entidade filantrópica sustentável começava a dar certo. A ACADEF espanta a crise e toma ares de empresa, empregando e prestando serviços. No dia 20 de maio de 1994, comemorou o seu 10º aniversário com uma extensa programação durante a semana:

PROGRAMAÇÃO		
<p>Dia 20 de maio, sexta-feira: 10h - Solenidade de abertura com a presença do prefeito municipal. Lançamento de encarte especial comemorativo aos 10 anos que será editado por jornal local. 14h - Assembléia de eleição da nova diretoria.</p> <p>Dia 21 de maio, sábado: 14h30 - Chá de confraternização com apresentação e desfile.</p>	<p>Dia 22 de maio, domingo: 10h - Domingo no parque, programação promovida pela Secretaria de Educação e Cultura com exposição e comercialização de produtos confeccionados por associados e programação esportiva.</p> <p>Dia 23 de maio, segunda-feira: 9h - Trabalho com a comunidade e visitação à entidade. 14h - Paineis e debates sobre o tema TRABALHO e FORMAÇÃO para deficientes.</p>	<p>Dia 24 de maio, terça-feira: 9h - Trabalho com a comunidade e visitação à entidade. 14h - Paineis e debates sobre o tema ESPORTE e TECNOLOGIA para deficientes.</p> <p>Dia 25 de maio, quarta-feira: 9h - Trabalho com a comunidade e visitação à entidade. 14h - Paineis e debates sobre o tema SAÚDE e SEXUALIDADE para deficientes.</p>

A programação demonstra a preocupação e o crescimento da entidade.

Substituindo o jornal Deficien“tchê”, passou a circular o boletim Acadefiano.

Conclusões positivas do trabalho resultam nos

primeiros contratos de terceirização de serviços com a REFAP e prefeitura de Canoas para o estacionamento ZONA AZUL. Finalmente, surgia a oportunidade de trabalho real para deficientes e de sustentabilidade para a ACADEF.

fotos e fatos

- Realização da Pesquisa de Prevalência de Incapacidade em convênio com o Ministério da Saúde e apoio da ULBRA. Mil domicílios pesquisados mapeiam a deficiência em Canoas.
- Projeto que cria Centro de Convivência da ACADEF no bairro Mathias Velho é aprovado na Câmara, mas não sai do papel.



- Apresentação teatral no aniversário da ACADEF.

- Semana Acadefiana comemora os 10 anos da ACADEF. Evento alegre elege a Garota ACADEF.





- Jorge, no Encontro Nacional das Organizações de Deficientes Físicos, na Paraíba, é eleito representante no Conselho Nacional de Assistência Social.

- Primeiro grupo de trabalhadores da ZONA AZUL.



- Curso de capacitação dos orientadores ZONA AZUL.



Era das terceirizações

O congelamento dos concursos públicos na área federal abriu mercado de trabalho para milhares de deficientes físicos. Em todo o país aconteceram convênios de terceirização de postos de trabalho em órgãos públicos e a ACADEF não perdeu a oportunidade. Depois das contratações

para a REFAP e ZONA AZUL, vieram os convênios DATAPREV e INMETRO. Agora, as contratações formais já somam 52 funcionários em diversos postos administrativos e operacionais. A ACADEF crescia, mostrava competência e adquiria credibilidade.

fotos e fatos

• A representação da ACADEF é forte em todos os níveis: municipal, estadual e nacional.

• Jorge, representando a

FREDEF (Federação Rio-grandense de Entidades de Deficientes Físicos), participa da criação e do primeiro mandato do CEAS (Conselho

Estadual de Assistência Social).

• Suzana lidera a participação do RS no Encontro Nacional da ONEDEF em Curitiba.

• Jorge é eleito primeiro presidente do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS.

• Momento da assinatura do convênio com a REFAP, inicialmente, terceirizando cinco funcionários.





• Grupo de acadêmicos terceirizados pelo INMETRO/RS.



• Ato da assinatura de convênio com a DATAPREV, terceirizando seis funcionários.



• Grupo de acadêmicos em atividade na REFAP.

Mostra Acadefiana

A ACADEF como grande empregadora de deficientes físicos realizou um encontro de confraternização com os seus 125 funcionários. O evento marcou o Dia Nacional de Lutas e foi denominado Primeira Mostra Acadefiana. A alegria e a motivação eram contagiantes e o grupo ficava mais forte.

Houve surpresas negativas: em quatro de dezembro de 1996, a ACADEF foi surpreendida por ação de despejo movida pela Ulbra, que solicitava a retomada do prédio da Rua Bandeirante em 30 dias.

Bateu o desespero, mas felizmente já havia recursos para alugar um novo local.

“Após o impacto da notícia partimos em busca de outro local onde instalar tudo o que já tínhamos. A

solução desta vez foi alugar um espaço na Rua Major Sezefredo, 520, e novamente adaptar o local às necessidades da entidade e dos deficientes físicos.”

(Maria Suzana Cardoso)

A ZONA AZUL, com 24 empregos, completa dois anos de sucesso.

A cadeira de rodas ACADEF tem sua qualidade de melhorada.

Jorge Cardoso, agora como assessor do vereador porto alegreense Paulo Brum, participa da articulação para implantar os primeiros seis ônibus adaptados em Porto Alegre. Também começa a concessão da pensão (BPA) do deficiente e idoso no valor de um salário mínimo.



• O Dia Nacional de Lutas foi comemorado integrando todos os trabalhadores da ACADEF.



• Concentração de Acadefianos já pensando em uma sede própria.

Novo local, novas metas

Após pesquisa no mercado imobiliário, decidiu-se pela locação de dois pontos para abrigar todas as atividades da Associação. Na Rua Major Sezefredo organizaram-se a parte administrativa e técnica, as linhas de montagem da IRIEL, os cursos de preparação para o trabalho e os serviços de apoio. Na avenida Boqueirão instalou-se a oficina de cadeira de rodas.

Os convênios de terceirizações ditavam as novas regras e planos da ACADEF. Acontece a ampliação do convênio com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos e um novo contrato: a CEEE que implantava projeto de tele atendimento com a abertura de 72 novos postos de trabalho.

A segunda Mostra Acadefiana, marcando o Dia Nacional de Lutas, em setembro, registrava

226 funcionários. Era muito trabalho, mas os resultados compensavam.

Agora já se podia pensar na aquisição de uma sede própria!

Os problemas negativos resultam em atitudes positivas. Ter uma sede própria passou a ser o sonho de cada um dos acadefianos e a meta número um para os administradores da entidade. As promessas dos órgãos públicos nunca se concretizavam e a ACADEF então decidiu investir os recursos já existentes na compra de um terreno.

Em 1998 as obras iniciaram.

Neste período Suzana viajou para um congresso nos Estados Unidos, para evento internacional de representação das mulheres com deficiência. Muito sacrifício, mas realizou-se um sonho.

fotos e fatos

- ACADEF adere ao PGQP – Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade, com avaliação para concorrer ao nível um em 1998

- Nova logomarca da ACADEF, simbolizando um grande período no campo do trabalho.





• Novo local sede da ACADEF, em um pavilhão alugado na rua Major Sezefredo.



• Acadefianos atuando no teleatendimento da CEEE, um novo convênio para agregar mais 80 funcionários.



• A Kombi da ACADEF recebe adaptação para cadeirantes.



• Grupo de funcionários da ACADEF na II Mostra Acadefiano.

Ano da qualidade

Sabia-se que o caminho da prestação de serviços só se manteria se tivesse qualidade. 1998 foi o ano que marcou a trajetória da qualidade total. Aderida ao PGQT em 1997, a ACADEF estava determinada a conquistar a primeira premiação - nível um - do programa. Agora ela estava na relação das empresas que se preocupavam com a qualidade. Era preciso organizar sistemas de

gestão e se preocupar com limpeza, meio ambiente e excelência humana.

Dirce de Cristo, psicóloga organizacional, comandava este processo que tinha como lema: “Novos Conceitos em Entidade Filantrópica”. Os deficientes físicos surpreendem, demonstram competência gerencial e quebram paradigmas, mudando a situação de “assistidos” para cidadãos sustentáveis.

fotos e fatos

- ACADEF implanta o primeiro núcleo PEAI (Programa Estadual).
- Frustração com a inviabilidade de parquimetrar a ZONA AZUL. Seria um pioneirismo do município. A ACADEF pensou grande, mas não teve acolhimento do executivo municipal.



- Curso de capacitação para a qualidade total realizado no Canoas Parque Hotel.

- Obras do primeiro módulo da sede própria da ACADEF na Rua Fernando Abbot, 100.



• Grupo de dança em cadeira de rodas faz sucesso e recebe muitos convites para apresentações.



• Grupo de líderes nacionais capacitados pela ACADEF sobre plano estratégico de gestão.



• Acadefianos eleitos em encontro estadual em São Leopoldo para representar o RGS no Congresso Nacional de Maceió-AL.



• Acadefianos presentes na FIERGS para receber a certificação nível um do PGQT.

15 anos, casa própria

Enfim o sonho de muitos anos se realiza. A ACADEF tem sede própria conquistada com seus próprios meios. Isto foi motivo de grandes festejos congregando funcionários, beneficiários e sociedade. O vice-prefeito Márcio Kauer descerrou a placa colocada na entrada do prédio: “Este espaço de cidadania é dedicado a todos aqueles que acreditam no valor do ser humano e que só ele é capaz de transformar sonhos em realidade”.

Começa a fase da informática e através de convênio com a Secretaria de Estado do Trabalho, Cidadania e Assistência Social é instalado o laboratório de informática, com 10 computadores.

Novos cursos são executados pelo Programa Qualificar, do estado, atingindo 2.340 alunos em diversas cidades da Região Metropolitana de Porto Alegre.

A ACADEF alcança notoriedade nacional e a Organização Nacional dos Deficientes Físicos trás a Canoas lideranças de todo o Brasil para receber curso de planejamento estratégico.

“No dia 20 de maio de 1999, a ACADEF fez 15 anos e no dia 22 inaugurou a sede própria. Quando mudamos para cá, fizemos questão de colocar em nosso material impresso “Sede Própria” para não deixar nenhuma dúvida: Este é o nosso lugar, foi construído com recur-

sos do trabalho dos próprios deficientes, sem dever nada a ninguém!

Por mais sonhadores que fôssemos em 1984, jamais poderíamos imaginar a importância que a ACADEF teria na vida de centenas de pessoas que por aqui passaram deixando suas marcas; pessoas que ainda hoje nos ajudam a segurar toda esta estrutura. Tudo o que temos hoje foi conquistado com muita luta, com lágrimas e sofrimento, “nada caiu do céu”. Muitas vezes tivemos o ímpeto de largar tudo e ir para casa chorar nossa desilusão com tantas dificuldades e até ingratidão. Mas o amor e a crença na ACADEF sempre foram maiores e no dia seguinte lá estávamos de volta para recomeçar tudo outra vez. Na ACADEF é assim: cada dia é um desafio, cada dia é um recomeço!

Especialmente para nós dois (Jorge e Suzana Cardoso) a ACADEF tem sido nestes anos todos uma companheira ciumenta, um filho mimado e exigente, motivo de crescimento, orgulho e muitas brigas, mas acima de tudo um grande caso de amor.”

(Maria Suzana Cardoso)

As novas instalações da ACADEF, na Rua Fernando Abbot, 100, no bairro Nossa Senhora das Graças, mereceu uma festa muito especial:

Reunindo 250 pessoas entre associados, colaboradores, familiares, amigos e convidados, não faltaram momentos de descontração, alegria e muita emoção.

Na abertura da festa, com a presença do vice-prefeito municipal Márcio Kauer, Jorge Cardoso houve o descerramento da placa de inauguração da sede própria da ACADEF sendo o ato transmitido ao vivo pela Rádio Espacial 89.9 FM. Os acadefianos tiveram a oportunidade de recordar os principais momentos de sua história, na forma de “Case”, apresentado num telão, acompanhado pela Valsa de Strauss. Na época, a nova diretoria do Conselho Executivo-Deliberativo, gestão 1999/2001, foi empossada pelo presidente do Conselho Deliberativo, Tarcísio Cardoso. Após a divulgação dos vencedores dos Concursos de Poesia e Redação, os colaboradores do Convênio ACADEF/INMETRO entregaram para a vice-presidente Suzana

Cardoso uma placa homenageando os 15 anos da Associação.

A partir daí, a tarde foi só festa! Com muita música do Danchev Eventos, recreação para as crianças organizada pelas professoras Terezinha Perpétua e Patrícia Marcelino, jogos de pingue-pongue e sinuca, diversas brincadeiras foram promovidas pelos apresentadores Paulo Boleck e Lísia Beck e houve também a distribuição de muitos brindes. Durante o evento a equipe coordenada pela senhora Ilse Pinheiro ofereceu refrigerante, salgadinhos e torta para todos os participantes. A banda de pagode Obra de Arte fez um show para encerrar a festa com chave de ouro.

(Acadefiano, maio de 1999, ano I, nº7, capa)

fotos e fatos

- Projeto da ACADEF cria a Comissão Permanente de Acessibilidade.
- UNISINOS pede assessoria para adaptações do seu parque universitário.
- ACADEF Conquista o Prêmio PGQP nível II.
- Suzana vai a Vitória/ES para encontro de líderes nacionais.
- Inicia o PIC – Projeto Integrando Conhecimentos com 24 bolsistas.
- Promoção do Seminário de Atualização de Líderes Estaduais.
- ACADEF capacita mais de 100 líderes nacionais em planejamento estratégico nos seminários de Canoas, Goiânia e Espírito Santo.



- Enfim, a ACADEF tem sede própria com a conclusão dos primeiros módulos do projeto.



- Primeiro curso de Padeiro/Confeiteiro foi sucesso.

• Descerramento da placa que marcou a inauguração da sede em 22 de maio de 1999.



- ACADEF entra na era da computação informatizando os atendimentos e implantação do laboratório para inclusão digital com 10 máquinas.



Acadef é Top Ser Humano

Chegando ao século XXI, a ACADEF, agora com “casa própria”, passou a ser um grande sucesso, tanto que em 29 de agosto de 2000 foi implantado em sua sede um posto do Balcão do Trabalhador, em convênio com a Delegacia Regional do Trabalho e Emprego/RS, fazendo parte do Programa Parceiros do Trabalho, tendo como objetivo levar à população instrumentos de geração de emprego:

“O Balcão oferece serviços de confecção da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS); orientações sobre o seguro-desemprego e executar o projeto Canal de Emprego, que consiste em intermediar, via internet, ofertas de emprego disponibilizadas por mais de 50 entidades estaduais parceiras. Também tem a tarefa de organizar fluxos operacionais sobre o mercado de trabalho; promover o recrutamento e seleção de recursos humanos para vagas ocupacionais e orientar e encaminhar trabalhadores para as ações de educação profissional. O setor conta com terminal de computador e atendente treinado pela DRT/RS e está à disposição da comunidade em geral.”

(Acadefiano, ano II, nº1, agosto de 2000)

Cabe ressaltar que o excelente trabalho desenvolvido pela ACADEF resultava em contratações de funcionários com deficiência por empresas.

Entre outras atividades destacava-se: “Qualidade de Vida”:

“BOM DIA ACADEF - Encontros com duração de 15 minutos realizados na sede, as terças e quintas-feiras, com o objetivo proporcionar aos participantes integração e flexibilidade para o dia-a-dia. São utilizadas técnicas de relaxamento e respiração, dinâmicas de grupo e movimentos corporais, atingindo assim um maior equilíbrio físico e emocional. Com a utilização de técnicas apropriadas, também são trabalhadas questões como: limites, auto-confiança, autoestima e superação de desafios. Assim, o grupo administra melhor o seu estresse adquirindo mais qualidade de vida e saúde.”

(Acadefiano, ano II, nº1, agosto de 2000)

TERAPIA CORPORAL

As segundas e quartas-feiras acontece o atendimento individual preventivo ao estresse, em que são utilizadas técnicas de massagem oriental, reflexologia e shiatsu (esta arte milenar chinesa proporciona uma harmonia geral, trabalhando em pontos vitais de energia do nosso corpo).

A terapia corporal proporciona o bem-estar geral do indivíduo, o equilíbrio físico, mental e emocional e atua como prevenção ao estresse no trabalho.

“A qualidade de vida é fundamental no nosso dia-a-dia, na busca da saúde para o corpo e a mente.”

(Acadefiano, ano II, nº 1, agosto de 2000)

O reconhecimento finalmente veio a público através da Associação Brasileira de Recursos Humanos - ABRH/RS: “ACADEF É TOP”:

A ACADEF foi convidada a participar da premiação e aceitou o desafio. Apresentou o projeto “Cidadania e qualidade de vida”, detalhando as suas lutas e atividades em prol das pessoas com deficiência. O top ser humano é promovido pela ABRH-RS e muito cobiçado pelas empresas, pois é uma distinção concedida a poucos vencedores. Como entidade beneficente, a Associação foi a primeira do setor a receber este prêmio. Entre os grandes empresários, havia um na cadeira de rodas representando os acadefianos. Foi um reconhecimento merecido e digno de muitas comemorações e mais uma

quebra de paradigma, demonstrando inovação e criatividade.

“Ao receber este prêmio, a ACADEF quer dividi-lo com cada um de seus funcionários, colaboradores, prestadores de serviço, corpo técnico, enfim, com todos os parceiros que, de alguma forma, nos incentivam, nos ensinam e também aprendem conosco nesta jornada.”

(Acadefiano, nº 2, outubro de 2000)

Os trabalhos diversificaram e a Comissão sociocultural continuava arrecadando jornais, revistas e latinhas. Também era objetivo ter várias oficinas de arte para todos. Entre estas: curso de embalagens, cestaria em jornais, pintura de quadros a óleo, oficina de cartões, curso de textura, curso de crochê e artes cênicas.

fotos e fatos

- *Convênio com a PMC/SMS a ACADEF contrata 26 agentes de saúde para viabilizar o Programa de Agentes Comunitários.*
- *Contrato com o Programa Qualificar RS/PLANFOR capacita 265 alunos em Canoas, São Leopoldo e Uruguaiana.*
- *Convênio FREDEF concede passe-livre no Trensurb e ACADEF gerencia a distribuição para a região metropolitana.*
- *Jorge é painelistas no Encontro Nacional em Recife-PE para apresentar a visão gerencial da ACADEF.*
- *Promoção do Seminário de Acessibilidade, Trânsito e Perímetro Urbano, no Canoas Parque Hotel.*
- *Encontro estadual elege quatro delegados da ACADEF para o congresso da organização nacional.*



- *Implantação do Balcão do Trabalhador em convênio com a DRT/RS.*



- Jorge recebe em nome dos acadêmicos, o Prêmio Top Ser Humano, edição 2000, da ABRH/RS

- ACADEF é sede do IX Encontro Estadual dos Deficientes Físicos e elege quatro delegados para o Congresso Nacional.



- Assembléia Geral dos associados.



Centro profissional AcaDEF

A ACADEF cresce. Agora mostra estrutura e serviços qualificados nas áreas do trabalho e geração de renda, assistência social e qualificação profissional. Este foi um ano de grandes conquistas e crescimento.

Com os contratos de execução de cursos básicos de capacitação a ACADEF forma 2.175 alunos em 10 municípios, e a tendência apontava para ampliação, pois o Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT investia pesado nesta área.

Com o mercado aberto para a execução de cursos de qualificação do trabalhador, o planejamento estratégico deste ano e do ano seguinte é focado nesta área. Foi lançado o Centro Profissional ACADEF e uma nova logomarca.

As novidades aumentavam com serviços da psicóloga Telma, que prestava apoio psicológico aos alunos e familiares do curso de Preparação para o Trabalho e também para pessoas que eram encaminhadas pelas unidades de trabalho da ACADEF. Também, de 15 em 15 dias, nas quintas-feiras, havia o atendimento do Centro Interdisciplinar de Mediação e Arbitragem - CIMA, com a Dr^a. Regina Michelin, que tinha a finalidade de negociação, conciliação, mediação e arbitragem na composição de conflitos entre familiares, vizinhos, colegas, patrões e empregados, entre outros.

O Programa do ano de 2001 era voltado para a gestão de pessoas do Centro Profissional

ACADEF, gerando cidadania e qualidade de vida, onde todos pudessem empreender para melhorar como pessoas e como profissionais, sendo valorizados e capacitados. Desta forma, foi realizado, a partir de março, o curso Liderança e seus Desafios, aberto para todos os funcionários, e ministrado por Paulo Ricardo Boleck dos Santos e Dirce dos Santos. Participaram gerentes, facilitadores e coordenadores que aprenderam os conceitos básicos da liderança, tornando-se aptos a realizar tarefas diárias, sabendo conduzi-las com habilidade e perspicácia.

A tecnologia da internet também propiciava fazer vários cursos grátis, entre os quais web designer, intranet, internet, SQL server, manutenção e montagem de micros.

No estado e no Brasil o trabalho da ACADEF era reconhecido. Os 17 anos da entidade foram comemorados no dia 19 de maio, com várias atrações. Teve até um bingo!

Pode-se perceber o quanto a ACADEF cresceu e ganhou credibilidade desde a sua fundação. Tanto que pela segunda vez ganhou o prêmio "Top Ser Humano", que recebeu no dia 30 de outubro, no Grêmio Náutico União, em Porto Alegre. Empresas de todo estado concorreram à premiação, mas apenas 12 foram contempladas, sendo que a ACADEF foi a única em Canoas. Neste ano apresentou uma revista elaborada

pelos acadefianos, onde vários colaboradores contaram em entrevistas, as mudanças em suas vidas a partir do ingresso na ACADEF, tanto no aspecto pessoal, como no profissional.

Antes, em 11 de setembro, a ACADEF recebeu da Refinaria Alberto Pasqualini o Prêmio Contratada REFAP 2000/2001, Categoria D - Atividade Administrativa, pelo destaque nos aspectos de segurança, meio ambiente e saúde. Foi mais um reconhecimento ao trabalho dos acadefianos. Para a habilitação ao prêmio, foi elaborado um relatório das atividades prestadas pela ACADEF no ano de 2000, bem como os cursos de qualificação profissional mantidos pela contratada. A ACADEF administra postos de serviços à REFAP desde 1994, e nunca foi registrado nenhum acidente de trabalho. Todos os acadefianos e, em especial, aos colaboradores deste convênio, foram parabenizados por engrandecer o nome ACADEF.

Outra importante parceria também foi formalizada no dia 21 de setembro entre a ACADEF e o Jornal Diário de Canoas. O convênio firmado já contava com 14 associados da Associação trabalhando na área de captação de assinaturas do jornal, que iniciaram o trabalho no dia 1º de setembro.

O trabalho dos acadefianos faz a diferença. A ACADEF conquista espaço cada vez maior na prestação de serviços em dois convênios:

INMETRO e REFAP. Nos dois casos houve um significativo aumento nos postos de trabalho repassados à Associação. No INMETRO a ACADEF já era a maior prestadora de serviços. O número de postos passou de 32 para 42, sendo que somente mais uma empresa prestava serviços ao órgão. Na REFAP a situação é parecida, o número de postos saltou de 09 para 20 em um curto espaço de tempo. Nos dois casos havia previsão de que esses números aumentassem ainda mais. Era o exemplo dos acadefianos que fazia com que o trabalho da ACADEF fosse reconhecido e cada vez mais requisitado.

Os resultados são positivos e importantes, tanto que a ACADEF supera meta de qualificação para 2001:

A ACADEF, como executora de cursos do Qualificar RS, durante o ano, ampliou sua área de atuação executando cursos em dez municípios do estado: Uruguaiana, Caxias do Sul, Novo Hamburgo, Barra do Quaraí, Cachoeira do Sul, Canela, Porto Alegre, São Leopoldo, Vacaria e Viamão. Ao todo foram qualificadas 2.175 pessoas, sendo que destas 1.075 eram de Canoas. O número de alunos praticamente triplicou em relação ao ano anterior.

As 104 turmas distribuídas pelo estado receberam qualificação nas áreas de comércio, educação, alimentação, área administrativa,

construção e estética. O curso mais concorrido foi o de informática, com dez turmas.

Os associados da ACADEF que trabalhavam com artesanato começaram a expor seus produtos na feira que aos domingos e feriados acontecia no Capão do Corvo, atual Parque Getúlio Vargas. Os interessados em aprender trabalhos manuais podiam participar de oficinas promovidas pelo setor de Promoção Social, que também desde julho começou a realizar o projeto “Voluntário da Assistência Social”, que iniciou atendendo a Vila João de Barro, com visitas domiciliares

para detectar os casos de portadores de deficiência e oportunizar o acesso ao atendimento do qual necessitavam.

O fim do ano estava chegando... e a “Festa de Natal” também, que foi realizada no dia 15 de dezembro, às 17h. Estava repleta de atrações, inclusive com uma Gincana de Integração entre os convênios da ACADEF que foi o ponto alto da festa e surpreendeu pela organização das equipes. A “Equipe-céu”, da ZONA AZUL, foi a campeã e desde a entrada se transformou numa grande escola de samba, puxada pela coordenadora Joana de Lourdes Fonseca Alves.



• Os rumos da qualificação profissional produzem uma nova logomarca.

fotos



• Troféu Top Ser Humano.



• Fotografia em comemoração aos 17 anos da ACADEF.



- Conquista do Prêmio Top Ser Humano, edição 2001, com o Projeto Aqui Acontece/Vidas e Gestão.

- Gincana de fim de ano. Acadefianos fazem a festa.



- Equipe Céu da ZONA AZUL foi a grande vencedora da Gincana de fim de ano.

Mais cursos, mais prêmios

A ACADEF já concluíu o Plano de Ações Estratégicas para o ano de 2002 com a participação das Unidades Operacionais, Conselhos Executivo e Deliberativo, mais as Comissões Temáticas (capacitação, serviços e patrimônio, defesa de direitos e sociocultural).

No dia 4 de fevereiro, Ivo Lech, fundador e conselheiro da ACADEF, foi empossado como secretário municipal do Desenvolvimento Econômico de Canoas.

O Informativo “Acadefiano”, de abril, anunciava que a “ACADEF tem novo presidente”:

Jorge Cardoso torna-se o novo presidente da ACADEF, indicado pelo Conselho Deliberativo da Associação. A indicação ocorreu pelo fato de que Rui Ponticelli, que ocupava o cargo, solicitou afastamento por motivos pessoais. A vice-presidente Zinéia Cunha também solicitou afastamento pelo fato de estar mantendo vínculo empregatício com a ACADEF. Na vacância do cargo, de acordo com o estatuto da entidade, o Conselho indicou Jorge para cumprir mandato complementar até maio de 2003. Tarcízio Teixeira ocupará o cargo de diretor da associação e atuará na gestão estratégica.

Outra notícia importante:

Loja de equipamentos ortopédicos da ACADEF

amplia sua linha de produtos. Agora, além de cadeiras de rodas, muletas, bengalas, andadores e adaptações automotivas, dispõe de produtos da linha ortopédica e hospitalar (luvas descartáveis, máscaras, tipóias, imobilizadores, colares cervicais, entre outros. Alguns produtos podem ser adquiridos através de catálogos e outros pronta entrega.

As iniciativas culturais sempre foram estimuladas pela ACADEF, que trouxe para sua sede, no dia 7 de maio, o dançarino Carlinhos de Jesus, que veio a Porto Alegre, a convite da ABRH-RS, para fazer uma palestra show. No mesmo dia, veio à ACADEF para uma apresentação que foi gravada pela RBS TV e transmitida no Jornal do Almoço. Estiveram presentes os funcionários da Sede e alguns membros do Conselho Deliberativo.

Antes de dançar, ele falou de sua experiência com portadores de deficiência em sua companhia de dança. Ele fez graça, dançou muito e no final chamou várias pessoas para dançarem com ele. Foi um momento especial para os acadefianos.

A Festa de aniversário da ACADEF foi sucesso absoluto:

A festa que comemorou os dezoito anos da ACADEF, em 25 de maio, contou com a presença de muitos acadefianos e surpreendeu a

todos pelos vários momentos de emoção. Logo no início ocorreu a eleição dos novos membros do Conselho Deliberativo. Em seguida algumas pessoas usaram o microfone para comentar a participação da ACADEF em suas vidas e dar parabéns à Associação. O momento mais aguardado da tarde era o show do Roberto Carlos Cover, e valeu a pena, pois os presentes até esqueceram que aquele Roberto não era o próprio Roberto Carlos, e se emocionaram e cantaram como se realmente estivessem diante do rei. Sua presença ainda foi aproveitada para cantar os Parabéns à Você, momento em que se partiu o bolo de aniversário. A Valsa dos Dezoito foi outro ponto alto da festa, com a participação de dezoito casais acadefianos. Todos dançaram e brincaram até tarde, aproveitando ao máximo belíssima festa.

Rosângela Oliveira foi eleita a presidente do Conselho Deliberativo:

Na primeira reunião ordinária do Conselho Deliberativo recém eleito, acontecida em 06 de junho, além da apresentação dos novos conselheiros, foi feita a eleição para presidente e secretário do Conselho. Após indicações, Rosângela Oliveira foi eleita presidente e Suzana Cardoso, secretária. A presidente agradeceu a confiança e solicitou o apoio de todos durante o mandato.

Mais um prêmio: ACADEF recebe o Troféu destaque Soroptimista:

Em cerimônia realizada no dia 26 de junho, no Canoas Tênis Clube, a ACADEF recebeu o troféu “Destaque Soroptimista”, pela sua contribuição para a melhoria da qualidade de vida da mulher. Este troféu foi concedido pela organização Soroptimist Internacional, que atua no mundo todo apoiando atividades que promovem a cidadania e a qualidade de vida.

No início deste ano, a ACADEF encaminhou um trabalho à organização destacando a participação da mulher em suas atividades, na área do trabalho, de benefícios, da capacitação e no convívio social, trabalho este que foi contemplado com o destaque.

O troféu foi recebido por Jocelaine Machado das mãos do presidente da Assembleia Legislativa do Estado, deputado Sérgio Zambiasi, que disse conhecer o trabalho da ACADEF e estar grato por ter a honra de fazer a entrega deste troféu. Lúcia Cunha também esteve representando a Associação. O jantar ainda teve a presença de outras entidades destacadas e demais autoridades municipais e estaduais.

A cada 5 mil latinhas, uma cadeira de rodas:
O projeto “Latinhas fazem andar” foi uma iniciativa da ACADEF em parceria com o Projeto

Escola da Vonpar Refrescos S/A, visando promover ações socialmente responsáveis entre os estabelecimentos comerciais e seus clientes, através da troca de latas de alumínio vazias por equipamentos de mobilidade para pessoas portadoras de deficiência.

Ao completar um mês, o projeto já apresentava os primeiros resultados: no dia 03 de julho, às 10 horas, foram entregues as duas primeiras cadeiras de rodas adquiridas através do projeto. Os contemplados foram associados da ACADEF que há tempos aguardavam o benefício.

O ano é de homenagens:

No dia 11 de julho, às 18h30, a ACADEF foi homenageada na Câmara de Vereadores de Canoas pelo seu trabalho e conquista das premiações Top Ser Humano 2000 e 2001. Um bom número de acadefianos foi à Câmara para prestigiar a Associação. Na oportunidade, foi reivindicado o cumprimento da Lei referente ao transporte público em Canoas, já que até então não contemplava os portadores de deficiência com nenhuma adaptação. Foi feito também um relato do trabalho da ACADEF e os resultados que tem alcançado que poderiam ser ainda maiores se mais pessoas tivessem acesso via ônibus.

Dando seguimento aos seus empreendimentos, a ACADEF inaugura a sua confeitaria:

Numa cerimônia muito bonita e emocionante, com a formatura da primeira turma de alunos do curso de padaria e confeitaria, foi inaugurada no dia 26 de agosto a confeitaria da ACADEF.

Estiveram presentes algumas autoridades e associados.

Os alunos, recém formados, fizeram questão de ressaltar a importância do curso que realizaram, sendo que dois deles não estiveram presentes porque já haviam conseguido trabalho. A comemoração foi completa com quitutes, tortas, doces, e cucas produzidas pelos alunos, e aprovados por todos.

O reconhecimento da ACADEF segue:

Já no dia 23 de setembro, às 14 horas, foi a vez da ACADEF ser homenageada na Câmara Municipal de Vereadores de Porto Alegre, pela relevância de suas atividades e pela conquista do Top Ser Humano 2002. O evento marcou o Dia Nacional de Lutas das PPD, ocorrido no dia 21 de setembro. Na ocasião, um ônibus foi colocado à disposição para que os acadefianos pudessem prestigiar o momento. A ACADEF realizou uma apresentação institucional, ressaltando o trabalho dos dezoito anos de existência e que tem resultado em premiações importantes como o Top Ser Humano.

Pelo terceiro ano consecutivo, a ACADEF conquista o Prêmio Top Ser Humano concedido pela ABRH-RS que está entre as premiações mais cobiçadas na área de recursos humanos do país, movimentando empresas de todo estado e premiando aquelas que se destacam na gestão de pessoas. Neste ano, 92 empresas concorriam e apenas 23 foram premiadas.

Mais uma vez o trabalho da ACADEF foi reconhecido, enchendo de orgulho os acadefianos.

Como nos anos anteriores, a ACADEF teve uma intensa atividade em comemoração ao prêmio. No dia 10 de outubro, a ABRH recebeu os vencedores na cerimônia de entrega dos troféus. Foi uma grande festa, no Grêmio Náutico União, em Porto Alegre, com a presença de representantes de todas as empresas premiadas.

No dia 22 a festa foi na ACADEF, com a presença de autoridades, colaboradores, parceiros e amigos, em que foi apresentado o case vencedor do prêmio aos colaboradores. O Mural Eletrônico foi tema, através dele os colaboradores, por mais longe que estivessem, estavam sempre informados sobre as atividades da ACADEF. O que acontecia num dia, no outro estava no Mural. Também houve a entrega de botons comemorativos, fala das autoridades, premiação dos convênios e Roberto Carlos (*couver*), que abrilhantou a festa. Quem se manifestou foi Jorge Cardoso, que resumi bem o sentimento de todos: “ganhar prêmios é muito bom, mas comemorar é melhor ainda.”

O ano encerrou com outra festa, no dia 19 de dezembro, em que foram comemorados os resultados obtidos pelo projeto “Latinhas fazem andar”: a aquisição e entrega de 20 cadeiras de rodas desde seu lançamento, em junho. No total foram 140.000 latinhas de alumínio, arrecadadas com a participação espontânea da comunidade.

Outro reconhecimento dado à ACADEF foi à sua área de execução de cursos, pelo Ministério do Trabalho e Emprego, como uma das melhores executoras do Estado.

No programa Qualificar/RS a ACADEF realizou cursos para 700 alunos.

Em parceria com a Prefeitura Municipal de Canoas para 600 alunos.

Em convênio com a Social Democracia Sindical foram realizados cursos em 18 municípios qualificando cinco mil trabalhadores desempregados.

Acadefianos fizeram a festa:

A festa de Natal da ACADEF foi nota 10 em animação. O Papai Noel não teve descanso com tantas crianças querendo lhe falar e fazer pedidos. Famílias inteiras vieram comemorar e brincar na gincana.

A GINCANA:

Quem participou pela primeira vez, com certeza se surpreendeu. Quem participou no ano anterior, com certeza, ficou de queixo caído diante da dimensão do evento. As equipes deram um show de organização e efeitos especiais.

A criatividade foi bastante exigida das equipes. Na prova da árvore de Natal, somente na hora se descobriu que teria que utilizar garrafas pet. O Papai Noel da Equinergia deu um show de criatividade, tanto na roupa (papelão vermelho costurado no próprio corpo do Tarcízio) quanto na interpretação. No desfile de entrada, a Equipeceu soltou até pomba branca e a Equinergia trouxe carro de som e o Cafu (Édison), da seleção brasileira, com a taça e tudo. Os Guerreiros da Cachaça vieram em peso, todos de branco. Os Equizitos estrearam na gincana muito empolgados, e para uma primeira vez até que se saíram bem. A maioria dos The Pikharo (da Coopedef) “picaro a mula” (que pena).

Os vencedores da gincana tinham a receita da vitória:

Só desiste da luta quem desconhece o sabor da vitória.

Apesar de nossas deficiências e dificuldades somos felizes e capazes de enfrentar barreiras e desafios. Somos vencedores, sim! Não só a Equipecéu, mas todos os convênios que de uma maneira ou de outra mostraram seu brilho e seu valor. Todos nós estamos de parabéns. Valeu! Aqui vai uma receitinha de nossas vitórias:

1 xícara de confiança

2 xícaras de alegria

3 xícaras bem cheias de humildade

Misture tudo muito bem, bata. Não esqueça da liderança. Coloque no forno e veja o resultado.

HINO DOS AZULZINHOS

Nós os Azulzinhos na brincadeira somos maiores

O povo contagiando com alegria e o alto astral

Nessa brincadeira nós vamos só brilhar

E os Azulzinhos a estrela conquistar

(Autoras: Éster Bandeira, Carla Iracema e Joana Alves)

fotos e fatos

• Ivo Lech é empossado como Secretário Municipal do Desenvolvimento.

presidência para um mandato tampão devido a saída de Rui Ponticelli por motivos de saúde.

mudanças estatutárias para ações de educação ambiental.

PPD no Parque Capão do Corvo.

• Jorge Cardoso volta à

• Assembléia Geral aprova

• Promoção da Olimpíada

• Acadefiano Paulo Brum eleito Deputado Estadual.



• Grupo de acadefianos na foto dos 18 anos.



• Lançamento do Projeto Latinhas Fazem Andar.



• Jorge e Suzana com o cover de Roberto Carlos na festa de aniversário 18 anos da ACADEF.



• Jocelaine Machado criadora do Projeto Mural Eletrônico, ganhador do terceiro Top Ser Humano da ABRH/RS.



• Homenagem da Câmara de Vereadores de Porto Alegre pela conquista do Prêmio Top Ser Humano 2002. Vereador Paulo Brum foi o proponente.



• O dançarino Carlinhos de Jesus e sua partner visitam a ACADEF e alegram os acadefianos com muito charme e danças.

Preservação ambiental

O sucesso do “Latinhas fazem andar” continua:

Para a segunda fase do projeto novamente foi estipulada a meta de atender 28 pessoas cadastradas na ACADEF. Outros equipamentos de mobilidade para pessoas com deficiência ou com capacidade de locomoção reduzida, sem condições socioeconômicas para adquiri-los também estavam previstos no projeto. A necessidade imediata era adquirir 12 carrinhos Zeus (cadeiras de rodas especiais para crianças com deficiência múltipla), dez muletas, três cadeiras de rodas e três andadores. Para viabilizar a entrega dos equipamentos era preciso arrecadar 145 mil latinhas.

Conselheiros da ACADEF assumem espaços na área pública:

“Hoje em dia, o movimento pela cidadania da pessoa com deficiência segue um processo natural de avanços significativos, contando com alianças importantes em todas as esferas de desenvolvimento: político – empresarial – gestão pública – judiciário – comunicações, etc. Podemos dizer que vivemos numa sociedade regularmente sensibilizada para as nossas questões, que já entende nossa linguagem, começa a respeitar nosso estilo de vida e os justos reclames diante da desigualdade e o apelo à solidariedade e humanização do meio ambiente. Mas ainda há muito o que construir e não

podemos nos acomodar... Por isso, é muito importante que nossas lideranças ocupem espaços no poder. Nos entusiasma participar e acompanhar o crescimento dos companheiros: Paulo Brum, eleito deputado estadual – Ivo Lech, presidente do PMDB/Canoas e secretário municipal do Desenvolvimento Econômico – Júlio Brenner, presidente da FADERS – Jairo Silveira, vereador de Canoas – Tarcízio T. Cardoso, gerente administrativo da Fadfers. Nossos desejos de que Deus os ilumine na concretização dos seus ideais pessoais e coletivos. O MOVIMENTO PPD, NO RS, SE FORTALECE.”

(Jorge Cardoso)

O ano começa com “novas parcerias e projetos da ACADEF”:

PARCERIA I: O Instituto Solidariedade e a ACADEF realizam uma parceria de cooperação técnica para a execução de projetos do Centro Nacional de Cidadania Negra (Ceneg), visando a inclusão social de afro descendentes e pessoas com deficiência.

Meta: beneficiar 200 pessoas na inclusão digital.

PARCERIA II: A ACADEF participou da Ação Solidária promovida pela Prefeitura de Canoas. A atividade ocorria uma vez por mês, durante uma semana, sempre em um bairro diferente da cidade. Em março foi realizada na Escola Municipal Castelo Branco. A meta era atingir 100 jovens com idade

entre 12 e 18 anos, resgatando a cultura e aprimorando valores éticos.

PARCERIA III: Oficinas de percussão, com atividades de integração e socialização, coordenação motora, musicalização, ritmos afro-brasileiros como samba, funk, reagge, olodum e hip-hop. As oficinas de dança incluíam, além de integração e socialização, o desenvolvimento corporal, coreografia e ritmos. O músico percussionista Geo Bento desenvolveu o projeto na ACADEF a partir de abril, as sextas-feiras no turno da tarde, com uma turma de 30 jovens portadores de deficiência do Projeto Integrando Conhecimentos (PIC).

Outra novidade foi o “Grupo Informativo da ACADEF:

O Grupo Informativo consistia em encontros com o objetivo possibilitar que as pessoas, ao chegarem na ACADEF, adquirissem conhecimentos e informações de interesse das PPD's, além de conhecer todo trabalho da Associação, tendo assim um espaço de discussão e troca de experiências, despertando e motivando-se para mudanças positivas e produtivas em seu estilo de vida na busca da autonomia.

Nos encontros cada participante tinha diferentes necessidades que eram identificadas através de técnicas de integração e exposições dialoga-

das. Na oportunidade, timidamente os participantes traziam questões relacionadas à convivência familiar, namoro, sexo, emprego, não-aceitação da deficiência, enfim, tudo que dizia respeito ao “eu” de cada um. Deste encontro inicial, outros podiam surgir para aprofundamento dos temas.

Além de tudo isso, o Informativo também é um espaço de convivência e integração, fazendo com que muitas pessoas participassem repetidamente do encontro.

Em 2002, a média de participação foi de 13 pessoas/mês. Em 2003, nos três primeiros meses a média foi de 19 participantes, um aumento expressivo.

A ACADEF completa 19 anos somando conquistas:

Ao completar 19 anos, a ACADEF tinha olhares para seu passado recente, com muito orgulho, e também para seu futuro. Era tricampeã do prêmio Top Ser Humano, o que comprovava sua vanguarda na gestão moderna de pessoas, valorizando sempre o ser humano. Tanto fossem a área de prestação de serviços, tecnologia da informação, equipamentos para a mobilidade ou promoção social, todas as ações da ACADEF se destinavam a impulsionar a entidade para a excelência no atendimento de seu público.

Com conceito firmado na área de qualificação profissional, a Associação começa a atuar na área

de saúde, totalmente novo para a entidade. A intenção era construir um centro-modelo de atendimento nos moldes da Política Nacional de Saúde da Pessoa Portadora de Deficiência, que estava sendo implantada em todo País (Portaria 818 do Ministério da Saúde). No Rio Grande do Sul, a ACADEF tinha a visão de ser Centro Referência de Reabilitação com atendimento multiprofissional para os portadores de deficiência física. A meta era concluir o projeto, que já estava aprovado pelo Conselho Deliberativo, em dois ou três anos.

Nesta época já estava funcionando um piloto do Ambulatório de Fisioterapia, com capacidade para fazer dois mil atendimentos por mês. Os beneficiários eram os filiados da associação, pessoal encaminhado pela Prefeitura e acidentados do trabalho, através de convênio. Também estava disponível a marcação de massagens, que eram feitas por estagiários da Escola Lafayette.

A festa de aniversário foi no dia 24, às 14 horas, com espetáculo da “Batuquemanía”, lançamento do concurso Garota ACADEF, concurso da “Lacraia” e o espetáculo surpresa “Discoteca” ao som dos DJs, além do bolo, claro! Os convidados ainda levaram um prato de doce ou salgado... Apesar do tempo frio e ventoso cerca de 250 pessoas compareceram. Na parte da manhã aconteceu a reunião do Conselho Deliberativo, que elegeu o novo Conselho Executivo para o biênio 2003 – 2005. Foram eleitos Jorge Fernandes Cardoso, como presidente; vice-presidente - Tarcízio Teixeira Cardoso; 1º tesoureiro - Osmar de Andrade; 2ª tesoureira - Rosângela de Oliveira; 1º secretário - Jairo Silveira; e 2ª secretária - Rejane Maria Assum.

A festa teve continuidade com um almoço de confraternização para os conselheiros. À tarde ocorreram diversas atrações para animar o público, como apresentações do CTG Rancho da Saudade, de Cachoeirinha, o Grupo K2P com deficientes auditivos, apresentando também Vanessa Soares, jovem talento canoense. A Batuquemanía deu um show de ritmo.

O lado cultural da ACADEF também vai se desenvolvendo, em todos os sentidos.

“Poema da paz”:

**Queria um poema
que falasse de alegria
do que se passa no mundo
das coisas do dia a dia**

**Queria fazer um poema
em um colorido jardim
com letras tão perfumadas
como pétalas de jasmim**

**Queria fazer um poema
falando de natureza,
dos pássaros com sua beleza
que habitam nossas matas
dos rios que correm para o mar
formando suas cascatas**

**No pensamento a incerteza,
a dúvida que me consome!
Vejo gente passando fome,
crianças abandonadas**

**Vejo velhos sentados no chão
mendigando um pedaço de pão.
Queria falar desta terra, mas vejo
no mundo só guerra.
Vejo irmão matando irmão**

**Pois então uma poesia,
que era tudo o que eu queria,
somente em três letras se lia:
PAZ**

Um abraço da amiga Roma a todos os acadefianos.

Tarcízio Cardoso, vice-presidente da ACADEF, foi eleito presidente da Federação das Entidades de Portadores de Deficiência (Fredef), no dia 31 de maio. Além de presidente, Tarcízio também foi eleito representante do Conselho de Representantes Estaduais (CRE) na Organização Nacional das Entidades de Portadores de Deficiência (Onedef).

Foi reinstalada no dia 06 de junho, a Comissão Municipal de Atenção à Pessoa Portadora de Deficiência (Comad). A posse dos integrantes ocorreu na sede da ACADEF, com a participação do prefeito em exercício, Márcio Kauer, que destacou a importância da Comissão para que o poder público atendesse cada vez melhor a comunidade com deficiência.

A Comad reúne representantes de diversas entidades que trabalham na defesa dos deficientes no município. A Comissão atua junto ao poder municipal para auxiliar na definição e coordenação de políticas públicas de apoio aos deficientes. Após a instalação, os representantes do Comad realizaram a primeira reunião de trabalho que definiu a

direção. Tarcízio Teixeira Cardoso, representante da ACADEF, foi escolhido como presidente e Ciléssia Maria Rocha, da 27ª Coordenadoria Regional de Educação, foi indicada como secretária.

Representação máxima:

Jorge Cardoso, presidente da ACADEF, foi designado representante do Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Deficiente no RS (Conad), para avaliar as ações prioritárias para o segmento e definição de propostas pelo Plano Pluri Anual do Governo Lula (PPA). O PPA é o instrumento que estabelece diretrizes, objetivos e metas da administração pública federal: as políticas mais adequadas para estimular os setores de produção; ações para reduzir as desigualdades; programas sociais necessários para o desenvolvimento humano, a inclusão social e a melhor distribuição de renda. A primeira reunião do Conselho aconteceu no dia 24 de junho e contou com a presença do então governador Germano Rigotto.

Mais um prêmio: Marcas e Líderes da Câmara Indústria, Comércio e Serviços.

Muda a logomarca da ACADEF, agora como marca registrada.

De 21 a 28 de agosto aconteceu o espetáculo "Portadores de Alegria":

Dentro das atividades da Semana PPD, a ACADEF trouxe a Canoas o grupo de dança Portadores de Alegria, da cidade de Macaé/RJ. O grupo realizou uma apresentação na abertura da Semana no auditório do La Salle, à tarde, e uma apresentação especial para o público da ACADEF no mesmo dia, à noite.

O grupo de dez integrantes, portadores de vários tipos de deficiência (paralisia cerebral, paralisia infantil, síndrome de Down...) surpreendeu e emocionou a todos com sua performance. As coreografias apresentadas excederam a tudo que já se viu em termos de dança para PPD.

Além de realizar as apresentações, o grupo foi recepcionado por uma equipe da ACADEF, participou de passeios e de um jantar de integração com o pessoal da sede.

A equipe emocionou a todos e também motivou os portadores de deficiência daqui a buscarem outras formas de expressão, como a dança, já que segundo os próprios integrantes do grupo, “nada é impossível quando se tem vontade e amor à vida.

Palestra “Além da Inserção”:

Realizado no dia 23 de agosto, este encontro reuniu um grupo de pessoas na Sede para assistir ao palestrante Paulo Boleck que falou sobre a importância da habilidade de tratar com as diferenças, levando os presentes a uma profunda reflexão e avaliação. Jivago Di Napoli, fisioterapeuta da ACADEF, falou sobre a adaptação de postos de trabalho para PPD e Jocelaine Machado apresentou e comentou o vídeo “Além da Inserção”, que trata da relação PPD e mercado de trabalho.

Mais uma iniciativa:

Em 25 de agosto, a ACADEF lançou o projeto Agentes Jovens coordenado pelo setor de Serviço Social, que atendia diariamente a 25 adolescentes de 15 a 17 anos, em situação de vul-

nerabilidade social. Os jovens participavam de atividades de integração, cidadania e preparação para o trabalho. O grupo desenvolveu atividades para elevar sua autoestima, bem como oficinas de expressão corporal, aspectos comportamentais, cultura, lazer, educação ambiental e profissional, entre outras. O projeto também previa o acompanhamento familiar.

A meta para o grupo era desenvolver ações planejadas na área da cidadania, junto à comunidade, envolvendo atividades que possibilitassem o crescimento e o amadurecimento de todos os envolvidos.

No período de 27 a 29 de agosto, a ACADEF participou do Salão Gaúcho de Responsabilidade Social, na Fenac, em Novo Hamburgo. No estande da Associação, estiveram disponíveis materiais sobre diversos projetos da ACADEF, o latão para recolhimento de latinhas de alumínio para o projeto Latinhas Faz Andar e trabalhos em material reciclável confeccionados pelos alunos do projeto Integrando Conhecimentos.

Uma atração extra no estande foi a possibilidade de fazer uma massagem relaxante, com a equipe de massoterapia do ambulatório de fisioterapia da ACADEF, o que até gerou filas de interessados.

Além disso, no dia 29 a ACADEF fez a apresentação de vídeo institucional durante encontro temático sobre PPD, no salão.

Canoas tem dois ônibus adaptados:

Desde a sua fundação, a ACADEF via três necessidades fundamentais para a cidadania dos

portadores de deficiência: transporte, acessibilidade e trabalho.

A entrega dos dois primeiros ônibus adaptados em Canoas, que começaram a circular no dia 28 de agosto nas duas maiores linhas da cidade, e o lançamento da campanha Canoas Livre Acesso, no mesmo dia, teve um amplo significado para o segmento PPD, pois não se tratam de resoluções pontuais e isoladas. A acessibilidade no transporte, vias públicas e na arquitetura da cidade, passa a fazer parte da política do município. Sendo assim, independente de quem esteja à frente do poder público, esses preceitos devem ser cumpridos.

Foram muitos anos de luta pelos ônibus adaptados. Graças ao projeto encaminhado pela ACADEF através do seu conselheiro, o vereador Jairinho, e a pressão exercida pela Comissão Permanente de Acessibilidade, cobrando o cumprimento da Lei Municipal 4394/99, a partir desta data já é uma realidade. A empresa SOGAL que tem concessão para o transporte urbano de Canoas por mais dois anos deveria inserir um percentual de 10% de ônibus com adaptação, a cada renovação de frota. Nas licitações seguintes, haverá sempre a obrigatoriedade do cumprimento deste percentual das empresas que se habilitarem.

Baseando-se nos dados do Censo 2000, segundo o qual 14,5% da população é deficiente, o que em Canoas representaria 58.000 pessoas, sendo que aproximadamente 22% têm dificuldade motora, e destas 10% usam cadeira de rodas, calcula-se pelo menos 1.000 cadeirantes beneficiados diretamente pelos ônibus.

O projeto das latinhas foi reconhecido pelo município:

Com a mudança estatutária foi aberta a atuação da ACADEF na área da educação ambiental e a Associação ganhou vaga como conselheira do Conselho Municipal do Meio Ambiente (Comma). A ACADEF participou da II Semana do Meio Ambiente e recebeu Prêmio de Parceiro Ambiental pelo trabalho desenvolvido no projeto Latinhas Fazem Andar que também recebeu o Prêmio Top Cidadania da ABRH-RS em parceria com a empresa Vonpar.

Começa a funcionar o projeto Canoas que te quero Verde, com o lançamento do ônibus ambiental destinado à educação ambiental de escolares. Esta foi uma ação inovadora e de grande aceitação como ferramenta de apoio para o conhecimento prático da preservação do meio ambiente. Com apoio da Secretaria Municipal de Preservação Ambiental de Canoas, buscava estimular a proteção do meio ambiente, desenvolvendo na comunidade consciência crítica sobre seu papel na recuperação e conservação dos recursos naturais.

Dentro da campanha foi distribuído um Informativo Ambiental gratuito, com edições mensais, para escolas e comunidade orientando para a preservação do meio ambiente. O ônibus ambiental levava alunos de escolas do município, associações e grupos organizados em visitas técnicas a locais de referência ambiental ou cultural, onde realizavam-se palestras, e havia sempre o acompanhamento de um profissional da área ambiental.

A visita técnica inaugural, com representantes de escolas municipais, saiu do Parque Capão

do Corvo até a Fazenda Guajuviras, e depois à Prainha do Paquetá.

Mais um concurso da “Garota ACADEF – 2003:

Dez anos após a primeira edição, a ACADEF realizou novamente o concurso Garota ACADEF, colocando em evidência a simpatia e a beleza das meninas acadefianas.

A apresentação formal das candidatas ocorreu no dia 27 de setembro e foi um sucesso. Um bom número de pessoas compareceu para prestigiar as 11 candidatas que iniciaram um ritual de preparação pela manhã, com a ida ao salão de beleza. À tarde, foram maquiadas gentilmente pela equipe do Salão Indayá.

Os jurados (Ivo Lech, Rosana Veronese, César Silveira e Lúcia Poli) além de dar a primeira nota para as candidatas (notas que só seriam divulgadas na festa de Natal) elegeram a torcida da candidata Karim Silva, da ZONA AZUL, como a mais animada e, em segundo lugar, a de Telma Daniel, candidata da Sede. Ambas receberam camisetas e bonés como premiação.

Também participaram do desfile as garotas eleitas na edição do concurso em 1993: Maria Cristina Faller e Patrícia Marcelino.

As candidatas receberam flores, ursinhos e outros brindes como premiação. Ficou a expectativa em relação às vencedoras – A FESTA DE NATAL PROMETIA!

Não faltou o IV Caferiokê:

Mais uma vez a combinação café colonial e

videokê fez sucesso na ACADEF. O IV Caferiokê reuniu mais de uma centena de pessoas na Sede. Todos se divertiram bastante num ambiente agradável e bonito preparado com o maior carinho pelo pessoal da Comissão Sociocultural.

Os cantores fizeram até fila para mostrar seu potencial de voz e ganhar os brindes confeccionados com materiais recicláveis pela professora Isabel e os alunos do PIC.

O projeto Central DoAção, lançado no mês de maio pela ACADEF para atender a necessidades básicas imediatas de filiados nas áreas de vestuário, alimentação, equipamentos de mobilidade e outros utensílios, foi impulsionado por uma campanha em que várias empresas parceiras da ACADEF se tornaram pontos de coleta de. A cada item doado, os participantes recebiam um cupom para concorrer a vários brindes, entre eles, uma camiseta oficial dos clubes Internacional, do Grêmio e da Ulbra. O resultado foi a arrecadação de aproximadamente 500 kg de alimentos, 1.600 peças de roupas, calçados e mais 335 utensílios variados, o que possibilitou o atendimento de 40 famílias que receberam as doações.

Segundo Patrícia Marcelino, coordenadora do projeto, a doação não era o fim do processo, pois o projeto pretendia que a pessoa tivesse condições de sair da dependência da mesma. Após receber a doação, as pessoas eram encaminhadas a integrar outros programas governamentais (como o Família Cidadã, por exemplo) e também para outras entidades da rede social de Canoas, ou mesmo para outros programas na ACADEF, para buscar atendimento que lhe permitisse melhorar sua situação.

Para apoiar a Central DoAção, a Associação começou a participar da campanha Nota Solidária, do Governo do Estado, em que o consumidor podia trocar 30 notas fiscais (de qualquer valor) por uma cautela para concorrer ao sorteio de cinco carros, cinco motos, 10 computadores e 10 TVs 29". Os sorteios eram trimestrais e na primeira etapa valiam as notas fiscais com data a partir de 1 de novembro de 2003 e encerrava em 31 de março de 2004 o período para trocar as notas da ACADEF e participar do primeiro sorteio.

Sai o resultado do Garota ACADEF:

No dia 13 de dezembro aconteceu a etapa final do concurso Garota ACADEF, terminando com a expectativa gerada desde setembro, quando aconteceu o lançamento do concurso. Telma Ribeiro Daniel ficou com o título na categoria adulta, Liuri Estima na categoria juvenil e Viviane Gilgen na categoria infantil. Como garotas simpatia ficaram: Rita Lisiane Wroblewski Silva, Graciane Pereira e Carolina Lopes.

Houve também uma premiação especial para as candidatas mais votadas pela internet, já que o concurso foi divulgado no site da Associação atraindo várias pessoas pela possibilidade de votar na sua candidata preferida.

O concurso foi um grande sucesso, fazendo com que muitas meninas deficientes se declarassem pretendentes ao título na próxima edição.

O trabalho dos conselheiros da ACADEF recebe distinção:

Como forma de reconhecimento pela participação nas atividades do Conselho Deliberativo da ACADEF, em reunião no dia 13 de dezembro,

16 conselheiros da gestão 2002/2006 receberam distinção de "Top Conselheiro".

Como critério foi avaliado a participação dos mesmos nas doze reuniões da gestão. As placas recebidas continham os seguintes dizeres: "Top Conselheiro" Mérito por ter expressiva participação no Conselho Deliberativo, atuando com compromisso e zelo, na defesa da filosofia e ética da Associação Canoense de Deficientes Físicos – ACADEF – Conselho Deliberativo – Gestão 2002/2006.

Foram agraciados os seguintes conselheiros: Amarildo Gomes Lencina, Edison Silva Nascimento, Hildo Flávio Boness da Rocha, Jorge Fernandes Cardoso, Marcelo André Marcelino, Maria Suzana Nunes Cardoso, Maurício Vargas Souto, Octávio Aloise Gorczennski Júnior, Patrícia Conceição Dutra Marcelino, Rejane Maria Assum, Renato Luís de Deus, Ricardo Correa Cardoso, Sílvio Renato Sandmann, Tarcízio Teixeira Cardoso, Warnei Oliveira da Costa e Zinélia da Cunha Alves.

O projeto "Canoas que te quero Verde presta contas à comunidade:

No dia 15 de dezembro de 2003, idealizadores e apoiadores da campanha ambiental Canoas que te quero Verde realizaram uma prestação de contas, da qual participaram autoridades, representantes das escolas, das crianças e de todos os parceiros e apoiadores da campanha.

Desde junho de 2003, foram distribuídos 100 mil informativos, duas mil camisetas, dois mil bonés, três mil pôsteres e 500 cartazes. Um total de 3,5 toneladas de latinhas e garrafas pet foram

recicladadas em conjunto com Latinhas Fazem Andar, beneficiando 34 pessoas.

A Campanha contou com o apoio do Carrefour, Alberto Pasqualini – REFAP S.A, da VICASA e da SOGAL. Três novos apoiadores foram divulgados na oportunidade: a CORSAN, a empresa Saint-Gobain e a Usina Termoelétrica de Canoas.

O Natal foi de festa e a Equipepecú vence novamente a gincana:

Não teve jeito para as outras equipes. A Equipepecú levou o tricampeonato da gincana de Natal da ACADEF. A equipe veio com muita garra e até as concorrentes tiveram que admitir que realmente o pessoal estava muito bem.

Neste ano participaram equipes de três convênios da ACADEF: Guerreiros da Cachaça – A Ressaca – INMETRO (3º lugar), Equipirados – da Sede (2º lugar) e a grande campeã, Equipepecú, da ZONA AZUL. Infelizmente o pessoal do convênio DATAPREV desistiu e o da REFAP nem chegou a se inscrever.

Surpresas não faltaram durante as brincadeiras: o bloco Unido da Cachaça entrou em cena com música própria (autores: Márcia Caipirinha, Carlos Três Fazendas e Marta Martelinho).

O pessoal da equipe da Sede veio com máscaras para contar a história da ACADEF. A Equipepecú trouxe um clipe, com direito a Michael Jackson saindo do caixão e monstros. Foi muito legal ver a criatividade das equipes. Todos que estiveram na festa curtiram e participaram das brincadeiras da gincana.

Para encerrar o ano:

No dia 30 de dezembro foi realizado na sede da ACADEF um evento de confraternização e de fechamento das atividades do Projeto DoAção no ano de 2003. Para tanto foram convidadas famílias que foram beneficiadas pelo projeto durante o ano.

O DoAção foi lançado para atender necessidades básicas imediatas de filiados da ACADEF, em maio de 2003. Desde então beneficiou 50 famílias (cerca de 250 pessoas), através da doação de 3.297 itens: alimentos, vestuário, materiais de higiene, calçados, equipamentos de mobilidade, entre outros. Esses itens foram recolhidos na comunidade através de doações avulsas ou de campanhas específicas. Além das doações, as famílias receberam acompanhamento da ACADEF.

Na festa, que contou até com a presença do Papai Noel, foram sorteadas cestas básicas e as crianças receberam brinquedos e doces.

fotos e fatos

- Criado o Projeto Doação, destinado a atender necessidades básicas de beneficiários carentes.

- Projeto Agente Jovem

- atende a 25 jovens em situação de risco.

- Participação no Salão Gaúcho de Responsabilidade Social/Novo Hamburgo.

- O Vice Presidente, Tarcizio Cardoso representa Canoas no I Encontro

- Nacional de Conselhos de Direitos das PCDs em Brasília. Tarcizio também

- assume a Diretoria Administrativa da FADERS.

- O Conselheiro, Jairinho Silveira ingressa como vereador em Canoas.



- ACADEF aposta em investimento na área da saúde e amplia o espaço do ambulatório de fisioterapia.

- Estande promocional da ACADEF na feira tecnológica para pessoas com deficiência em evento na AMRGS.



- Fisioterapia com atendimentos experimentais para associados.





• Garbosas candidatas do II Concurso Garota ACADEF posando para fotografia.



• Acadefianos presentes no lançamento de dois ônibus adaptados no município.



• Grupo Portadores da Alegria de Macaé/RJ é atração na Semana PCD 2003.



• Lançamento do Ônibus Ambiental, principal ferramenta da campanha de educação ambiental Canoas que te quero Verde.

Acadef 20 anos

Marca dos 20 anos de ACADEF e mudança para novos rumos. Os projetos de qualificação reduziam e era a hora de procurar novos caminhos. O olhar é para a área da saúde.

O ano de 2004 tem início com várias perspectivas de trabalho e continuidade de atendimentos, como o de massoterapia. Também estavam disponíveis, gratuitamente, na Associação, pés de borracha para muletas, que garantiam mais segurança para as pessoas, pois evitavam que escorregassem.

Acesso para deficientes nas zonas eleitorais:

Como providência para que nenhum deficiente físico fosse impedido do exercício do voto, face à impossibilidade de acesso à sua zona eleitoral, a Justiça Eleitoral de Canoas recomendava os seguintes locais que ofereciam melhores condições de acessibilidade: Escola Municipal Edgar Fontoura – no bairro Marechal Rondon, Escola Estadual Gomes Jardim – bairro Estância Velha, Centro Educacional La Salle – Centro, e Escola Municipal Rio de Janeiro – bairro Mathias Velho.

Canoas que te Quero Verde leva os acadefianos a visitarem o Ceclimar:

No dia 15 de janeiro, a ACADEF promoveu uma visita ao Centro de Estudos Costeiros, Humunológicos e Marinhos (Ceclimar) de Tramandaí, local que era mais uma opção para as escolas realiza-

rem visitas técnicas a partir daquele ano. Participaram da visita empresas de Canoas apoiadoras da Campanha Ambiental Canoas que te quero Verde.

O ônibus ambiental esteve primeiro na Plataforma de Pesca Marítima de Tramandaí, onde foi conhecido o projeto ambiental desenvolvido no local. Logo após, em reunião-almoço, foi firmado convênio com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS (da qual o Ceclimar faz parte) e fortalecida a parceria para o desenvolvimento de ações em 2004.

O ambulatório de fisioterapia da ACADEF iniciou atendimento de conveniados:

No mês de janeiro iniciou o atendimento de pacientes conveniados ao Fundo de Assistência de Saúde dos Servidores Municipais de Canoas (Fassem). Este foi o primeiro de uma série de convênios que a ACADEF pretendia firmar para beneficiar muitas pessoas.

O setor de fisioterapia já tinha capacidade para atender 225 pacientes/mês. Com a ampliação do setor de saúde da ACADEF, através do Núcleo de Reabilitação Física (projeto que estava em andamento) teria capacidade para realizar até 10.000 atendimentos/mês. Com isso, a ACADEF se tornaria referência no setor em nível estadual.

Festa dos 20 anos:

Em 20 de maio, a ACADEF comemorou os seus

20 anos e fez uma edição especial do Acadefiano, com 12 páginas, mostrando toda a história da entidade, com depoimentos, fotografias e a relação dos parceiros de convênios e projetos. Um dos pontos altos da comemoração foi o dia da “foto dos 20 anos”, na qual compareceram muitos acadefianos que fizeram questão de fazer parte da foto comemorativa. Foi uma grande festa de confraternização, com muitas atrações e surpresas.

Nesse mesmo dia a completa-se uma década da parceria REFAP/ACADEF.

Em 20 de maio de 1994, a Refinaria Alberto Pasqualini - REFAP S.A, recebeu a primeira turma de funcionários da Associação Canoense de Deficientes Físicos. “Estar acompanhando a trajetória da ACADEF é realmente muito gratificante”, afirmou o gerente de infraestrutura, Arnildo Walter Fischer. Esta parceria formalizada entre a empresa e a instituição hoje é motivo de orgulho. Há dez anos a REFAP já desenvolvia ações de integração com a ACADEF, ressaltou. A parceria foi iniciada com integração de três acadefianos e então já eram vinte, espalhados em diversos setores, incluindo suporte administrativo, recepção e ferramentaria.

O diferencial da parceria, de acordo com o coordenador do grupo, era a gestão dos processos conduzidos pela competência e não pelo assistencialismo. A ACADEF, desde o princípio, desenvolveu o conceito de auto-sustentabilidade, lembrava Fischer. “Não fazemos distinção entre funcionários, mas os acadefianos demonstram poder de superação que se percebe no dia a dia”, afirmou. Fischer acrescentou que os funcionários se apegavam à oportunidade de mostrar suas capacidades.

A REFAP se comprometeu com a ACADEF apoiando, sempre que possível, a todos os projetos e atividades desenvolvidas pela instituição. A ACADEF, na opinião de Fischer, evoluiu e então mostrava uma estrutura de recursos humanos muito boa. “Os acadefianos são bem capacitados para o mercado de trabalho. Por esse motivo, sempre que possível priorizamos postos para a ACADEF”, finalizou. Em contrapartida, a partir de experiências como a da REFAP, o mercado acesnava com novas oportunidades.

Destaque para “A nota é minha” na ACADEF:

O governo do estado, por ocasião da Semana da Pessoa Portadora de Deficiência, escolheu a ACADEF para sediar a entrega de certificados de repasse para 154 entidades beneficiadas de 20 municípios da região. O ato foi coordenado pelo chefe da Casa Civil, Alberto Oliveira.

No primeiro trimestre, a ACADEF arrecadou o equivalente a R\$ 2.723,45 e no semestre seguinte R\$ 1.476,00, apesar de pontuar mais. Acontece que, como explicou o motivador da campanha na entidade, Tarcízio Teixeira Cardoso, houve o aumento de instituições cadastradas com consequente diminuição do valor arrecadado. O presidente, Jorge Cardoso, acrescentou: “Sabemos que a ACADEF tem condições de alcançar melhores resultados, mas os acadefianos precisam se mobilizar mais na “caça à nota”. A campanha oferecia ótima oportunidade para qualquer filiado poder ajudar o Fundo Assistencial da instituição e demonstrar sua cidadania e responsabilidade social.

ACADEF participa do 2º Salão Gaúcho de Responsabilidade Social:

AACADEF esteve presente no 2º Salão Gaúcho de Responsabilidade Social, em Novo Hamburgo, nos dias 18 a 20 de agosto. O estande da instituição contou com o apoio dos estagiários de massoterapia que realizaram o *quik massage* (massagem rápida) e também dos funcionários da Sede. Integrantes do Projeto Integrando Conhecimentos (PIC) e o grupo “Diferentes”, mas Iguais estiveram visitando o Salão. As balas de goma feitas para enfeitar o estande foram um sucesso e atraíram a atenção de todos que passavam por lá.

O governador do Estado, Germano Rigotto, esteve presente e visitou a todos os expositores para apreciar os trabalhos. Ele parabenizou a ACADEF pelo trabalho desenvolvido ao longo dos anos.

Novas oficinas para jovens:

O grupo de adolescentes do Projeto Integrando Conhecimentos - PIC inovava em suas oficinas. Entre as novidades estava a confecção de flores com balas de goma. Outra oficina que iniciava era a de plantio de legumes, em que os alunos realizavam o estudo da terra. Segundo a coordenadora do PIC, Isabel de Deus, o objetivo era cultivar os legumes para o próprio lanche dos alunos. Estes se mostraram receptivos ao trabalho desenvolvido. Deisiane da Silva Padilha, aluna do PIC, disse que pretendia, posteriormente, tentar colocar em prática as técnicas de plantio em sua casa.

A monitora Maria Elizabete de Ávila realizava a oficina de higiene bucal. Nela trabalhava-se a importância da escovação e ensinava-se como realizá-la

corretamente. Essa oficina contava com o apoio da equipe de alunos do professor Arteche, da Universidade Luterana do Brasil. Após este trabalho, os alunos do PIC eram atendidos pela equipe odontológica do referido professor. Com o início da prática da escovação, no dia 1º de outubro, a equipe da Ulbra trouxe o seu “escovódromo” para desenvolver a atividade.

Em Canoas, a Semana PPD:

A Comissão Municipal de Atenção à Pessoa Portadora de Deficiência - Comad realizou a 7ª Semana Municipal da Pessoa Portadora de Deficiência, que aconteceu de 21 a 28 de agosto. O tema deste ano foi Vamos Incluir os Outros. Na quarta-feira, 25 de agosto, ocorreram na sede da ACADEF diversas oficinas voltadas às vivências e conhecimento das deficiências existentes.

No dia 26 de agosto, a Câmara de Vereadores aprovou a criação do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência – COMDIP; uma conquista das entidades de Canoas que passaram a participar do mesmo, extinguindo-se a Comad. O COMDIP é um conselho deliberativo e paritário, com representação das entidades e poder público, com objetivo de organizar e acompanhar as políticas públicas municipais, integrando-se as diretrizes do Conselho Nacional dos Direitos das Pessoas Portadoras de Deficiência. “O esforço conjunto das entidades resultou em uma semana que se estenderá por anos através do COMDIP”, comentou o então presidente da Comad, Tarcízio Cardoso. Mais de 400 pessoas participaram de todos os eventos da Semana, sendo positiva a repercussão.

O “1º Seminário Ambiental de Canoas” foi importante:

A Secretaria Municipal de Preservação Ambiental (SEMPA), juntamente com a ACADEF e a Universidade Luterana do Brasil - ULBRA e com apoio do BANRISUL, realizou o I Seminário Ambiental Escolar de Canoas. O Seminário ocorreu no dia 31 de agosto, no auditório do Prédio 11 da Universidade.

O evento foi um espaço para a troca de experiências entre alunos e professores que realizaram as visitas técnicas da Campanha Ambiental Canoas que te quero Verde. Para contar as experiências vivenciadas, as crianças utilizaram muita criatividade. Música, teatro e apresentações feitas em *power point* foram apenas alguns dos recursos utilizados. Também foi uma oportunidade de interagir com os parceiros ambientais, aprimorando seus conhecimentos para o desenvolvimento de ações de cunho ambiental.

A secretária executiva do Pró-Guaíba e representante do secretário estadual do Meio Ambiente, Adilson Troca, Vera Lúcia Callegaro, parabenizou todas as crianças pelo interesse em participar desses projetos.

No saguão do auditório foi montada uma pequena exposição com fotos, maquetes e trabalhos confeccionados pelos alunos após as visitas. A equipe da Dengue, da SEMPA, dos parceiros ambientais e colaboradores do projeto também estiveram demonstrando o seu trabalho. Após o encerramento das apresentações, ocorreu o sorteio de uma bicicleta que foi entregue à ganhadora Stefani de Oliveira Silveira, aluna da escola Gonçalves Dias. Cerca de 500 pessoas, entre alunos e professores

de 18 escolas, participaram do Seminário. As escolas receberam transporte e certificados.

O trabalho da ACADEF sobre na pesquisa Marcas e Líderes de Canoas:

Os alunos do curso de Comunicação Social da Ulbra realizaram novamente a pesquisa Marcas & Líderes de Canoas. As pesquisas foram feitas no primeiro semestre de 2004, com uma amostragem de 675 questionários.

Em 2003, a ACADEF foi a terceira apontada pela comunidade na categoria Órgão ou Entidade Assistencial. Em 2004, a instituição subiu para a segunda colocação.

O projeto “Voltas – Parceiros na Diferença” começou bem:

O programa Voluntários da Ação Social, Parceiros na Diferença foi implantado na Sede para contribuir com o processo de transformação social e fortalecer as ações da ACADEF. No final do mês de agosto o Voltas já contava com cerca de 20 voluntários contribuindo com seu conhecimento para a instituição.

Entre os trabalhos desenvolvidos pelos voluntários estava o da enfermeira que realiza o acompanhamento ao grupo de apoio a cadeirantes do projeto Diferentes mas Iguais. Também havia oficinas e palestras sobre temas diversos, entre outras atividades voluntárias.

Diferentes, mas Iguais rompe barreiras:

O projeto Diferentes mas Iguais tinha como objetivo contribuir de forma significativa para a melhoria na qualidade de vida dos usuários de cadeiras de rodas, desenvolvendo e ampliando

as possibilidades de inclusão social. O grupo foi formado por associados da ACADEF, com idade entre 18 e 25 anos, moradores dos bairros Mathias Velho e Vila Cerne. Os encontros ocorriam semanalmente, nas terças e quintas-feiras, na sede da Associação.

Romper com algumas barreiras, objetivas (acessibilidade, órteses, cuidados materiais, recursos financeiros e outros) e subjetivas (baixa autoestima, conflitos internos, aceitação/adaptação e outros) que dificultavam ou inviabilizavam, em alguns casos, o fortalecimento e a integração social e familiar de muitos portadores de deficiência, era o objetivo do grupo. O projeto potencializou os participantes do grupo, mediante mecanismos externos que vieram ao encontro de suas necessidades, e os internos para que pudessem explorar e ampliar suas capacidades físicas e emocionais.

Outros resultados atingidos foram o fortalecimento da rede de apoio primária e social, a criação de vínculos institucionais com a ACADEF e oferta de serviços de acompanhamento e assistência no tratamento médico. Conforme uma das integrantes do grupo, Andréa Alves Machado: “o conhecimento adquirido no grupo foi ótimo e o que estamos aprendendo na musculação está melhorando muito nossa vida. O que me diferencia dos outros integrantes é o fato de eu já ter nascido com a deficiência, tornando mais fácil a aceitação. Hoje vou para todos os lugares sozinha, é minha independência, é o que todos deveríamos ter. Muitas vezes não sabemos lidar com situações que nos deparamos, mas como já uso cadeira de rodas desde os sete anos já me adaptei a essa realidade.

Com o grupo descobri que não estamos isolados e que podemos conviver com as outras pessoas”. Sua colega, Graziela Mello de Melo, salientou que a maior convivência com as outras pessoas está ajudando o seu processo de reinserção social, pois “antes só ficava em casa e agora tenho vontade de sair. Ano que vem volto a estudar e quero fazer faculdade de Direito”, finalizou.

A médio prazo os resultados atingidos foram o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais, a inserção ou reinserção social dos portadores de deficiência e o crescimento da autoestima. “Participar do grupo abriu meu pensamento. Antes só olhava televisão, agora já vou ao shopping e ao cinema. Também estamos montando um time de basquete e quero voltar a estudar”, enfatizou Luís Cláudio Martins da Silva. Longo prazo o projeto pretendia possibilitar a autonomia financeira e maior independência, como a conquistada por Ivan Rodrigo Henriques do Amaral, integrante do grupo: “Aprendo coisas novas, saio de casa e convivo com diversas pessoas na ACADEF. Todos nós estamos tentando nos agarrar essa chance para melhorar nosso futuro. Voltei a estudar e quero começar a trabalhar”, afirmou.

O trabalho com o meio ambiente persistia:

No dia 9 de setembro, a campanha ambiental Canoas que te quero Verde realizou a visita técnica de número 100. Os alunos da 4ª série da escola Sete de Setembro participaram da visita realizada no Jardim Botânico.

A professora do Espaço Pedagógico Marilena Pinto, disse ter adorado a visita, pois na prática os

alunos puderam ter outra visão da teoria. O responsável pelas visitas técnicas no parque, José Fernando da Rosa Vargas, salientou a importância do trabalho desenvolvido pela ACADEF.

O lado criativo estava em pauta:

Em nove de setembro, a comissão Sociocultural se reuniu para a escolha de um novo coordenador. A escolhida para ocupar o cargo foi Telma Ribeiro Daniel, que se candidatou e foi apoiada por todos os presentes.

Entre os planos da nova coordenação estava convidar novos membros para a comissão para contribuir com idéias e sugestões para os eventos.

O Movimento PPD mostra força:

Recentemente, as pessoas portadoras de deficiência sofreram injustificada agressão pelo Tribunal Superior Eleitoral através de resolução, tornando facultativo o voto para este segmento. Diante da imbecilidade deste ato arbitrário o Movimento das Pessoas Portadoras de Deficiência reagiu rapidamente. De todos os cantos do país, lideranças e entidades manifestaram-se na mídia, indignadas com tal medida. O Conselho Nacional dos Direitos das Pessoas Portadoras de Deficiência (Conade) e a (Coordenação Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência (Corde) assumiram o seu papel e interpelaram o TSE, exigindo reparo à esdrúxula resolução.

No dia 09/09/04 o TSE voltou atrás quando o ministro Gilmar Mendes afirmou que o voto da pessoa com deficiência continua obrigatório. Ele disse, ainda, que apenas em casos excepcionais e dependendo de requerimento do interessado ao juiz eleitoral local é que

se irá determinar a facultatividade do voto do eleitor com deficiência grave. Nestas horas é que sentimos a importância da construção da nossa rede de proteção, capaz de se articular rápida e eficazmente contra qualquer ato de violação dos direitos das PPDs.

(Jorge F. Cardoso - Presidente da ACADEF)

ACADEF na comunidade:

AACADEF participou da Feira do Livro, no bairro Niterói, na Praça Dona Mocinha, nos dias 7 a 11 de outubro. Ela realizou a oficina “Letras e Cidadania”, em parceria com a REFAP. A oficina foi direcionada para crianças, que pintaram desenhos voltados para a cidadania e meio ambiente, recebendo um brinde após finalizar a atividade. Foi um espaço para a divulgação de serviços e projetos da ACADEF.

No dia 12, feriado de Nossa Senhora Aparecida e Dia das Crianças, aconteceu a EXPOER 2004, na Base Aérea de Canoas. A ACADEF participou com um quiosque, em parceria com a REFAP, onde foram distribuídos materiais voltados ao meio ambiente e divulgados os projetos da ACADEF. O ônibus ambiental esteve presente e o projeto Latinhas fazem Andar trocava latinhas por brindes: 5 latinhas = caixa de giz de cera; 30 latinhas = um boné.

A escola de ensino fundamental Pingo de Gente e a escola Irmão Miguel La Salle realizaram campanhas juntamente com a ACADEF arrecadando roupas, adereços e alimentos para o projeto DoAção. A atividade visou à prática da responsabilidade social em harmonia com o meio ambiente, beneficiando cerca de 10 famílias cadastradas no projeto.

Foram mobilizados para essa campanha em torno de 30 alunos da escola Pingo de Gente,

que arrecadaram 109 peças de roupas, 39 pares de sapatos, nove protetores de berço, três travesseiros e três cobertores. Após a mobilização os alunos realizaram uma visita técnica ao Jardim Zoológico. A escola Irmão Miguel La Salle arrecadou 11,5 kg de massa; 15,5 kg de feijão; 25 kg de açúcar; 13 kg farinha de trigo; 1kg de leite em pó; 22 kg de arroz; 14 kg de farinha de milho. Após, os alunos realizaram uma visita técnica ao aterro sanitário de Canoas.

Conforme a diretora da Pingo de Gente, Nilza Rosa Kessler, a parceria da ACADEF com a escola foi muito produtiva. “As crianças cobram dos pais a participação nessas campanhas e tudo que se trabalha com um objetivo fica gravado por eles”, salientou Nilza.

Fim do ano:

Os dias vão passando e mais um ano chega ao fim com comemorações na ACADEF. No dia 18 de dezembro, ocorreu a Assembléia Geral Extraordinária, às 13h30, para discutir a reforma estatutária e a adequação do estatuto da associação ao novo código civil e assuntos gerais, segundo Renato Luís de Deus, presidente do Conselho Deliberativo.

A partir das 15h30 ocorreu a festa com brincadeiras, sorteios de brindes, lanches, diversas apresentações e espetáculo com o grupo Canta Brasil.

A alegria continua:

Na tarde do dia 29, ocorreu festa de Halloween do PIC, na sede da ACADEF com direito a deco-

ração e confraternização. Os alunos vieram vestidos a caráter e dançaram com suas fantasias.

A decoração foi feita pela aluna Vitória Fernandes Ferreira, que com esmero e dedicação enfeitou o ambiente da festa, dando um ar *trash* para o evento. A instrutora e coordenadora do PIC, Isabel de Deus, fez sucesso em meio aos alunos e colegas da Sede, vestida de *Conde Drácula*.

E à noite...

Churrascokêween - churrasco, videokê e halloween, reuniram funcionários, familiares e colaboradores da ACADEF no Salão Azul da sede. Cerca de 50 pessoas estiveram presentes prestigiando o evento.

Em uma roda de chimarrão os colegas puderam se conhecer um pouco mais e o videokê arrancou muitas gargalhadas dos presentes, mas também fez com que descobríssemos belas vozes ao microfone. Entre a decoração feita pelos alunos do PIC, as cervejas e o churrasco, a animação foi completa.

A atuação das pessoas com deficiência sempre foi um objetivo destacado:

As pessoas com deficiência são objetos das campanhas eleitorais. São alvo de decisões precipitadas como a dos ministros do TSE. São questionadas sobre a inclusão no trabalho e na educação. São organizadoras e temas das Semanas Estaduais e Municipais das pessoas portadoras de deficiência. São responsáveis por mudar, tentar mudar, esclarecer, garantir direitos, representar segmentos e até executar projetos que beneficiam deficientes ou não.

Já são legisladores (vereadores, deputados) que defendem o princípio constitucional da igualdade de direitos. Já são presidentes de conselhos e organizações, enfim, têm participação ativa na sociedade. Campeões paraolímpicos com mais medalhas de ouro que os “não deficientes”.

Entender estes seres diferentes, com limites, mas não limitados parece muito mais fácil do que há vinte anos. Parece que podemos (porque também sou deficiente), respirar tranquilos e dormir à noite, pois a legislação nos ampara, garantindo o nosso estar e bem-estar na sociedade.

Ministros revêem decisões e, com atitudes maduras, fazem novas determinações respeitando a cidadania. A mídia dá espaço. A sociedade dá espaço. Conquista de pessoas que lutaram exaustivamente e deram um corpo ao Movimento das Pessoas com Deficiência.

Porém, ainda existe o assistencialismo muitas vezes alimentado pelos deficientes e suas entidades. Ainda existe o clientelismo aquele do “resolve meu problema e está tudo resolvido” e muitas leis deixando de serem praticadas.

Como seria esta prática?

Simples: o executor perguntando aos deficientes como proceder. O deficiente sabe e ensina como fazer.

Nosso município está na frente de muitos, pois aprovou e criou o Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas Portadoras de Deficiência, um órgão que atua politicamente, aprovando, fiscalizando, organizando os programas que envolvem e beneficiam direta e indiretamente o deficiente.

Temos essa grande conquista para comemorar. Agora poderemos responder perguntas e ajudar a fazer melhor. (Tarcízio Teixeira Cardoso - vice-presidente da ACADEF;

presidente da Federação Riograndense de Entidades de Deficientes Físicos)

Como consequência, aumenta a procura por PPD's para trabalhar:

A lei de reserva de mercado abriu mercado de trabalho formal para deficientes. Era a vez do RH da ACADEF atender a demanda de vagas oferecidas pelas empresas fiscalizadas pela Delegacia Regional do Trabalho (DRT-RS). Os anos de experiência consolidavam o trabalho no campo da inclusão no trabalho.

Desde o início de 2004 aumentava a procura de empresas por pessoas portadoras de deficiência. Essa procura devia-se à fiscalização da DRT e ao início da autuação às empresas de pequeno porte.

A ACADEF criou uma linha mestre para oferecer às empresas, realizando cursos e acompanhamento para diminuir a rotatividade de pessoas. Conforme afirmou Tarcízio Cardoso, vice-presidente da ACADEF, o projeto tinha um foco social. A ACADEF realizava palestras nos locais onde as pessoas com deficiência iriam trabalhar e auxiliava a empresa na seleção de pessoas adequadas aos cargos.

Um dilema a ser enfrentado era a procura das empresas por deficientes que era muito maior que a demanda, principalmente pelos salários oferecidos (muito baixos) e pelo perfil exigido, muito distante da realidade dos deficientes. “A condição das pessoas com deficiência não dá garantias de trabalho formal, pois muitos têm que se qualificar dentro das possibilidades possíveis”, encerrou Tarcízio.



• Lançamento do Selo Investidor Social (SIS). Tarcízio Cardoso certifica a empresa JL Guinchos.



• Fotografia comemorativa aos 20 anos da Associação Canoense de Deficientes Físicos.



• Seminário Escolar de Educação Ambiental no auditório da Ulbra.



• Evento de certificação de cursos pelo Programa Qualificar, do Governo do Estado do Rio Grande do Sul.



- Tarcízio Cardoso representa a ACADEF no Simpósio Regional sobre Inclusão e Acessibilidade.



- Uma das turmas de qualificação do Convênio com o Sindicato dos Comerciantes de Porto Alegre.



- Sensibilização de lojistas para a inclusão da pessoa com deficiência, no mercado de trabalho.



- Lançamento do projeto Diferentes, mas Iguais. Em 2006, a ação se transformou em Projeto Cuidar, focado no grupo de cadeirantes.

Jubilados da AcaDEF

O novo ano começa com um seminário interno, no dia 9 de fevereiro, em que 45 pessoas, entre funcionários, estagiários, prepostos e convidados participaram com o objetivo de mostrar a cara da ACADEF para o ano de 2005, também integrando e fortalecendo as equipes gestoras da instituição. Cada equipe apresentou os seus projetos.

Grupo Vocal Inclusão em Canto: comandado pela professora Renata Flores e composto por mais de 30 portadores de deficiência. Os ensaios ocorriam aos sábados, na Sede, para as apresentações públicas. O grupo apresentava músicas dos anos 60 e 70 num verdadeiro espetáculo de alegria mostrando o talento artístico musical das pessoas com deficiência. O projeto já tinha uma base pronta de 32 membros, porém a participação era voluntária e estava aberta para outras pessoas da comunidade que quisessem mostrar seus talentos.

ACADEF e Ceama/Ulbra: parceria para possibilitar a participação dos membros do PIC nas atividades artísticas e esportivas do Ceama. As atividades aconteciam às terças-feiras no complexo da Universidade, com a responsabilidade da prof. Rosilene Diehl e acompanhamento de estagiários da ACADEF.

A idéia da parceria era antiga, mas faltavam alguns detalhes que só durante o ano foram su-

perados, como a questão do transporte de cadeirantes e o apoio de estagiários.

Com a parceria foi possível o encaminhamento de projetos para captação de recursos com o objetivo de dar maior suporte aos participantes especialmente no que se referia a deslocamentos, vestuário específico e bolsas para estagiários da área de atividade motora adaptada.

Houve um ano de muita movimentação física diversificada como basquete, vôlei, futsal, danças e outras. Paralelamente teve a oficina de autonomia com a ginástica localizada e exercícios nos aparelhos de musculação. No projeto, os alunos receberam recuperação das lesões de pele.

Fórum da Cidadania: no dia 19 de março aconteceu o primeiro encontro do Fórum Cidadania criado com a finalidade de promover a conscientização das pessoas com deficiência acerca de seus direitos e deveres, bem como discutir fórmulas para defender e qualificar as políticas conquistadas. Os Fóruns aconteciam sempre nas datas em que ocorria a renovação do selo do passe livre (transporte público). Na pauta do primeiro encontro estava o calendário dos Fóruns para 2005 e o processo de adesão dos filiados da ACADEF com vistas a atender as exigências da reforma estatutária imposta pelo novo Código Civil que passou a vigorar no início do ano. Era

de praxe considerar associadas todas as pessoas que acessavam os serviços da ACADEF. Pelo novo Código Civil a condição de associado deveria ser oficializada através de um termo de adesão em que o interessado assumia formalmente o compromisso. O Fórum de Cidadania seria coordenado pela equipe de assistência social da ACADEF que estava produzindo uma cartilha sobre as questões das PPDs para melhor orientar as temáticas a serem discutidas. Citava-se, como exemplo, a discussão do benefício do passe livre: o atendimento e formas de melhorias com encaminhamento aos canais de fiscalização.

Ambulatório de Fisioterapia: o convênio entre a ACADEF e a Secretaria Municipal de Saúde possibilitava o tratamento fisioterapêutico a 225 pacientes/dia. O ingresso era pelo Sistema Único de Saúde e era destinado às demandas dos postos de saúde. O diferencial estava no atendimento com hora marcada, ambiente climatizado e respeito humano. Uma pesquisa realizada entre os beneficiários registrou índice de 100% de satisfação, mostrando que era possível o atendimento pelo SUS com qualidade.

Jivago Peres Di Napoli, fisioterapeuta da ACADEF, explicou que o trabalho do fisioterapeuta visava preservar, desenvolver e restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções, desde a elaboração do diagnóstico cinesiológico funcional até a eleição e execução de procedimentos fisioterapêuticos pertinentes a cada situação. O tratamento fisioterápico poderia ser direcionado a diferentes áreas entre elas as fisioterapias res-

piratórias (adulta e infantil); ortopedia e traumatologia; neurologia, ortopedia e traumatologia.

O fisioterapeuta destacou ainda que no ambulatório da ACADEF todos os casos ortopédicos ou traumáticos eram inseridos em um programa específico de tratamento. “A equipe trabalha imediatamente após a alta hospitalar para que o indivíduo seja reintegrado o mais breve possível à sociedade”, afirmou.

Silvana Éster Testa Freitas, paciente da fisioterapia traumatológica, contou que foi até a ACADEF após quase quatro anos de fisioterapia em outros locais. “Tive um acidente doméstico e por causa da fratura parei toda a minha vida. Hoje noto que a postura do meu pé melhorou, já não sinto muita dor e quero terminar a faculdade de advocacia que tranquei em razão do acidente”, contou.

Uma das necessidades dos pacientes que sofreram alguma lesão neurológica era a harmonia do contexto familiar. A família precisa estar por perto, pois esse fator é indispensável em qualquer caso de reabilitação neurológica.

Após um derrame cerebral, Antônio Moacir Graeff da Silva precisou ser encaminhado para um tratamento de fisioterapia neurológica. “Ele chegou em uma cadeira de rodas e, hoje precisa apenas da ajuda de uma muleta”, contou a esposa, Léria Ambrose da Silva.

Karine Menegás Nietzel, fisioterapeuta especializada na área pediátrica, explicou que a fisioterapia respiratória trata diversas doenças do sistema respiratório da criança, como bronquiolite, asma, bronquite, fibrose cística, pneumonias e demais disfunções broncopulmonares

que ocorrem geralmente em bebês prematuros submetidos à ventilação mecânica e ao oxigênio por tempo prolongado. “Após passar por três internações devido a crises de pneumonia, minha filha foi encaminhada para o tratamento da fisioterapia e apresenta melhoras”, contou Cinara Regina Oliveira da Silva, mãe de Emilye da Silva Mendes, de sete meses.

Canoas que te quero verde: em 2004 as visitas técnicas do ônibus ambiental do projeto contemplaram 4.507 pessoas, com 98 visitas realizadas em diversos locais de referência ecológica beneficiando 32 instituições. Também foram distribuídos mais de 6,8 mil bonés e camisetas promocionais, além de 4 mil lanches e 240 mil informativos ambientais.

Espaço Inclusivo: parceria de cooperação técnica com a REFAP que visava à comunicação em eventos temáticos e comunitários para a promoção da representatividade institucional e ações de incentivo à inclusão social e preservação da natureza. O Espaço Inclusivo – Cidadania com Qualidade esteve presente em 30 grandes eventos programados para todo o ano de 2005.

Projeto Além da Inserção: este projeto contemplou as pessoas com deficiência que possuíam qualificação para o mercado de trabalho nas áreas administrativa e operacional, atuando nas instituições INMETRO/RS, IPEM/PR, REFAP e DATAPREV através de convênios de terceirização de serviços com a ACADEF. O estaciona-

mento rotativo ZONA AZUL e a Sede da associação também eram espaços que priorizavam a contratação de PPDs.

A inclusão no trabalho era promovida através do assessoramento especializado às empresas que contratavam PPD's para preenchimento da reserva de mercado.

Programa Integral de Capacitação: parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Cultura para desenvolvimento de curso anual de preparação profissional e vida independente. Em 2005 foram contemplados 50 jovens portadores de deficiência, sendo 16 usuários de cadeira de rodas. O programa integrou múltiplas atividades com conteúdos de informática, artes, música, cidadania, cuidados pessoais, esporte e lazer. Neste trabalho o mais importante foi a recuperação da autoestima e da confiança para uma vida ativa e produtiva.

Estavam em pauta novas oficinas de qualificação: MÚSICA – para a inicialização musical, proporcionando momentos de descontração. Também serviria para identificar talentos com vistas ao acesso ao Grupo Vocal Inclusão em Canto e formação do coral de funcionários.

Papel Reciclado: com atividades nas sextas-feiras (manhã/tarde) com a professora Vera. O objetivo era desenvolver o artesanato feito com papel reciclado e incentivar as atividades individuais ou grupais para a geração de renda.

Cidadania: nesta oficina foram trabalhados temas que dissessem respeito aos direitos e deveres

e o papel do portador de deficiência na sociedade; incentivo à liderança e ao cultivo da imagem positiva. Teve muitas palestras, debates e participação na construção das políticas públicas. O objetivo foi preparar o portador de deficiência para a vida independente e para ser sujeito da sua história.

Latinhas Fazem Andar: as coletas aconteceram em postos junto a empresas solidárias e amigos que levavam suas latinhas até a entidade. A Campanha já havia arrecadado 398 mil latinhas beneficiando 107 pessoas.

Neste ano, houve uma inovação através da parceria com a associação das entidades carnavalescas (AECCSCA) visando agregar os foliões aos objetivos sociais do projeto.

Projeto Cuidar: ação de promoção à saúde. Os beneficiários foram pessoas usuárias de cadeiras de rodas que necessitavam aprender a superar problemas originários das paralisias como incontinência urinária, complicações intestinais e úlceras de decúbito. Inicialmente, eram visitados e atendidos no domicílio e, posteriormente, à medida que iam evoluindo, eram transportados para a ACADEF para ambientação e trabalhos localizados de elevação do grau de autonomia. A viabilidade deste projeto se deu através da parceria com a empresa Modulos que doou assistência técnica, e curativos importados de última geração para o tratamento de escaras.

Projeto DoAção: seu objetivo era suprir as necessidades básicas dos beneficiários mais ca-

rentes sob a coordenação do setor de promoção social da ACADEF. As doações de alimentos, vestuário, calçados, fraldas, bolsas e colchões d'água, muletas e cadeira de rodas, etc., eram captadas junto a funcionários, amigos e empresas, sendo recuperadas e organizadas por voluntários. Em 2004 foram atendidas 300 pessoas com 497 kg de alimentos; 1.230 peças de vestuário; 758 unidades de fraldas; 45 órteses e 235 curativos especiais.

ZONA AZUL: pretendia-se disponibilizar a aquisição de tíquetes em postos autorizados espalhados em todo o perímetro do sistema. A iniciativa visava além de reduzir custos operacionais, também oferecer mais uma opção para regularizar a permissão de estacionamento com a vantagem de o cliente receber a cortesia de mais um tíquete na compra de dois. Já existiam 15 postos autorizados, mas a meta era credenciar 40 locais durante o ano.

O Troféu SIS – Selo Investidor Social: sua finalidade era distinguir pessoas e empresas que destinavam efetivo apoio aos projetos da ACADEF:

No dia 17 de maio, às 19h, aconteceu na sede da Associação Canoense de Deficientes Físicos a cerimônia de premiação do Selo Investidor Social (SIS) e o Jubilamento de seus funcionários. Foram 20 parceiros certificados pelo SIS, 21 funcionários e 4 fundadores jubilados. A contribuição para o desenvolvimento econômico sustentável era o principal objetivo do SIS.

O jubilamento foi dividido em duas categorias: prata, para funcionários com cinco anos de

ACADEF ou mais, e ouro para funcionários com 10 anos ou mais. Quatro fundadores da instituição também receberam na ocasião uma homenagem, como forma de agradecimento, pelo empenho e dedicação. O SIS foi uma forma de demonstrar o reconhecimento da Associação às empresas investidoras na causa comunitária e que vinham contribuindo há algum tempo para a eficácia dos projetos desenvolvidos pela ACADEF.

Troféu Parceiro Ambiental: O primeiro prêmio do ano foi o “Troféu Parceiro Ambiental”. Na noite da sexta-feira, 3 de junho, a ACADEF foi uma das empresas premiadas pelo Prêmio Parceiros Ambientais, no estacionamento do hipermercado Carrefour. Esse troféu fez parte das comemorações da Semana do Meio Ambiente, promovido pela Secretaria Municipal de Preservação Ambiental (SEMPA). O grupo Vocal Inclusão em Canto fez o encerramento do evento.

O Conselho Municipal do Meio Ambiente de Canoas (Comma) recebeu a equipe técnica da campanha ambiental Canoas que te quero Verde, na noite do dia 3 de agosto. Na ocasião, o presidente da Associação fez a prestação de contas da campanha e o Comma referenciou o projeto de Lei já aprovado pela Câmara Municipal de Vereadores.

Mais um reconhecimento - Tarcízio toma posse da Secretaria de Acessibilidade:

Na manhã do dia 15 de julho, o vice-presidente da ACADEF, Tarcízio Teixeira Cardoso, tomou posse na Secretaria Especial de Acessibilidade e

Inclusão Social. A solenidade aconteceu no Salão Nobre do Paço Municipal e contou com a presença do prefeito de Porto Alegre, José Fogaça; o vice-prefeito, Eliseu Santos, além de diversas autoridades do município e representantes de entidades, como Jorge Cardoso, presidente da ACADEF.

Tarcízio iniciou seu discurso falando da sua trajetória na luta PPD:

“Porto Alegre é um município que se propõe a cuidar das questões dos cidadãos com deficiência. O nosso mundo globalizado permitiu esta diversidade e é por isso que estamos aqui hoje. Nosso papel será também a inclusão, iremos abrir os olhos para os deficientes das diversas classes sociais, entre os que estão abaixo da linha de pobreza”, comentou Tarcízio.

Para encerrar, o secretário dedicou o momento a todas as pessoas que acompanharam a sua caminhada e que de alguma forma ajudaram no seu aprendizado. “Continuo sendo o mesmo Tarcízio e quero as pessoas do meu lado. Contem comigo hoje e para todo o sempre”, finalizou.

Na semana seguinte, a VIII Semana PPD:

Muitas pessoas estiveram presentes entre os dias 22 e 26 de julho, no Conjunto Comercial Canoas assistindo a programação da VIII Semana da Pessoa Portadora de Deficiência. O presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência (COMDIP) e vice-presidente da ACADEF, Tarcízio Cardoso, na cerimônia de abertura falou que estilo, cultu-

ra e diversidade são as formas mais fáceis de fazer inclusão.

A ACADEF fez a intermediação e apresentação do evento em dois dias. O Grupo Vocal Inclusão em Canto encerrou o evento de abertura. Paralelamente ocorreu no decorrer de toda a semana, uma Mostra de Artesanato feita pelos alunos do Programa Integral de Capacitação (PIC).

A seguir - Ação jovem:

Em 23 de julho, a ACADEF realizou a 1ª Integração da Juventude PPD com jovens da igreja Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias na Avenida Venâncio Aires, 2390. O objetivo do evento foi promover atividades de lazer e integração entre os jovens da igreja com os da ACADEF.

Os jovens participaram das seguintes oficinas: Diferentes mas Iguais com Lúcia Cunha, Anderson Farina e Anderson Jardim; oficina de Canto, com Renata Flores; de Sabonetes, com Vera Saffier; de Balas de Goma, com Mara Carvalho; e a oficina de Aeróbica, com Anelise Vieira.

Segundo o bispo Adailton Benites, essa integração foi uma oportunidade excelente para que os jovens da igreja vissem como barreiras que existem na vida não são o fim do mundo, e que apesar das deficiências, as pessoas vivem normalmente dentro das suas limitações físicas.

Os problemas dos deficientes são discutidos no Fórum de Cidadania:

Aconteceu no dia 1º de agosto, no Salão Azul da ACADEF, a 2ª edição do Fórum de Cidadania, com a temática: “Passe livre Municipal, In-

termunicipal, Interestadual e Trensurb”. Cerca de 630 pessoas participaram nos dois turnos do evento.

O 1º Fórum ocorreu no dia 1º de junho, sendo que a temática foi “Passe livre municipal”, discutindo as leis, direitos e deveres do beneficiário. O próximo Fórum de Cidadania será no dia 3 de outubro.

Chegou ao Brasil o programa mundial de distribuição de cadeiras de rodas:

A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias realizou, em parceria com a ACADEF, a abertura oficial do Programa Mundial de Distribuição de Cadeiras de Rodas. O evento ocorreu na sede da Associação, na tarde do dia 15 de agosto, contando com a presença das secretárias de Assistência Social de Canoas, Nova Santa Rita e Esteio, além de diversas entidades e associações dos municípios.

O programa previa a distribuição de 250 cadeiras de rodas, sendo 190 para Canoas; 30 para Nova Santa Rita e 30 para Esteio. O evento de entrega das cadeiras do município de Canoas estava previsto para dezembro. No lançamento do programa foi realizada uma explanação sobre os critérios do mesmo e as dúvidas dos presentes foram sanadas.

Este programa mundial de distribuição de cadeiras de rodas existia há 10 anos e desde então já havia beneficiado 98.763 pessoas. Foram 641 milhões de dólares investidos em equipamentos de mobilidade e distribuídos em 95 países. Só em 2004 foram doadas 27 mil cadeiras de rodas em diversos países.

Prêmio Paulo Brum de Cidadania:

O Grupo Vocal Inclusão em Canto recebeu no dia 25 de agosto, no auditório Dante Barone da Assembléia Legislativa, o Prêmio Paulo Brum de Cidadania. A premiação visou homenagear instituições e escolas que realizavam atividades culturais para PPD's.

“Vocês são a mostra da luta do dia a dia pela inclusão social. E que nós persistamos na luta para que a sociedade seja verdadeiramente justa para todos”, falou o deputado Paulo Brum. Após receber o prêmio o grupo Vocal apresentou seu repertório.

O Grupo Vocal Inclusão em Canto iniciou no ano de 2005. Integravam o grupo cerca de 50 jovens com deficiências físicas, mentais, sensitivas e também não portadores de deficiência. O objetivo do projeto era incluir as diversas deficiências através da música, além de trabalhar noções de responsabilidade, postura e coordenação motora.

Regido por Renata Flores, o grupo realizou apresentações em eventos de grande relevância como: Semana do Meio Ambiente, Semana PPD, Prêmio Paulo Brum de Cidadania e viajou para Casca, mostrando o talento do grupo além da Região Metropolitana. A agenda do Coral era vasta, tendo apresentações marcadas para o final do ano e começo de 2006, como a Conferência Internacional das Igrejas, que foi realizada na Pontifícia Universidade Católica - PUC, em fevereiro.

Tratando-se de um projeto social, os recursos para a manutenção do grupo vinham através das leis de incentivo fiscal, de empresas públicas e privadas.

Latinhas Fazem Andar faz mais entregas:

Na tarde do dia 5 de setembro o projeto latinhas Fazem Andar entregou nove equipamentos de mobilidade para seis pessoas. O fisioterapeuta da ACADEF, Jivago Di Napoli, na ocasião ajustou as muletas para os beneficiários e explicou a maneira correta de utilização. As pessoas beneficiadas faziam parte do projeto DoAção e a entrega foi realizada pelo setor de Promoção Social da ACADEF.

Reunião sobre Acidente Vascular Cerebral (AVC):

A equipe da fisioterapia reuniu na manhã do dia 6 de setembro, pacientes neurológicos (atendidos pela ACADEF ou que estão na lista de espera) e seus cuidadores.

Na ocasião foram esclarecidas dúvidas sobre o AVC e passados alguns cuidados básicos de prevenção e sobre como resgatar a autoestima da pessoa acidentada. A origem do AVC é a Hipertensão Arterial Sistêmica - HAS e pode ser prevenida combatendo o sedentarismo, a obesidade e a diminuição do sal na alimentação. Foram explicadas também as formas pelas quais as pessoas que estão na lista de espera podem buscar os seus direitos nos órgãos competentes.

Outra preocupação levou a um encontro de cadeirantes:

Na tarde do dia 8 de setembro aconteceu a primeira reunião do grupo de cadeirantes, na sede da ACADEF. Essa ação fez parte do Projeto Cuidar, da Assistência Social.

A missão do projeto era prestar apoio básico, no âmbito domiciliar e na sede da ACADEF, aos

deficientes físicos usuários de cadeiras de rodas. Os cadeirantes que participavam do Cuidar passavam por cinco etapas: primeira visita à ACADEF; relato da visita, em forma de questionários; avaliação das visitas, com a montagem de um plano pessoal de integração; visitas posteriores à ACADEF; e encontro dos cadeirantes.

Os cadeirantes que participaram dessa primeira reunião entraram diretamente na quarta etapa, por já conhecerem a instituição e fazerem parte dos demais projetos da instituição. No início do encontro foi realizada uma dinâmica de grupo, após a equipe de Promoção Social fez a apresentação da instituição e todos assistiram a reportagem sobre projeto Latinhas Fazem Andar, que foi ao ar no Repórter TVE, na terça-feira, 6. O encerramento da reunião ocorreu com um bate papo sobre assuntos relacionados à adaptação da cidade para os usuários de cadeiras de rodas e sobre o transporte público municipal.

Jorge Cardoso, presidente da ACADEF, se manifestou em relação à acessibilidade:

“Devemos entender de uma vez por todas que não são as pessoas que são portadoras de deficiência e sim as edificações, transportes, praças, as cidades em geral, que são planejadas e projetadas com conceitos ultrapassados, ineficientes para o uso do homem.”

Na Conferência dos Direitos Humanos, o Grupo Vocal Inclusão em Canto, atendendo a convite da coordenação do evento, deveria se apresentar aos conferencistas, expressando talento, alegria e esperança

de que podemos construir um mundo sem exclusões, porém a FALTA DE ACESSIBILIDADE AO PALCO EXCLUIU/IMPEDIU O GRUPO DE PARTICIPAR.

Feira do Livro: A 3ª Feira do Livro de Niterói aconteceu este ano, de 30 de setembro a 9 de outubro, na Praça Dona Mocinha. Entre as novidades dessa edição teve a comemoração do Centenário de Érico Veríssimo, tendo como patrona sua neta Mariana Veríssimo, filha de Luís Fernando Veríssimo. Mariana esteve na Feira no sábado, 8, participando de um café da manhã e sessão de autógrafos.

O estande da ACADEF/REFAP esteve repleto de crianças durante os quatro dias e a animação foi ainda maior com a participação das escolas, sendo que os alunos participaram da oficina Letras e Cidadania. O evento contou, diariamente, com apresentações artísticas das escolas locais e com a presença da comunidade em geral.

Expoaer: No dia 1º de outubro foi realizada a 13ª edição da Expoaer, na base Aérea de Canoas. O estande Espaço Inclusivo ACADEF/REFAP esteve presente.

No decorrer do dia diversas atrações se fizeram presentes, entre elas a Esquadrilha da Fumaça, apresentação de aeronaves-caça, de transporte, helicópteros, paraquedistas e aeromodelistas.

No estande ACADEF/REFAP foram divulgados os projetos da instituição. Foi exposto o ônibus ambiental da Campanha Canoas que te quero Verde e disponibilizada a troca de latinhas de

alumínio por brindes (cataventos, caixas de giz de cera, bonés e camisetas) para o projeto Latinhinhas Fazem Andar. Ao todo foram coletados 27 kg de latinhas, o equivalente a 1.800 unidades.

A inclusão faz com que a Formiguinha visite a ACADEF:

Desde o início do ano a escola de Educação Infantil Formiguinha, do bairro Nossa Senhora das Graças, vinha trabalhando com os seus alunos sobre a inclusão. Por essa razão, na tarde do dia 4, os 41 alunos do turno da tarde visitaram a sede da ACADEF.

O objetivo dos alunos era conhecer a oficina de papel reciclado e integrarem-se às pessoas com deficiência, de acordo com uma das proprietárias da escola: Enilda Storck. Segundo ela, os alunos estavam bastante ansiosos em conhecer a ACADEF, já que há pouco tempo eles conviviam com uma colega deficiente física e mental. “Estamos trabalhando a inclusão e sobre as deficiências que existem”, encerrou Enilda.

Os alunos do PIC receberam dos visitantes cartões confeccionados pelos próprios alunos da Formiguinha. Como forma de agradecer a visita, cada aluno da escola ganhou uma folha de desenho da oficina “Letras e Cidadania” e uma caixa de giz de cera, doados pela REFAP.

O lado cultural se torna expressivo e alemães fazem integração na ACADEF:

Na tarde do dia 5, um grupo de 16 alemães esteve visitando a ACADEF e interagindo com o grupo Vocal Inclusão em Canto. Os europeus

faziam parte do grupo Metais de Frankena, na Alemanha, Frankenaer Blaskapelle.

Chegando à sede, eles foram conhecer a estrutura física e saber um pouco sobre os projetos da instituição. Após, o Vocal Inclusão Em Canto prestou homenagem aos visitantes, seguindo com uma apresentação de dança e de músicas gauchescas. O grupo de metais de Frankena apresentou um repertório para os presentes e fizeram um samba em homenagem ao Brasil e à ACADEF. O presidente da ACADEF, Jorge Cardoso, recebeu uma foto de Frankenaer Blaskapelle como forma de agradecer a hospitalidade e deixar como recordação.

No encerramento os dois grupos tocaram a música “País Tropical”, de Jorge Ben Jor, e os alunos do PIC deram como lembrança sabonetes confeccionados por eles mesmos. Uma confraternização com comidas típicas do Brasil fechou o evento.

Campanha Ambiental presente na Mercopar:

De 18 a 21 de outubro, a Campanha Ambiental Canoas que te quero Verde esteve participando da Feira de Subcontratação e Integração Profissional, Mercopar 2005, através do convite da Secretaria de Preservação Ambiental no estande do Sindicato das Indústrias Metal – Mecânicas e Eletro-Eletrônicas de Canoas e Nova Santa Rita, em Caxias do Sul.

O objetivo da ACADEF com a participação nessa Feira foi abrir relacionamentos com empresas e possíveis parceiros para o Canoas que te quero Verde.

Trabalho promoveu um encontro de capacitação:

Na tarde do dia 28 de outubro, Dia do Funcionário Público, os funcionários da ACADEF que trabalham no convênio INMETRO, em Porto Alegre, reuniram-se na sede da instituição. O objetivo do encontro foi promover maior interação entre as pessoas do convênio com a Associação. “Nosso objetivo específico era assumir um compromisso, o compromisso com o trabalho bem feito”, falou o presidente da ACADEF, Jorge Cardoso. Ele ainda comentou que quando se conquista uma meta tem-se que traçar outras para não haver acomodação.

Gisele Spolavori, do setor de Recursos Humanos da ACADEF, lembrou que “é preciso cuidar para que o todo seja feito. Uma equipe tem que ter atenção no todo, quanto mais forte a equipe, mais difícil é dar algo errado”, encerrou. Os funcionários presentes tiveram a oportunidade de deixar suas sugestões para que o trabalho no convênio melhorasse. “Eu estava me aposentando quando fiz cursos na ACADEF e o apoio que recebi de toda equipe fez com que eu não desistisse. Hoje, sou telefonista no INMETRO”, contou Monalisa de Amorim Feli.

A preposta do convênio INMETRO, Sandra Silva, aproveitou a ocasião para parabenizar o empenho de alguns colaboradores que estão ajudando no levantamento e modificação dos processos do INMETRO. Suzana Cardoso, gestora da Administração da ACADEF, frisou que Sandra é o elo dos funcionários com a sede, “utilizem a Sandra para que a comunicação funcione”, disse Suzana. “Vimos que a equipe está quase completa. Faltam

detalhes no aprimoramento e a ACADEF quer que todos continuem com a gente”, encerrou Suzana. Após esse bate-papo, os presentes participaram de uma confraternização no Salão Azul.

Os direitos das PPD’s foram debatidos:

“A partir do Decreto Federal 5296/04, até dezembro de 2008, todos os ambientes de uso público existentes deverão oferecer acessibilidade dentro das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). As construções novas já devem ser projetadas e construídas de acordo com as exigências deste decreto sob pena de não receberem o habite-se. Nestas condições, a eliminação das barreiras físicas tem seus dias contados. Entretanto, sabemos que acessibilidade não é só isso. Restarão, ainda, outras adequações mais complicadas como com a comunicação, metodologias e atitudes. Esta última nos parece a barreira mais difícil de superar, pois depende de uma nova ordem educacional e cultural do povo, um salto de qualidade da nossa educação.

A 1ª Conferência dos Direitos da PPD, realizada em Canoas, 30 de novembro, estabeleceu as bases para implementação de uma política pública de acessibilidade. Foi um marco histórico, um divisor de águas entre a antiga e a nova forma de construir a nossa cidade sem jamais perder de vista os direitos humanos de todo e qualquer cidadão.

(Jorge Cardoso - presidente da ACADEF)

Uma caminhada marcou o Dia Nacional de Luta PPD:

Os acadefianos marcaram seu dia de luta com a realização de uma caminhada desde a

sede da ACADEF até o Conjunto Comercial de Canoas.

Ao ensino do tema abordado, acessibilidade – a caminhada teve o objetivo de mostrar as dificuldades que uma pessoa com deficiência enfrenta ao se deparar com calçadas irregulares, obstruídas ou inexistentes. Ao mesmo tempo o grupo realizou uma pesquisa junto aos passantes e comerciantes do trajeto, constatando-se que a maioria das pessoas desconhece a lei da acessibilidade.

Os caminhantes fizeram uma curta parada na Prefeitura Municipal onde foram recebidos pelo prefeito que elogiou a iniciativa e prometeu empenho para eliminar as barreiras excludentes. O ato terminou onde ocorreu o lançamento da 1ª Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência com apresentações do Grupo Vocal Inclusão Em Canto.

O trabalho da fisioterapia mostra resolutividade:

Diversas pessoas são atendidas no setor de Fisioterapia da ACADEF, compreendendo os serviços de fisioterapia preventiva, neurofuncional, ortopédico-traumatológica, respiratória, orgânica visceral e de alta complexidade. Após o tratamento, alguns conseguem superar esse difícil período. Como exemplo, temos os pacientes Greycy Mendonça Kaminski e Antônio Moacyr Graeff da Silva, que após o tratamento fisioterápico, ganharam alta. Segundo Léria Ambrose da Silva, esposa de Moacyr, ele teve muita força de vontade e iniciativa, por isso rea-

lizou todos os exercícios também em casa, salientou.

O fisioterapeuta Jivago Peres Di Napoli encerrou dizendo que a família precisa estar por perto dando atenção, pois esse fator é indispensável em qualquer caso de reabilitação.

A ACADEF participou da 1ª Feira Multidisciplinar das Escolas Municipais de Canoas no Conjunto Comercial. O estande da Associação foi atendido pelos alunos do Programa Integral de capacitação, que demonstrou e vendeu produtos feitos nas oficinas de reciclagem de papel e de sabonete. O objetivo dessa Feira foi promover a integração das escolas e instituições, demonstrando seus trabalhos e projetos pedagógicos. A organização de todo o evento foi realizada pelo Serviço de Estudo e Pesquisa do Ensino Fundamental da Secretaria de Educação e Cultura.

As pessoas que circularam pela Feira parabenizaram a iniciativa e elogiaram os trabalhos expostos.

Latinhas beneficiaram mais 144 pessoas:

O projeto “Latinhas fazem andar” arrecadou até o final de 2005, 672 mil latinhas, beneficiando 144 pessoas com cadeiras de rodas, muletas, andadores e cadeiras de banho. A iniciativa alia a preservação do meio ambiente com a solidariedade. Há vários postos de coleta na região metropolitana nas empresas que aderiram à campanha. As pessoas beneficiadas com equipamentos foram selecionadas pelo setor de Promoção Social, que avalia os casos de maior

necessidade e o fornecimento é processado pelo projeto “DoAção”.

Restaurante Italianíssimo é adaptado:

Um grupo de cadeirantes do projeto “Cuidar” visitou o restaurante Italianíssimo no final de 2005. Desde a chegada ao local até a saída o grupo fez uma análise de toda a estrutura física, indo do estacionamento aos sanitários.

Renato Valgoi, um dos proprietários do restaurante, contou que a idéia de adaptar o restaurante veio desde o início das obras. O engenheiro civil responsável pela obra, Arturo Tulini, disse está se especializando em adaptações para pessoas com deficiência e que o Italianíssimo foi construído segundo as normas da ABNT. “O valor significa menos de 5% do custo da obra para ela ser adaptada”, contou Valgoi.

Os cadeirantes conversaram com o engenheiro e com o proprietário falando da experiência que tiveram no restaurante, bem como as acessibilidades que estão adequadas para as cadeiras de rodas e as que precisam ser melhoradas. O Cuidar contava então com um grupo de 25 cadeirantes que estavam desenvolvendo o “Guia de Acessibilidade de Canoas”. Esse guia traria um levantamento dos estabelecimentos que ofereciam acessibilidade adequada aos portadores de deficiência.

Restaurante Solidário é a novidade:

Através de uma parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania, com o Programa de Apoio à Inclusão e Promoção Social (PAIPS) e Lei de Solidariedade do Governo

do Estado foi viabilizada a implantação do restaurante Popular de Canoas com a finalidade de oferecer alimentação saudável e equilibrada para a população de baixa renda.

O restaurante Popular foi inaugurado em 12 de dezembro do ano passado, tendo capacidade de 120 lugares e servindo 300 refeições (almoço) diariamente no valor de um real, cada.

As lojas Colombo Utilidades Domésticas Ltda. foi a empresa financiadora utilizando-se de subvenção fiscal. A Prefeitura Municipal disponibilizou a estrutura e a ACADEF executou a parte administrativa e financeira. A empresa Nutriclinicas produziu as refeições, serviu e manteve o local higienizado.

O projeto teve a previsão de fornecer 72 mil refeições nos 12 meses de duração.

A alegria da ACADEF era a sua nova fachada, toda colorida:

Entre as muitas conquistas de 2005, destaca-se a nossa nova fachada da ACADEF. A instituição terminava o ano de “cara nova”, colorida, bonita e com um ar jovial de quem completaria em breve 22 aninhos.

No alto da caixa d’água tremulava a bandeira nacional que lembrava diariamente: nós somos brasileiros, nada nos tirará o estímulo e a motivação de amar este país, de torná-lo grande, justo e de paz!

Para encerrar o ano, a festa de Natal foi em 10 de dezembro, a partir das 14h, com danças, grupo vocal, teatro, sorteios de brindes, lanche comunitário e chegada do Papai Noel.



• Premiação do Parceiro SIS. Deputado Paulo Brum entrega troféu a Arnaldo Fischer da REFAP.



• Parceria PIC/CEAMA para atividades no complexo esportivo da ULBRA.



• Fundadores e funcionários 5/10 anos jubilados.



• Cadeirata para reivindicar acessibilidade.



• I Concerto do Grupo Vocal Inclusão Em Canto da ACADEF.



• Plenária do Fórum de Cidadania.



• Grupo de seleção para o Projeto Além da Inserção que encaminha candidatos para vagas disponibilizados por empresas.



- ACADEF realiza a I Conferência Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência.

- ACADEF moderniza sua fachada.



- Grupo do Projeto Cuidar que atende público cadeirante.

Distribuição de cadeiras de rodas

A ACADEF começou o ano de 2006 “a todo PIC” (Programa Integral de Capacitação) que teve sua aula inaugural no dia 06 de março, às 14h, no Salão Azul. Na ocasião ocorreu a entrega simbólica de 20 novas bolsas de estudo, cedidas pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura. Foram beneficiados 55 alunos pelo projeto.

Em 2002, o PIC começou com 16 alunos portadores de deficiência. Em 2006, dos 55 beneficiados, 32 eram cadeirantes. Jorge Cardoso, presidente da ACADEF, lembra que o programa não custava nada para a família e para o participante, mas era um dos mais caros para a instituição.

Já a assessora das Políticas de Inclusão da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, Cristina Gobbi, disse que a inclusão de deficientes promove, em primeiro lugar, a manutenção da saúde mental. “As escolas regulares, sozinhas, não conseguem um desenvolvimento pleno do aluno com deficiência. Por isso, apostamos nas parcerias e nos convênios”, ressaltou.

O PIC atendia jovens a partir de 14 anos. O Programa se propunha a capacitá-los para a vida e para o mercado de trabalho, formal ou autônomo. No total, 12 profissionais, dois estagiários de educação física e três voluntários trabalhavam com os alunos nos turnos da manhã e tarde.

O programa oferecia aulas de informática, artesanato, cidadania, atividade da vida diária, mu-

sicalização, dança, Libras e atividades motoras adaptadas. Buscava conscientizar os alunos sobre a real possibilidade de obterem crescimento pessoal, ajudava-os a conhecer melhor o próprio corpo, suas possibilidades e levava-os a aprenderem a ter cuidado especial com a aparência, para que pudessem elevar sua autoestima e sentirem-se plenamente capazes.

PIC, CEAMA e SOGAL, parceria que deu certo:

Além das oficinas e atividades do PIC que aconteciam dentro da sede da ACADEF, uma parceria com a Ulbra, através do Centro de Estudos de Atividade Motora Adaptada (Ceama), pertencente ao curso de Educação Física, possibilitou que os alunos fizessem atividades físicas e de reabilitação, através de programas de atividades esportivas e expressivas, no complexo esportivo da universidade.

A coordenadora do Ceama, Rosilene Diehl, contava que este tipo de atividade era fundamental para os dois programas, no sentido da cooperação. No total, 30 pessoas do PIC foram beneficiadas e 15 alunos da Universidade aprendiam com o atendimento. Rosilene elogiou o trabalho da ACADEF, afirmando ser fundamental para a profissionalização. “A parceria, através do esporte, ajuda os alunos a terem postura e disciplina, que também é fundamental para o mercado de trabalho”, completou.

Para que os alunos do PIC pudessem ir até o Ceama, havia uma terceira parceria com a empresa de transporte coletivo SOGAL. Esta, através do seu projeto Soma SOGAL, disponibilizava um de seus ônibus adaptados, com instrutor, para transportar os alunos.

Conforme o gerente de tráfico e coordenador do Soma SOGAL, Derjú Costa Leite, esta era uma das formas de estreitar a relação da empresa com a comunidade. “A parceria com a ACADEF vem de muitos anos. Nossa preocupação com pessoas com deficiência começou há 40 anos atrás, quando havia 19 carteiras de passe livre, atualmente são 20 mil beneficiados”, finalizou.

A coordenadora do PIC, Mara Carvalho, lembra que a parceria era muito importante, porque sem a SOGAL, não se conseguiria transportar os alunos com segurança. Já o Ceama viabilizou um atendimento diferenciado na área da atividade motora adaptada.

O mercado de trabalho historicamente sempre teve espaço:

Desde a sua fundação, em maio de 1984, a ACADEF sempre teve como foco a empregabilidade da pessoa com deficiência, fosse ao mercado de trabalho formal ou autônomo.

Em 2006 a Associação lançou o projeto Além da Inserção, que consistia em prestar assessoria

empresarial de recursos humanos para a inserção de pessoas com deficiência.

O programa era dividido em três etapas. A primeira implicava numa sensibilização, através de palestras sobre mitos e verdades sobre a pessoa com deficiência no mercado de trabalho e também preparando a empresa para a boa integração das PPD's. Na segunda etapa era feita a análise da acessibilidade da empresa e a análise das funções a serem desenvolvidas. A última etapa era o recrutamento e a seleção dos candidatos.

A então gerente de recursos humanos, Gisele Sparlavori afirmava que a maior barreira para as pessoas com deficiência no mercado de trabalho ainda era a falta de escolaridade. “O trabalhador precisa estar cursando o Ensino Médio, no mínimo”, dizia. Ela lembrou que em 2005, 96 empresas procuraram a ACADEF, mas apenas seis participaram do projeto.

Uma das maneiras de ir à busca por empregos foi a terceirização:

Outra forma que a ACADEF encontrou para empregar as pessoas com deficiência foram os Convênios de Terceirização de Serviços. Desta forma, elas eram contratadas pela Associação. Em 2006, a Associação possuía cinco conveniadas, que eram: REFAP, INMETRO, IPEM, DATAPREV e a Prefeitura Municipal de Canoas, através da ZONA AZUL.

A então gestora dos convênios destacava que a instituição possuía um dos maiores bancos de dados de cadastro para emprego de pessoas com deficiência e chamava os interessados para que fizessem parte do mesmo, comparecendo na Associação ou preenchendo o cadastro virtual que estava disponível no site www.acadef.com.br.

Naquele ano a instituição também era conveniada do Consórcio Nacional da Juventude, uma iniciativa do Ministério do Trabalho. Com isso, a ACADEF abriu cursos profissionalizantes de Secretariado e Auxiliar Administrativo com noções de Contabilidade. No total, foram 50 vagas, disponíveis para jovens de baixa renda.

Relação da ACADEF com a REFAP completa 19 anos:

Reconstruindo a história, verificamos que a primeira relação da ACADEF com a Refinaria Alberto Pasqualini - REFAP aconteceu em meados do ano de 1987 adquirindo produtos fabricados pela Oficina São Francisco. Em 1988 destinou patrocínio ao antecessor do boletim “Acadefiano”, o Jornal Deficien “tchê”, que tinha, na época, tiragem de 5 mil exemplares com distribuição para todo o país. Enquanto existiu, a REFAP foi patrocinadora efetiva daquela importante ação de sensibilização.

No início da década de 1989, a ACADEF sentia necessidade de possuir um centro técnico administrativo. Nessa batalha, a REFAP foi aliada doando o mobiliário, que era de aço, original da sua fundação.

Em 1994, a ACADEF e a REFAP formalizaram um contrato para ocupação de mão-de-obra de

cinco deficientes físicos no setor de distribuição de documentos. Então já eram 14 trabalhadores prestando serviços em diversos setores da refinaria. Em 2002, este projeto foi reconhecido como ação de responsabilidade social da REFAP.

Adiante, em 2003, a REFAP passou a subsidiar o material institucional da ACADEF oportunizando qualidade na representação da mesma.

Em 2004, teve início a parceria ACADEF/REFAP na representação junto às ações: Diário de Canoas no seu Bairro, Feira do Livro, Expoer, Expocanoas, Salão Gaúcho de Responsabilidade Social e eventos de educação ambiental.

No ano de 2005 surge o nome Espaço Inclusivo para representar a parceria já consolidada.

Em 2006, o Espaço Inclusivo mantém-se, recebendo uma caminhonete tipo kombi adesivada com a logomarca do projeto. O novo veículo era utilizado como estande móvel em todos os eventos realizados em ambientes ao ar livre, como parques e praças da cidade.

No aspecto cultural, quem se destaca é o Grupo Vocal Inclusão em Canto:

O Vocal teve sua primeira apresentação do ano na tarde do dia 17 de fevereiro, na 9ª Assembleia do Conselho Mundial das Igrejas, que ocorreu na PUC, em Porto Alegre. Com seu repertório composto de sucessos populares, nacionais e internacionais, ele encantou uma platéia de, aproximadamente, 300 pessoas, na tenda de apresentações do espaço Mutirão, em frente ao prédio 50. Ao final do evento, o grupo concedeu entrevistas para canais de televisões da

Venezuela, Estados Unidos da América e África do Sul. Além disso, foram feitos contatos com representantes da Noruega e Bolívia.

O Grupo Vocal também participou na manhã do dia 23 de março da solenidade oficial de abertura da 1ª Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência, com o tema **Acessibilidade: você também tem compromisso**. O evento ocorreu no auditório Dante Barone da Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre. O Vocal cativou as mais de 500 pessoas que participavam da Conferência, tendo sido aplaudido de pé.

ACADEF na TV:

O trabalho da ACADEF, além de repercutir no Estado, passa a ser reconhecido de forma global, ao receber uma equipe, nos dias 9 e 10 de março, para tomadas de imagens da entidade. A visita fazia parte de uma das metas da produção de um programa de televisão.

AACADEF também foi apresentada em rede nacional no dia 08 de abril, sábado, às 7h30, no Programa Ação, de Serginho Groisman, na Rede Globo.

O programa tinha como foco principal mostrar trabalhos sociais e comunitários do Rio Grande do Sul.

A ACADEF foi a única instituição de Canoas a participar. Como regra do Ação, além da matéria gravada, sempre existia uma bancada composta por pessoas envolvidas com o assunto apresentado para uma discussão. Por isso, Suzana Cardoso, fundadora e gerente administrativa da Associação, e Daniela da Silva Vitória, auxiliar administrativa, viajaram e gravaram a participação no dia 14 de março, em São Paulo, nos estúdios do programa.

De 12 a 15 de maio aconteceu, em Brasília, a 1ª Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência:

No Rio Grande do Sul já ocorreram conferências municipal e estadual com a abordagem do tema *Acessibilidade: você também tem compromisso*.

Numa análise geral, pode-se constatar:

Pouco conhecimento da legislação;

Deficiência estrutural dos órgãos fiscalizadores;

Falta de orçamento específico;

Nível de acessibilidade municipal de ruim para péssimo.

Enquanto Movimento de Defesa dos Direitos das PPDs, o que podemos fazer para acelerar os processos de implementação da acessibilidade? No momento, os municípios estão elaborando a revisão de seus Planos Diretores bem como criando conselhos e/ou fundos municipais de desenvolvimento urbano. Esta é uma grande oportunidade para as lideranças se envolverem na construção das políticas de acessibilidade em suas cidades.

Em Canoas já existe o Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano do qual a ACADEF é membro titular. Na questão do orçamento, os recursos para as adequações urbanas serão viabilizados pelo Fundo Municipal Urbanístico, que garante 1% do orçamento geral (perto de 3 milhões de reais), o que é muito pouco, mas, já é um início objetivo.

Por outro lado, enquanto cidadãos, devemos cobrar o direito de acessibilidade em todas as suas dimensões até mesmo através de representação no Ministério Público.

(Jorge F. Cardoso - presidente da ACADEF)

No dia 20 de maio a ACADEF comemorou seus 22 anos, no Salão Azul da entidade, com homenagens, músicas, danças e brincadeiras:

Para comemorar os 14 projetos em andamento, os convênios com empresas e o amplo reconhecimento que tem tido por meio dos órgãos públicos, privados e até mesmo da população, foi feita uma festa para seus associados, beneficiários, voluntários e funcionários. A Associação, na sua longa estrada de existência, mostra sempre que possuir diferenças, ter algum tipo de deficiência, não é sinônimo de incapacidade, e sim de superação.

Nas festividades apresentaram-se o Grupo Vocal Inclusão em Canto, grupo de dança e alunos do Programa Integral de Capacitação. Além disso, os funcionários do convênio ACADEF/INMETRO prestaram homenagem à Associação, com uma apresentação de danças gaúchas.

Um grupo de oito colaboradores da sede, denominado “Canarinhas”, também rendeu homenagens à Associação.

Jorge Cardoso explicou que a data significa 22 anos de muita luta, sacrifício e trabalho em busca de dignidade, valorização e cidadania para a pessoa com deficiência.

A tecnologia sempre foi uma esperança:

Vinte e cinco alunos do Programa Integral de Capacitação (PIC) visitaram a Feira de Tecnologia Globaltech, no centro de eventos da Fiergs, no dia 25 de maio. O objetivo principal era conhecer um motor adaptado para cadeiras de rodas, desenvolvido pela Universidade de Campinas, Estado de São Paulo.

Segundo Mara Carvalho, coordenadora do PIC, eles tinham a informação de que a apresentação e os testes do motor seriam realizados naquela tarde. “Ao chegarmos lá, não encontramos nada. Por um momento, todos ficaram frustrados. Logo após, eles já acharam outras novidades para observar”, ressaltou.

Além das novas tecnologias e equipamentos de informática, o que despertou a curiosidade dos alunos foi uma cadeira de rodas com amortecedor traseiro.

Esta foi a primeira saída de campo que os alunos do PIC fizeram no ano.

Os jovens queriam o primeiro emprego:

Neste ano a ACADEF era uma das entidades executoras, no município, do Consórcio Social da Juventude (CSJ), do Ministério do Trabalho e Emprego, do Governo Federal. O consórcio era um projeto de qualificação e inserção de jovens no mundo do trabalho. Tinha como público-alvo jovem de 16 a 24 anos, de baixa renda, que estivessem matriculados e frequentando estabelecimentos de ensino e que não tivessem tido experiência formal de emprego. Do montante, 30% poderiam ter concluído o ensino médio. A qualificação assegurava 400 horas de cursos, divididas em formação específica e cidadania, realizadas nas entidades executoras. Na ACADEF eram oferecidos cursos de auxiliar administrativo com noções de contabilidade e secretariado. No total eram 50 vagas, todas no turno da manhã. O curso era totalmente gratuito e ainda oferecia lanche e vale-transporte para os alunos.

Segundo a coordenadora do CSJ na ACADEF, Izilda Bevilacqua, a iniciativa estava superando todas as expectativas. “Todos que visitam a ACADEF ficam encantados com a estrutura e a forma de administração. A casa, realmente, é muito acolhedora”, dizia. Ela ainda ressaltou a parceria dos educadores Sílvio Pereira e Aparício Lafaiete. “Eles são muito dedicados”, completou. O Consórcio era um projeto piloto e vinha obtendo sucesso.

VISITA: No final do mês de maio a Associação recebeu visita técnica da coordenadora de articulação do Consórcio Social da Juventude, Leika Galletti, e dos representantes estaduais do Consórcio, Wagner Moura, coordenador de inserção, Marisa Moraes, coordenadora administrativa e financeira, e Ângela Freitas, assessora de monitoramento. O objetivo era conhecer a entidade executora do programa e fazer uma avaliação da implementação. Leika afirmou estar admirada com a estrutura da ACADEF. “A palavra que eu usaria é encantamento”, relatou. Após a apresentação da entidade, a coordenadora pode assistir a apresentação de trabalhos dos alunos e esclarecer algumas dúvidas dos jovens.

O trabalho voluntário era um prazer:

Além das aulas, os 50 jovens do Consórcio Social da Juventude podiam exercer outra função, no turno inverso, como voluntários. A atividade era incentivada pelo Ministério do Trabalho e Emprego, através de uma bolsa-auxílio. Só recebiam o benefício aqueles que tinham 85% de frequência.

Este foi o caso das alunas do curso de secretariado, Natália Azevedo, 21 anos, e Ana Carla Zozi- mo, 16 anos. As duas meninas dedicavam o tempo de suas tardes para um trabalho voluntário com as crianças da Escola Infantil Recanto do Coelhinho. Elas auxiliavam nas atividades de recreação, contavam histórias e monitoravam a criançada.

As decisões e conquistas em benefício das pessoas com deficiência são comemoradas com churrasco dos cadeirantes:

Ocorreu no dia 09 de junho o 2º churrasco dos cadeirantes e acompanhantes nas dependências da ACADEF. O evento tinha como objetivo confraternizar, festejar e proporcionar momentos de lazer aos cadeirantes. Todos se divertiram, cantando no videokê ou aplaudindo quem cantava.

A ACADEF tem participação ativa na Semana do Meio Ambiente:

A 6ª Semana Municipal do Meio Ambiente, que ocorreu entre os dias 02 e 05 de junho, no Parque Municipal Getúlio Vargas em Capão do Corvo, com o tema “Lixo reduzido, ambiente preservado”, foi considerada um sucesso por seus organizadores. A ACADEF, através do Projeto Canoas que te quero Verde, participou de várias ações, como a saída técnica de barco e a caminhada ecológica. Além disso, a associação sediou, na noite do dia 05, a premiação Parceiro Ambiental 2006.

Segundo o presidente da ACADEF, Jorge Cardoso, a educação ambiental é de extrema importância para cidade. “Com o Canoas que te quero Verde, conseguimos dar nossa contribuição ao

feito”, disse. Quanto à participação na Semana Municipal do Meio Ambiente, Cardoso afirmou que foi gratificante. “Ficamos sempre honrados em fazer parte. Este ano, ainda mais, sediando a premiação final”, completou.

O Prêmio Parceiro Ambiental agraciou 33, entre empresas, entidades e pessoas físicas do município preocupadas com a questão ambiental. A ACADEF estava entre as premiadas.

Um novo integrante, nova energia:

Lucas Torres, 22 anos, foi uma das conquistas do Projeto Cuidar deste ano. O jovem que é paraplégico havia parado de estudar na 5ª série, porque a escola próxima a sua casa só oferecia até esta série, e ele não tinha condições de se locomover a outra escola mais distante. O estudante apresentava boas notas, mas seu potencial estava “trancado”, dentro das quatro paredes de sua casa, onde morava com a mãe e mais quatro irmãos, no bairro Santo Operário.

No último dia 19 de junho ingressou no Programa Integral de Capacitação – (PIC). Ele contou que nunca havia feito trabalhos em grupo e que estava muito feliz. “Estou achando tudo bom”, dizia. O jovem acreditava que, de todas as aulas e oficinas, gostava mais da informática. Seu primeiro contato com a Associação foi através de uma visita domiciliar do Cuidar, no dia 08 de março de 2006.

A participação de empresas alimenta certas necessidades:

O restaurante Italianíssimo doou no mês de julho uma cadeira de banho ao Projeto DoAção.

A iniciativa caracterizou o comércio como parceiro da pessoa com deficiência, já que suas instalações são todas adaptadas, para receber, inclusive cadeirantes.

O Italianíssimo, que passou por uma grande reforma, incluiu no seu projeto, banheiro e elevador adaptado, consolidando assim, sua acessibilidade para todos os usuários.

Parceria com a REFAP fortalecida:

O Relatório de Responsabilidade Social 2005 da Refinaria Alberto Pasqualini (REFAP) foi lançado na tarde do dia 26 de julho, no Hotel Sheraton, em Porto Alegre. Em seu conteúdo trouxe a ACADEF figurando como uma importante parceira da refinaria. A Associação desenvolvia dois projetos com investimentos da REFAP: inserção da pessoa com deficiência, com 20 postos de trabalho dentro da Refinaria; e o quiosque móvel, chamado Espaço Inclusivo, para sensibilização da inclusão social e preservação ambiental.

Um projeto que estava sempre em evidência e se prolongando:

O Fórum da Cidadania, lançado em junho de 2005, foi a forma que a ACADEF criou para reforçar o vínculo com seus beneficiários do passe livre municipal e resgatar o movimento de direitos e deveres das pessoas com deficiência. Neste período, cerca de 850 pessoas participaram do evento, que estava na sua oitava edição. A iniciativa acontecia bimestralmente, sempre no primeiro dia útil do mês.

Segundo a, então, coordenadora do Núcleo de Direitos Humanos da Associação, Patrícia Marcelino, desde que a Lei do passe livre Municipal foi criada, em 1987, a ACADEF era autorizada a entregar as carteiras e realizar a troca de selos. Ela lembrou que antes da existência do fórum não havia uma data estipulada para estes procedimentos, “os beneficiários chegavam e trocavam o selo a qualquer hora”, disse. Patrícia afirmou que a metodologia para a validação das carteiras, através do selo, era de autonomia das entidades executoras. “Aqui optamos pela realização do fórum”, ressaltou.

O evento era constituído por duas a três palestras realizadas por voluntários, que abordavam vários temas como saúde, benefício da prestação continuada, segurança, cidadania, entre outros. Enquanto estas atividades aconteciam no Salão Azul, outra equipe realizava a troca do selo. “O processo é rápido e além de valorizar este tempo, passamos informações importantes sobre direitos e deveres”, completou a coordenadora.

Semana PPD 2006:

A 9ª Semana PPD 2006 aconteceu no período de 21 a 28 de agosto. No município de Canoas quem a organizou foi o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência na qual a ACADEF era representada por Patrícia Marcelino. Naquela oportunidade o tema seria a acessibilidade universal.

Na ACADEF muitas atividades foram programadas para marcar a data.

PROGRAMAÇÃO

Os encontros ocorreram no Salão Azul, da ACADEF

21/08 – Segunda-feira

Acadêmicos X Deficiência

Palestra para acadêmicos dos cursos de Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Pedagogia, Educação Física, Fonoaudiologia, entre outros, para um bate-papo sobre o papel do profissional na qualificação e melhora da qualidade de vida de uma pessoa com deficiência.

22/08 – Terça-feira

9h e 16h30 – Transporte para todos – 1º grupo

Palestra de sensibilização realizada aos funcionários da empresa de transporte coletivo público SOGAL.

23/08 – Quarta-feira

Palestra “Deficientes Físicos X Acessibilidade

24/08 – Quinta-feira

9h e 16h30 – Transporte para todos – 2º grupo

25/08 – Sexta-feira

12h – Encontro de cadeirantes

14h – Apresentação de uma plataforma

Alunos do Senai (unidade Canoas) apresentarão uma plataforma idealizada por eles, para que um colega, cadeirante, pudesse assistir às aulas no laboratório, localizado no segundo andar da instituição.

26/08 – Sábado

9h – Ensaio do Grupo Vocal Inclusão em Canto da ACADEF aberto à comunidade.

O destaque da Semana PPD foi premiação da ACADEF pela Faders:

AACADEF foi contemplada com o prêmio Faders de Responsabilidade Social, no dia 21 de agosto. A iniciativa foi realizada pela Fundação de Articulação e Desenvolvimento de Habilidades no Rio Grande do Sul - Faders e estava em sua segunda edição. O prêmio agraciou 33 organizações públicas e privadas.

Segundo o presidente da Associação, Jorge Cardoso, o prêmio foi um reconhecimento ao tra-

balho de empresas e instituições que militavam junto ao Estado, na defesa dos direitos das pessoas com deficiência. “O nosso sentimento é de satisfação por termos sido lembrados”, completou.

Já o diretor-presidente da Fundação, Luiz Augusto Gemelli, afirmou que o prêmio não visava o lucro, e sim a distinção das demonstrações individuais e coletivas, através de organizações dirigidas à inclusão e ao resgate da cidadania. “A população gaúcha possui 19% de pessoas com deficiência e/ou com altas habilidades”, disse. O prêmio foi entregue no auditório Dante Barone, na Assembléia Legislativa do Estado.

Importantes, também, foram as palestras sobre “Transporte para Todos”:

A parceria já consolidada entre a concessionária de transporte coletivo de Canoas, Sociedade de Ônibus Gaúcha - SOGAL e a ACADEF resultou em uma atividade de sensibilização para 400 pessoas, entre motoristas e cobradores. A palestra, com o título “Transporte para Todos”, aconteceu em três etapas e teve como objetivo informar sobre o respeito, saúde e cidadania àqueles que lidam no dia a dia com pessoas com deficiência que utilizam o transporte público municipal.

A diretora da SOGAL, Vera Sienko, presente no evento, falou aos colaboradores sobre a responsabilidade de transportar vidas. Ela afirmou que a iniciativa melhoraria o atendimento às pessoas com deficiência. “Somos quem movimentamos Canoas”. “Com o que aprendemos hoje, nos comprometeremos ainda mais”, ressaltou.

Segundo o coordenador da Unidade de Saúde da ACADEF, fisioterapeuta Jivago Di Napoli, a maioria da sociedade desconhece obstáculos e dificuldades que os deficientes possuem, por conta da falta de vivência. “Não basta, apenas, ter boa vontade e querer ajudar. Precisamos saber como agir”, disse.

Parceria renovada:

Foi assinada no dia 30 de agosto a renovação da parceria ACADEF/REFAP nos projetos de inserção no mercado de trabalho e do estande móvel Espaço Inclusivo. O evento ocorreu no Salão Azul da Associação e contou com a presença do presidente executivo da Refinaria, Hildo Henz, da gerente de comunicação, Alessandra Teixeira, além de mais três representantes.

A parceria ACADEF/REFAP já completou 12 anos de existência. “Estou encantado com o trabalho realizado. Isso é o exemplo de que as coisas funcionam”, comentou Henz, após a visita pela sede.

Conforme o presidente da ACADEF, Jorge Cardoso, a parceria é de extrema importância para o fortalecimento das atividades da Associação. “A REFAP foi fundamental para o nosso crescimento”, completou.

O Movimento PPD é “Para todos e por todos”:

“Não sei se essa foi a primeira diretriz do movimento das pessoas com deficiência no Brasil. O fato é que chegamos em 2006 com uma expectativa diferente: era a I Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência – o grande júbilo.

Por ser a primeira, toda expectativa do Conade era em fazer (organizar) e a nossa (pessoa com deficiência)

era de que se projetassem outras soluções ou novas soluções.

Aconteceu: reuniu-se um colegiado de 1,1 mil pessoas de todos os estados e municípios, inclusive Porto Alegre e Canoas. O momento foi de ratificar que existem soluções de acessibilidade para todos ambientes e situações – meio urbano, arquitetônico, no transporte, na comunicação e nos equipamentos inovadores que permitem o acesso sem barreiras, não só às pessoas com deficiência, especificamente, mas a todos.

Eis as duas grandes novidades: não criar ou executar para um grupo com necessidades específicas, mas para todos; e não mais firmar postulados e leis, mas sim, criar instrumentos que garantam a execução da acessibilidade pelo desenho universal. Mais do que isso, garantir esta execução é compromisso de todos.

Portanto, se é para todos, que seja por todos. A “Campanha Nacional de Acessibilidade, lançada na I Conferência, busca esse resultado.”

(Tarcízio Cardoso, vice-presidente da ACADEF e secretário municipal de Acessibilidade e Inclusão Social de Porto Alegre)

O trabalho da ACADEF sempre esteve aberto aos necessitados:

Os que procuravam a ACADEF para obter informações de como buscar seus direitos encontravam Lúcia Cunha, colaboradora desde março de 1989, como primeiro contato. Ela realizava o cadastro básico do portador de deficiência para que ele fosse encaminhado aos demais setores da Associação. Além disso, Lúcia auxiliava na confecção das carteiras do passe livre municipal para o transporte coletivo, fornecendo a lista de documentos necessários e o encaminhamento.

Relato de um cadeirante:

“Aos 31 anos sofri um acidente de trabalho, passando a fazer uso da cadeira de rodas. No início bateu um certo desespero em ter que encarar a vida de uma nova maneira. Fazemos parte de uma sociedade com muitos preconceitos e que não está preparada para a inclusão do deficiente físico. Porém, nossas vitórias começam dentro de nós mesmos, pois, jamais deixaremos de ser pais, esposos e amigos, daqueles que sempre foram nossos amigos.

Enfim, não deixamos de ser cidadãos pelo fato de estarmos em uma cadeira de rodas. Nossas lutas, vitórias ou dificuldades são constantes. Hoje, aos 35 “anos, estou trabalhando, estudando e exercendo minha cidadania.”

LEMBRE-SE: Nosso Deus sempre desce até o filho homem, quando este sobe até seu pai, que é Deus.

(Jair Silveira, atuante como voluntário no Projeto Cuidar desde 2005)

O Programa Mundial de Entrega de cadeiras de rodas:

Após um ano de articulação com a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias aconteceram os eventos de distribuição de cadeira previstos pelo Programa Mundial de entrega de cadeiras de rodas. No total foram doados 196 equipamentos para beneficiados de Canoas, Esteio e Nova Santa Rita.

Esta igreja contemplou estes municípios, pela primeira vez, no seu programa mundial de distribuição de cadeiras de rodas, intitulado “Mãos que Ajudam”. A ACADEF foi parceira indicada para ser responsável pela organização e distribuição.

A primeira entrega ocorreu na tarde do dia 15 de setembro, no Salão Azul da ACADEF. Foram

beneficiados 68 moradores da cidade de Canoas, que não possuíam cadeira de rodas ou ainda estavam com seus equipamentos em estado precário.

DEPOIMENTOS: O presidente da ACADEF, Jorge Cardoso, estava visivelmente emocionado na solenidade. “Só temos a agradecer por estarmos recebendo cadeiras de excelente qualidade. Muitos estavam esperando há mais de um ano por uma doação”, disse. Cardoso ainda lembrou que um bom equipamento não só ajuda na locomoção como também na elevação da autoestima daqueles que o utilizam.

Já o presidente da Igreja na região, Pedro Machado, usou a palavra benção, referindo-se à doação. “Sabemos que o trabalho desenvolvido pela ACADEF é sólido, por isso, ela foi eleita a entidade para representar a região e realizar as entregas”, explicou.

Mais uma parceria que deu certo: o Consórcio Social da Juventude formou suas primeiras turmas:

Os quarenta e oito alunos do Consórcio Social da Juventude - CSJ que realizaram os cursos de Auxiliar Administrativo em geral e Secretariado na ACADEF tiveram sua formatura no dia 16 de setembro, às 15 horas, na entidade. Além da entrega dos certificados, alunos, familiares e amigos presentes, receberam uma homenagem, em forma de apresentação musical da maestrina do Grupo Vocal Inclusão em Canto da ACADEF, Renata Flores, e dos participantes Anderson Farina e Eliseu Carvalho.

Para o presidente da Associação esta primeira experiência de parceria com o CSJ foi concluída com sucesso.

“Esperamos dar continuidade. A oportunidade de abrir nossa associação ao jovem foi muito gratificante”, completou.

Conforme a coordenadora administrativa e financeira do CSJ no estado, Marisa Moraes, a ACADEF foi uma das executoras mais tranqüilas, mostrando-se capaz e competente. “Se o CSJ for mantido, a Associação é forte candidata a permanecer como executora”, finalizou.

Do total de alunos, 10 já estavam inseridos no mercado formal de trabalho. Este foi o caso de Juliana Rodrigues dos Santos, 19 anos, que já havia concluído o ensino médio e foi a primeira da turma de formandos a conseguir um emprego na empresa Unisul.

Tema Deficiência é discutido:

O 1º Encontro Gaúcho do Terceiro Setor com o tema “A transformação da realidade já começou”, aconteceu nos dias 27 e 28 setembro, em Novo Hamburgo, e recebeu os dois representantes da ACADEF: Gisele Spolavori (analista de Recursos Humanos) e Renato de Deus (presidente do Conselho de Administração) como participantes.

Diversos palestrantes passaram pelo local deixando suas experiências e perspectivas para o terceiro setor. Além de participante, a Associação foi citada como parceira, no case da Refinaria Alberto Pasqualini, apresentado por sua gerente de comunicação, Alessandra Teixeira. O relato fez parte da atividade “experiências de sucesso”. A REFAP falou sobre seu programa de responsabilidade social, em que a Associação estava incluída.

Cinema instala condições de acessibilidade:

Agurizada do Programa Integral de Capacitação - PIC participou do projeto “Cinemark na Escola”, no dia 02 de outubro. Eles assistiram ao documentário a Marcha dos Pinguins, com ingresso e kit pipoca e refrigerante, com preços diferenciados.

A acessibilidade do Cinemark de Canoas pode ser constatada. O local possuía espaço próprio para cadeirantes, com fácil acesso, além de banheiros adaptados. A única observação feita por eles foi que os banheiros eram muito próximos à tela. Os alunos deram sugestões de melhorias.

Um registro histórico foi o balanço do PIC:

A Associação Canoense de Deficientes Físicos oportuniza aos jovens PPD's desde 1998, em parceria com a Prefeitura de Canoas, o Programa Integral de Capacitação – PIC. Este Programa já teve alguns formatos diferentes do atual, mas desde o seu início tem procurado inserir a pessoa com deficiência no mercado de trabalho.

Hoje, este projeto tem a finalidade de apoiar o jovem PPD em suas iniciativas pessoais, profissionais e sociais, no sentido de integrá-lo à sociedade e ao mundo. Buscamos capacitá-los de uma forma integral, levando-os a ver as possibilidades, embora saibamos das dificuldades.

Todas as atividades desenvolvidas no decorrer deste ano (oficinas de informática, cidadania, atividade motora adaptada, artesanato, LIBRAS, dança, musicalização, grupo de apoio com assistente social, terapia ocupacional, oficina literária, palestras, etc.) foram levando nossos alunos a se tornarem um grupo, que procura estar atento aos acontecimentos e que tem buscado encontrar soluções para o seu dia a dia.

O programa ofereceu também palestras para acadêmicos dos cursos de Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional e Serviço Social, viabilizando a estes o conhecimento do funcionamento da Associação e o que ela desenvolve em matéria de capacitação à pessoa com deficiência.

Recebemos alunos do ensino regular, das escolas onde nossos jovens estudam no turno inverso. Para estes, procuramos oferecer uma visão da importância da inclusão do colega com deficiência e do quanto eles são capazes de competir no mercado de trabalho.

Todas essas atividades nos fazem acreditar que esse trabalho é bastante recompensador, não só para quem o recebe, mas todos nós que trabalhamos para que ele aconteça. (Mara Carvalho – coordenadora do Programa Integral de Capacitação)

Colégio Concórdia faz visita:

Os alunos do PIC receberam a visita de 75 alunos de turmas de 3ª série do Colégio Luterano Concórdia, na tarde do dia 26 de outubro. Os visitantes passaram o turno todo na ACADEF, conhecendo-a e interagindo com os alunos do PIC. Os acadefianos apresentaram um teatro inclusivo da oficina literária, dois números de dança, fotos de suas várias atividades, além das instalações do programa.

Os visitantes trouxeram uma doação de materiais de higiene pessoal, como fraldas, escovas e pastas de dente, entre outros, e um grande lanche para dividir com os “novos amigos”.

Mais um projeto beneficia a saúde:

AACADEF e o Instituto Camargo Corrêa inauguraram o Laboratório de Integração Sensorio Motora – Fisioterapia Pediátrica, na tarde do dia 27 de no-

vembro. O laboratório é destinado ao atendimento especializado de crianças de zero a 12 anos.

Mais um ano chegando ao fim e uma análise do “Movimento PPD” é feita:

O Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Canoas - COMDIP foi uma das mais importantes conquistas do segmento PPD local. Criado pela lei nº 4.922 de 27/08/04 ele é responsável pela coordenação política dos direitos das pessoas com deficiência. Essa mesma lei também cria o Fundo Municipal das PPDs com o objetivo de garantir recursos para gerir as diversas atribuições do conselho destacando-se o controle social e promoção da acessibilidade. O conselho está composto paritariamente, com oito representantes do poder público e oito instituições privadas afins, entre elas a ACADEF.

No seu primeiro ano, o conselho pouco realizou, sendo prejudicado pela falta de estrutura e melhor formação dos conselheiros. Entretanto, foi possível realizar a 1ª Conferência de Acessibilidade e a Semana PPD com grande sucesso.

Agora precisamos partir para uma ampla divulgação do COMDIP na comunidade e contar com recursos do orçamento. Também é necessário trabalhar na captação de verbas para o Fundo PPD, especialmente no tocante às multas pelo não cumprimento da Lei de Acessibilidade.

As pessoas com deficiência e suas instituições devem ver o COMDIP como um canal convergente de

idéias e ações concretas para cobrar as leis vigentes, e assim, garantir a plena inclusão deste significativo segmento populacional. Como o Ministério Público é o grande parceiro nestas demandas, um grupo de cadeirantes do Projeto Cuidar oficializou naquele órgão, as reivindicações tiradas na 1ª Conferência de Acessibilidade.

Não havendo mais espaço para a discussão e consenso do óbvio, as lutas passam para o campo judicial. Que seja, pois o que queremos é o cumprimento das leis conquistadas.

(Moisés Bilha de Carvalho - presidente do COMDIP e 2º tesoureiro da ACADEF)

Mais prêmios são conquistados:

Prêmio de Responsabilidade Social da Assembleia Legislativa do Estado; Prêmio de Responsabilidade Ambiental do Instituto Latino Americano Borboleta Azul e Secretaria Estadual do Meio Ambiente; Placa de Mérito pela participação no sistema de gestão da REFAP; IV Parceiro Ambiental.

O fim do ano é comemorado com uma festa de Natal, no Salão Azul da sede, com: Vocal Inclusão em Canto, chegada do Papai Noel, brincadeiras, teatro de bonecos, lanche e confraternização.

O roteiro histórico da ACADEF no decorrer dos anos vem sensibilizando pessoas com deficiência, empresas e a população em geral, pelo seu trabalho humanístico e social.

fotos e fatos

• Qualificação de 300 operadores de transporte da SOGAL.

• Grande presença na Feira do Livro da ABNIT.

• Participação no 1º Encontro Gaúcho do Terceiro Setor em Novo Hamburgo.



• Recebimentos das cadeiras de rodas doadas pelo Programa Mundial da Igreja JCSUD.



• Suzana e Daniela no programa Ação de Serginho Groisman. ACADEF torna-se global.



• Inauguração do Restaurante Popular com a presença do Prefeito de Canoas, Marcos Ronchetti, e do Governador Germano Rigotto.



• Evento na sede da ACADEF para efetivação da parceria Espaço Inclusivo com a REFAP. Presente, o Presidente Executivo da refinaria, Senhor Hildo Henz.



• Instalações da fisioterapia pediátrica com apoio do Instituto Camargo Corrêa.



• Evento para distribuição de 190 cadeiras de rodas do Programa Mundial da Igreja JCSUD.



• Grupo de alunos dos cursos conveniados com o Consórcio da Juventude.

Segundo jubilamento

Superando os problemas inerentes do sistema econômico, a luta continua e o PIC tem novidades em 2007:

O Programa Integral de Capacitação – PIC teve sua aula inaugural de 2007 na tarde do dia 6 de março, no Salão Azul da sede da Associação Canoense de Deficientes Físicos. Na oportunidade, antigos e novos alunos assistiram a apresentação da proposta do projeto para o ano. Pais e familiares dos participantes também estiveram presentes na cerimônia.

No ano, 64 pessoas (destas, 25 cadeirantes) foram atendidas pelo programa.

Na oportunidade o presidente da Associação, Jorge Cardoso, falou sobre a importância de se ter formação para ingressar no mercado de trabalho. Ele ainda comentou sobre o custo do PIC para a ACADEF e do valor que deveria ser dado à atividade por aqueles que foram escolhidos para frequentá-la.

Oportunidades para os aprendizes:

Em 2007 a ACADEF teve novidade: eram os cinco aprendizes oriundos do PIC que trabalhavam meio turno em diferentes setores da instituição, em atividades administrativas. Os alunos tinham um contrato especial de trabalho, com duração máxima de dois anos.

As expectativas eram as melhores, pois seria uma grande oportunidade para os candidatos se

desenvolverem como profissionais e adquirirem uma experiência concreta e formal de trabalho.

O Fórum da Cidadania adquire novo formato:

O segundo Fórum da Cidadania de 2007 aconteceu no dia 02 de abril na ACADEF, atendendo 564 pessoas. A atividade estava no seu terceiro ano e recebeu novo formato. A partir daquela edição, enquanto esperavam a troca dos selos das carteiras de passe livre do transporte público municipal, os beneficiados podiam usufruir de serviços como verificação de pressão arterial e glicose, realizadas pelo Lions Canoas, orientações odontológicas fornecidas por profissionais da Secretaria Municipal de Saúde, teste de visão feito por profissionais da Ótica Vênus, entre outros.

Conforme a assistente social responsável pelo projeto, Sabrine Lima, a intenção era tornar a atividade mais atrativa ao público. Ela lembrou que antes foram oferecidas palestras de orientações sobre políticas públicas de socialização dos benefícios disponíveis nos três níveis de governo. A partir daquele ano a ACADEF oferecia os serviços diretos.

Naquele segundo Fórum de 2007, além dos serviços de saúde, participaram o estande Espaço Inclusivo ACADEF/REFAP, com atividades para as crianças que acompanhavam seus fami-

liares no evento, um voluntário de massoterapia e um cabeleireiro voluntário do salão Bella Hair.

Fisioterapia pediátrica aguardava convênio:

O serviço de fisioterapia pediátrica da ACADEF continuava esperando a assinatura do convênio com a prefeitura de Canoas para poder atender os pacientes via Sistema Único de Saúde.

Um protocolo de intenção já havia sido assinado pelo vice-prefeito e secretário municipal de Saúde, Jurandir Maciel, no mês de novembro de 2006, quando o local foi inaugurado.

A ala de fisioterapia pediátrica foi construída a partir de um convênio entre a Associação e o Instituto Camargo Corrêa. O laboratório era destinado ao atendimento especializado de crianças de zero a 12 anos de idade. O local tinha capacidade para beneficiar 40 pacientes.

Óculos para quem precisa:

Com a iniciativa do Lions Canoas, a ACADEF colocou na sua recepção um coletor de óculos de grau usados visando redirecioná-los aos carentes. Com essa arrecadação, a armação, que é um dos componentes mais caros, acabava sendo fornecida à comunidade, sem custo.

Comemorações pelo aniversário da ACADEF:

A Associação Canoense de Deficientes Físicos começou as comemorações de seus 23 anos de história, completados no dia 20 de maio, com uma cerimônia de jubileamento. O evento ocorreu na noite do dia 17 de maio, na sede. O reconhecimento foi entregue a colaboradores, prestadores de serviço e voluntários.

Segundo o presidente da ACADEF, Jorge Cardoso, a noite do jubileamento é um momento especial, quando são agraciadas pessoas envolvidas com a entidade por dez anos, que são os jubilados ouro, e cinco anos, os jubilados prata. Além disso, os voluntários com mais de um ano de atividades prestadas à ACADEF também receberam reconhecimento especial.

Participaram em torno de 200 pessoas, entre agraciados, acompanhantes e convidados. O deputado Paulo Brum (presidente em exercício da Assembléia Legislativa do Estado, na ocasião) e o ex-deputado federal e um dos fundadores da ACADEF, Ivo Lech, participaram da entrega dos certificados. “Esta noite mostra nosso reconhecimento pelo trabalho e esforço desses colaboradores, prestadores de serviço e voluntários, para a ACADEF. Todos ajudaram a construir parte da nossa história”, falou Cardoso.

Em forma de homenagem àqueles que prestigiaram o evento, foram apresentados números artísticos pela Academia de Dança Neusa Martinotto. Os bailarinos da escola realizaram números com técnicas circenses, com tecidos aéreos e lyras. Além disso, foi apresentada uma mostra de ballet clássico e dança contemporânea.

Na manhã do dia 19 de maio aconteceu a Assembléia Geral Ordinária da ACADEF para a prestação de contas e relatório de contabilidade do ano de 2006. O presidente da Associação, Jorge Cardoso, explanou aos presentes detalhes sobre os números e resultados apresentados, salientando a seriedade e cuidados na administração da entidade.

A prestação de contas foi aprovada por unanimidade pelos associados. Após a assembléia, associados, funcionários e diretoria confraternizaram-se.

Já de tarde ocorreu a festa de aniversário. Diversas foram as apresentações artísticas para comemorar os 23 anos de fundação da Associação. O Grupo Vocal Inclusão em Canto realizou a abertura do evento, animando e emocionando a comunidade.

Entre os momentos especiais, esteve a apresentação de uma peça de teatro encenada por alunos e funcionários do PIC, que mostrava algumas passagens da história da Associação.

Houve distribuição de brinquedos, feira de exposição dos trabalhos realizados no PIC e o Espaço Inclusivo ACADEF/REFAP esteve presente com a oficina Letras e Cidadania.

O presidente da ACADEF ressaltou que as festas de aniversário são sempre um marco de superação. Começamos do nada e hoje já temos muitas coisas. Isso é retratado em cada evento da Associação.

Quatro funcionárias da sede apresentaram números musicais. “Todo ano tem alguma novidade na festa, na qual os acadefianos se engajam muito. Todos trabalham para que tudo saia bonito”, comentou Cardoso. Além disso, o ator Jair Kobe, brilhou o evento, fazendo adultos e crianças sorrirem.

Os funcionários da sede homenageiam os 23 anos da ACADEF com a campanha do coração:

A proposta da campanha foi tirar uma fotografia com um coração e escrever uma frase dizendo por que era bom trabalhar na ACADEF.

Muitas foram as declarações emocionantes. Palavras como respeito, aprendizado, realizações e família, assim como a expressão de tornar um sonho em realidade, resumiram o sentimento dos acadefianos que “vestiram a camiseta” na sede. As fotos foram divulgadas no Mural Eletrônico e no site da ACADEF.

O importante foi “Ser jubilado”:

“Ser jubilado é receber o reconhecimento pelos serviços prestados à ACADEF. É sentir-se valorizado e saber que estamos andando no caminho certo. É saber que nossa contribuição, somada no todo, faz a diferença.

Lá se vão dez anos aprendendo e entendendo que a ACADEF não é uma empresa, e sim uma Organização Não Governamental - ONG que luta pela inclusão, pela ética e pelo respeito à diferença. Não se pensa ou trabalha, apenas em benefício da pessoa com deficiência. Faz-se o possível para gerar cidadania e qualidade de vida a todos.

Fazer parte deste desafio nos engrandece ainda mais quando somos agraciados. Isso independe de termos dez ou cinco anos de casa, ou se trabalhamos na sede, nos convênios, ou somos prestadores de serviço, ou ainda se realizamos trabalho voluntário por mais de um ano.

Devemos fazer deste desafio nossa missão, força e garra. Acredito que nós, jubilados, estaremos aqui por quanto tempo for necessário, para junto com todos os acadefianos, alcançarmos nossos objetivos e, assim, vermos a ACADEF e toda a comunidade acadefiana jubilada.”

(Renato de Deus - Jubilado ouro/10 anos - presidente do Conselho de Administração da ACADEF)

Mais uma parceria iniciada na sede:

Através de uma parceria entre a ACADEF e o Centro Universitário La Salle foi implantado o projeto de Coleta Seletiva na sede da Associação. A iniciativa visou conscientizar funcionários e beneficiários, sobre a importância da separação de resíduos, através da educação ambiental. O conceito dos 5S's também foi abordado. A estagiária Karina Minozzo foi quem elaborou o projeto, com a supervisão da bióloga Priscila Junqueira.

A parceria ambiental recebeu mais um prêmio:

A Associação Canoense de Deficientes Físicos foi premiada pela Secretaria Municipal de Preservação Ambiental com o prêmio Parceiro Ambiental 2007. A solenidade ocorreu na sede da Associação, na noite do dia 5 de junho (Dia Mundial do Meio Ambiente). O evento encerrou a 7ª Semana Municipal do Meio Ambiente, que teve como tema “Aquecimento Global, a vida ameaçada - É nosso compromisso protegê-la”. Ao todo foram 34 agraciados entre empresas, entidades e pessoas que trabalham em prol da preservação ambiental.

Segundo o secretário municipal de Preservação Ambiental, Marcos Aurélio Chedid, estas empresas, entidades e pessoas foram aquelas que mostraram preocupação com as questões ambientais em todas as suas ações.

O presidente do Conselho de Administração da ACADEF e representante da entidade no evento, Renato de Deus, lembrou os três projetos sócio-ambientais da Associação: o Canoas que te quero Verde (em parceria com a SEMPA),

o Latinhas Fazem Andar, e o Reciclando Vidas. “Abrimos a ACADEF a estas atividades e fomos premiados porque temos uma preocupação ambiental, dentro da nossa filosofia de gerar qualidade de vida as pessoas”, finalizou.

“Outra preocupação da ACADEF é o fortalecimento dos Conselhos de Direitos da Pessoa com Deficiência”:

A criação, consolidação e fortalecimento dos conselhos de direitos da pessoa com deficiência é uma prioridade do Conade neste momento histórico. A nossa participação direta no processo de definição e elaboração de políticas públicas pressupõe debate qualificado pelo movimento social protagonizado por nós, pessoas com deficiência. Sabemos que o momento é propício. No âmbito internacional, forças se articulam para alavancar a construção da rede de proteção social, buscando a garantia de nossos direitos. No Brasil, reconhecemos a fragilidade de nossa articulação e acreditamos em nosso poder de superação, a partir da ação coletiva. A formação de novas lideranças capazes de dialogar com os diversos setores da sociedade e mobilizar o segmento na defesa legítima de nossos interesses é imperioso. O exercício efetivo do controle social não é uma prática comum entre nós. Cabe ao Conade, coordenar, mediar e liderar este processo de aprendizado, na busca da construção deste novo paradigma: participação, controle social e defesa de direitos.

A primeira reunião do Conade com os Conselhos Estaduais objetivou o início deste processo. Construir juntos a proposta de Capacitação Nacional de Conselheiros e potenciais conselheiros, preparar o III Encontro Nacional de Conselhos e a II Conferência Nacional

é um desafio imposto, sobretudo ao movimento organizado de pessoas com deficiência.

Envolver o executivo, legislativo, órgãos de defesa de direitos e toda sociedade é uma tarefa de todos nós. Norteados pelas deliberações da I Conferência Nacional é hora de sacudirmos a poeira deixada por um tempo de tutela e sairmos a campo em busca da concretização e aperfeiçoamento das políticas instituídas. Ampliar o número de conselhos de direitos da pessoa com deficiência não é apenas uma questão matemática. É, principalmente, uma estratégia para nos organizarmos melhor, comprometermos a sociedade civil e o poder público com a implementação de ações que promovam nossa autonomia e dignidade social.

(Martinha Clarete Dutra – coordenadora da Comissão Permanente de Articulação de Conselhos do Conade - Informativo Conade/ Julho 2007)

Os alunos do PIC têm Noite dos Sonhos:

Os alunos do Programa Integral de Capacitação, Alexandre Ribeiro, Adriano Matos, Jonathas Xavier, Rennan Menezes e Vanessa Specott participaram do Baile de Debutantes Comunitário da Parceiros Voluntários, na noite do dia 6 de julho, no salão Fênix, no bairro Estância Velha. Cerca de 400 pessoas entre debutantes, familiares e convidados, prestigiaram a emoção dos jovens. Todos os debutantes receberam presentes, doados por padrinhos. Para os meninos, foram dados relógios, já para as meninas, o tradicional anel de 15 anos.

Segundo a professora de Cidadania do PIC, Ana Melo, a emoção de ver seus alunos participando do baile e tendo a oportunidade de debu-

tar foi muito interessante. “A felicidade deles foi o ponto alto da festa.” Ela lembrou que Alexandre era o único cadeirante a participar do evento, como debutante, e que Vanessa chamava a atenção de todos por sua beleza. “As pessoas que estavam lá se emocionaram muito quando eles entraram. A deficiência não era vista, e sim a beleza dos dois. Aliás, só o que se viu foi a beleza de todos que participaram”, finalizou Vanessa.

O livro retorna à praça:

A 5ª Feira do Livro do bairro Niterói foi lançada na tarde do dia 17 de agosto, na ACADEF, com a presença de seu patrono Fabrício Carpi Nejar. A iniciativa foi uma promoção da Associação de Moradores do Bairro Niterói (ABNIT) com o apoio da Associação de Moradores Fernando Ferrari, Associação dos Moradores da Vila João de Barro, do Conselho Comunitário do bairro Niterói e da ACADEF.

AACADEF participaria com o estande Espaço Inclusivo ACADEF/REFAP, onde desenvolveria a oficina de Letras e Cidadania.

A Feira estava prevista para o período de 1º a 12 de outubro, na Praça Dona Mocinha.

ACADEF abre suas portas para estudantes na semana PPD:

De 21 a 28 de agosto aconteceu a Semana da Pessoa Portadora de Deficiência em todo país. Por conta disso, a Associação Canoense de Deficientes Físicos realizou o II Ciclo de Palestras para Acadêmicos com o tema “Possibilidades Frente à Diversidade numa Visão Interdiscipli-

nar”. O público-alvo, como o nome indica, eram acadêmicos de cursos das áreas da saúde e educação. A iniciativa aconteceu na sede, de 20 a 24, no turno da tarde. A abertura do evento foi realizada pelo presidente da Associação, Jorge Cardoso, que falou da formação da ACADEF e da importância da luta pela inclusão das pessoas com deficiência.

Segundo a organizadora, Mara Carvalho, o II Ciclo de Palestras para Acadêmicos atingiu suas metas. Foram oferecidos para debate com o público, assuntos como cidadania, oficinas de convivência através do papel reciclado, história da ACADEF, atividade motora adaptada, musicalização, violência urbana e suas consequências, interdisciplinaridade, teoria e prática nos grupos de família e as implicações de uma pessoa com deficiência na família.

CONHECER: Mara explicou que o maior objetivo do evento era mostrar o trabalho desenvolvido dentro da ACADEF para acadêmicos, alunos de ensino médio e do público em geral. Ela lembrou que as pessoas que compareceram à ACADEF saíram satisfeitas com a forma e os conteúdos abordados no evento, além de poder conhecer a estrutura da Associação.

Outro ponto positivo da iniciativa foi a abertura de novas portas dentro dos estabelecimentos de ensino. A coordenadora comentou que muitas das escolas e universidades convidadas acolheram bem a ACADEF e se colocaram à disposição para receber os seus profissionais para palestras sobre assuntos relativos à pessoa com

deficiência. “As visitas feitas para fazer o convite às instituições de ensino nos abriram novas oportunidades de exposição de trabalho. Isso é muito bom e válido”, ressaltou.

ACADEF e SOGAL juntas na empregabilidade das pessoas com deficiência:

Quinze acadefianos, e agora funcionários da SOGAL, iniciaram curso de qualificação para ingresso no mercado de trabalho, através do convênio ACADEF/SOGAL, no dia 27 de agosto. Participaram da aula inaugural representantes da empresa, o presidente da ACADEF e a psicóloga e analista de RH, Raquel Caliarí.

Na abertura, Jorge Cardoso falou aos presentes sobre a dificuldade de inserir pessoas com deficiência no mercado de trabalho, por conta da falta de qualificação. Ele lembrou que muitas empresas já estão se adequando à lei de reserva de mercado, que contempla pessoas com deficiência, mas que estão esbarrando na carência de oferta de candidatos qualificados. “As PCD’s ainda têm pouca escolaridade e qualificação. Precisamos mudar esse quadro”, comentou. Cardoso ainda ressaltou a importância de dar valor à oportunidade de receber conhecimento, através do convênio.

As aulas tratariam de temas como segurança do trabalho, cidadania e informática, entre outros. A atividade duraria dois meses e os treinamentos seriam realizados por profissionais da ACADEF e SOGAL.

Os beneficiários contratados através do convênio, eram ligados à Associação através do Programa Integral de Capacitação do Convênio ZONAAZUL e do Grupo DoAção.

A semana foi de encontros e o PIC teve momento especial para reflexão:

Os alunos do Programa Integral de Capacitação da ACADEF realizaram atividades diferenciadas, no período entre 29 e 31 de agosto. A iniciativa foi alusiva à Semana da Pessoa com Deficiência, que ocorreu de 21 a 28 do corrente mês. Aconteceram bate-papos sobre cidadania, sessão de cinema, baile no Sesi Canoas, almoço de confraternização, entre outras atividades. Os participantes puderam assistir a um documentário que contava as dificuldades e superações de um menino com paralisia cerebral. Como todo bom cinema, não faltou pipoca e refrigerante.

O ponto alto do evento foi um galeto realizado na sexta-feira, 31, ao meio dia. Na ocasião, alunos, instrutores, familiares e demais funcionários da Associação tiveram um tempo de confraternização. Ao todo participaram 54 pessoas.

Acadefianos vencem em jogos de integração em Santa Rosa:

A ACADEF foi representada por 44 acadefianos nos Jogos de Integração entre Deficientes, na cidade de Santa Rosa, no feriadão de 7 de setembro. Na manhã de sexta-feira, 7, todos estavam eufóricos com a viagem e as competições, afinal, haviam treinado e se preparado para a disputa. O trajeto, que deveria ser feito em oito horas, acabou sendo realizado em 15, por conta de uma falha mecânica no veículo. Isso, porém, não desanimou a equipe. Para eles, a tal “grande surpresa” já tinha acontecido. A recepção foi boa, pois todos esperavam para o jantar. Já as

acomodações não eram as mais adequadas, por conta disso, a delegação acabou vindo para casa mais cedo.

Mesmo depois de uma viagem cansativa e uma noite mal dormida, alguns dos heróis competiram e venceram. Paulo Pecke recebeu medalha de prata na modalidade Dominó. Já Valdir Ribeiro e Francisco Viana receberam medalha de ouro e prata, respectivamente, no jogo de sinuca.

A inclusão do profissional com deficiência é discutida:

O primeiro encontro “Inclusão do profissional com deficiência” aconteceu na tarde de 17 de setembro, na sede da ACADEF. Ao todo, participaram 27 representantes de empresas da Região Metropolitana e de escolas do interior que fazem parte da Campanha Nacional das Escolas da Comunidade. A abertura do evento foi realizada pelo presidente da ACADEF que relatou o processo de criação e crescimento da entidade, nos seus 23 anos de existência, além do papel exercido na inserção da pessoa com deficiência no mercado de trabalho.

Cardoso apontou aspectos que dificultam a contratação de PCD's. Com relação ao empregado, ele citou a falta de escolaridade, de qualificação e a estética. “Nem toda deficiência é bonita, o que não significa que aquela pessoa não tenha capacidade para realizar a função. Não se pode esquecer também que, muitas vezes, o deficiente não estudou e não se qualificou, porque não teve acessibilidade nas escolas, para poder chegar lá”, frisou.

Já em relação ao empregador, o presidente citou a falta de estrutura física, ou seja, acessibilidade, qualificação para tratar com a pessoa com deficiência e o preconceito.

Após a abertura foi a vez da gestora do Núcleo de Direitos Humanos da ACADEF, Patrícia Marcelino, e da especialista em inclusão, Lúcia Vargas, relatarem suas experiências, como deficientes, desde a própria aceitação e na família, além do ingresso na escola e no mercado de trabalho.

DIVERSIDADE: O secretário municipal de Acessibilidade e Inclusão de Porto Alegre e vice-presidente da ACADEF, Tarcízio Cardoso, explanou sobre o Decreto Federal 3.298, que instituiu a reserva de mercado para pessoas com deficiência e as suas implicações. A Delegacia Regional do Trabalho vinha fiscalizando e multando as empresas que não cumpriam o mesmo. Por conta disso, a Associação vinha atendendo diversas empresas que procuram pessoas com deficiência.

O encontro visou mobilizar a iniciativa privada para um melhor entendimento sobre profissionais com deficiência e incentivar o investimento nessas pessoas.

Uma cadeirata marca o Dia Nacional de Lutas:

Mais de 50 pessoas participaram da Cadeirata da Associação Canoense de Deficientes Físicos, por volta do meio-dia de 21 de setembro, Dia Nacional de Lutas da Pessoa com Deficiência. O evento contou com a presença dos atores

Jair Kobe e Eduardo Ribeiro, do massoterapeuta Gedeon Mateus e do arquiteto Arturo Tulini. Os convidados puderam andar de cadeira de rodas, em ruas próximas à ACADEF, e passar pela experiência de ser cadeirantes. O objetivo da iniciativa era chamar a atenção da comunidade para a falta de acessibilidade.

Segundo Jair Kobe, o “Guri de Uruguaiana”, as condições das rampas e calçadas realmente não estavam adequadas para cadeirantes. Para Eduardo Ribeiro, além de todas as barreiras físicas encontradas nas ruas, como desníveis e raízes de árvores que deixam o terreno irregular, a falta de sensibilidade dos demais pedestres também chamou a atenção.

O arquiteto Arturo Tulini lembrou que o calçamento das ruas, planejado para o escoamento da água das chuvas, também dificulta o uso da cadeira de rodas. Já o massoterapeuta, Gedeon Mateus, disse que depois da experiência, considerava todos os cadeirantes superatletas.

Após a Cadeirata, os participantes e funcionários tiveram um almoço de confraternização. À tarde houve uma sessão de cinema com exibição do documentário “Murderball”, que retrata a superação de deficientes físicos, através do esporte. Após, foi realizado um debate para a discussão de direitos e deveres dos portadores de deficiência.

Modernidade: cartões magnéticos chegam à ACADEF:

No período de 29 de outubro a 1º de novembro ocorreu o cadastramento dos beneficiários

do passe livre municipal na ACADEF. A atividade fez parte da implantação do sistema de bilheta-gem eletrônica na cidade, o TEU - Bilhete Metro-politano. Cerca de 800 pessoas passaram pela Associação durante os quatro dias de evento.

NOVO SISTEMA: Com a implantação do TEU, o sistema passou a ser de validação do cartão magnético e não mais dos selos. Por conta disso, ele será feito no guichê da empresa de transporte público SOGAL, localizado no posto rodoviário de Canoas, no centro. Para que todos os usuários pudessem ser incluídos no novo sistema, foi realizada a atualização de dados cadastrais. Porém, o novo sistema não invalidava a realização dos fóruns e a validação dos cartões, periodicamente, na ACADEF.

O beneficiário João Santos, 53 anos, foi um dos primeiros a chegar no dia 29 de outubro, para realização da atualização do cadastro. Para ele, a bilheta-gem eletrônica será muito boa. Quanto a ter que fazer o recadastramento na ACADEF, Santos diz “se for para continuar recebendo o benefício do passe livre, não me incomodo”.

Para angariar presentes, o Vocal Inclusão em Canto faz II Concerto:

O Grupo Vocal Inclusão em Canto realizou no dia 23 de novembro, o seu II Concerto. A apresentação aconteceu na sede da ACADEF. No repertório, músicas brasileiras e internacionais, além de números de dança. O ingresso do evento foi um brinquedo que seria doado na festa de Natal da Associação.

DoAção apresentou bons resultados:

A Central DoAção distribuiu em 2007, até o mês de novembro, cerca de 1,9 mil litros e 4,2 mil quilos em alimentos, produtos de higiene e limpeza, entre outros. A ação pôde ser realizada por conta das doações recebidas do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - INMETRO-RS.

Jorge deixa a presidência:

No dia 8, às 9h30, dava-se início à Assembléia Geral Ordinária de eleição do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal da Associação. Dias antes, Jorge publicava o seguinte texto no Acadefiano:

“Queridos acadefianos:

Por imposição estatutária (que permite a reeleição apenas uma vez), estou deixando, no próximo dia 8 de dezembro, o cargo de presidente da ACADEF.

Nos 23 anos de vida da nossa Associação, deixei de ser presidente apenas duas vezes (1992/1993 e 2002/2003). Agora, devo dar mais um tempo. Volto às funções de diretor geral.

É comum ouvir que a ACADEF é a cara do Jorge e da Suzana. Também pudera, a vida da Associação se confunde com nossas vidas. São anos de muita dedicação integral e sacrifícios pessoais para concretizar um ideal, um sonho. Enfim, vencemos! Chegamos lá, como se diz popularmente.

Orgulhosamente, apresentamos a ACADEF como uma entidade bem estruturada, séria e várias vezes premiada pelos seus serviços relevantes, em prol da cidadania e defesa dos direitos das pessoas com

deficiência, especialmente as físicas. Quando iniciamos, pouco ou quase nada existia em benefício deste segmento.

Acompanhei toda a trajetória construtiva desta instituição e nesta oportunidade sinto o desejo de expressar minha solidariedade ao ideal de cada um, entendendo que o conjunto de homens e mulheres que a integram constitui o mais importante legado da ACADEF. Estou consciente de que a nossa Associação é o resultado do esforço de muitos. Idéias e sacrifícios que se somaram no dia a dia e, assim, contribuíram para o crescimento do conjunto.

Aos fundadores, aos meus pares de diretoria e conselheiros, o meu muito obrigado pela participação desinteressada e apoio irrestrito à nossa forma de gestão. Aos nossos gestores, o meu louvor pelo profissionalismo, dedicação e entusiasmo para realizar sempre mais e mais e melhor. Agradeço aos colaboradores e voluntários que “tocam” a ACADEF. São pessoas especiais que trabalham para valorizar pessoas especiais. Aos prestadores de serviço e parceiros, agradeço a imensa satisfação de uma convivência de muitos anos, nos quais predominaram a ética e o respeito.

É certo que cumprimos com a nossa parte. Jamais deixamos de honrar um prazo ou qualquer outra condição de negócio acertada. Mas reconhecemos que, em troca, sempre recebemos o melhor cuidado e uma atenção especial.

Aos nossos beneficiários, razão da nossa existência, meus mais profundos agradecimentos pela confiança depositada. Com persistência, buscamos aperfeiçoar nosso trabalho e oferecer-lhes serviços de qualidade. À nossa comunidade fica a mensagem do

dever cumprido e o nosso esforço para contribuir na construção social e implementação de políticas públicas transformadoras, que elevem a qualidade de vida no mais amplo sentido da cidadania.

A todos, manifesto o meu orgulho por ter conseguido participar deste evento que se chama ACADEF. Tenho a certeza de que tudo é feito para honrar e cumprir a nossa missão, com muito trabalho, honestidade e disciplina.

O que espero para o futuro? Poder continuar a sonhar e trabalhar. O sonho projeta, o trabalho realiza. A ACADEF é um exemplo disto.

Parabéns a todos e obrigado pelo privilégio que vocês me dão de poder sonhar.

(Jorge Cardoso, saindo)

Por unanimidade, foram eleitos os seguintes associados para a gestão do biênio de 2008/2009:

Conselho Executivo: Tarcízio Teixeira Cardoso, presidente; Zinéia da Cunha Alves, vice-presidente; Nestor Moreira Barcellos, 1º tesoureiro; Moisés Bilha de Carvalho, 2º tesoureiro; Onice Santos Pain, 1ª secretária; Hildo Flávio Rocha, 2º secretário.

Conselho Fiscal: César Augusto da Silveira, Ivo Silva Lech, Jairo Wilson de Oliveira Silveira.

Conselho de Administração: Jorge Fernandes Cardoso, Renato Luís de Deus, Patrícia Conceição Dutra Marcelino, Rejane Maria Assun, Rosana do Carmo Marques Cardoso, Sandra Helena Fernandes da Silva, Maurício Vargas Souto, Rosângela de Oliveira, José Paulo Dalmora, Maria Suzana Nunes Cardoso, Charles de Sou-

za Machado, Ricardo Corrêa Cardoso, Maria Elisabete Ávila, Elaine Guerreiro Dulac, Jivago Peres Di Napoli.

Os novos dirigentes da entidade que compõem a Diretoria Executiva, o Conselho Fiscal e o Conselho de Administração foram empossados no ato. A gestão iniciou a partir da Assembléia.

Festejos natalinos:

Nos dias 12 e 13 a Feira de Artesanato estava aberta. No dia seguinte, às 19h, a ACADEF proporcionou a abertura de uma noite mágica, com o 3º Concerto do Grupo Vocal Inclusão em Canto, desejando a todos um feliz Natal e próspero ano novo.

O PIC forma alunos e abre inscrições para 2008:

O Programa Integral de Capacitação realizou a formatura de 48 alunos, no dia 17 de dezembro. O evento marcou a conclusão de mais uma etapa do projeto. Conforme a coordenação, 2007 foi um ano bom para o Programa, pois houve muitos encaminhamentos de alunos ao mercado de trabalho.

Empresas parceiras falam sobre inclusão:

Com o intuito de aprimorar os serviços prestados no setor de Recursos Humanos, através do projeto Além da Inserção, a ACADEF buscou depoimentos de empresas parceiras na inserção de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. A iniciativa também possuía o objetivo de divulgar os resultados de ações de sensibilização e de encaminhamentos de candidatos às oportu-

nidades de emprego. Percebeu-se que promovendo espaços de esclarecimentos e discussões às organizações interessadas na inclusão, teve-se um melhor aproveitamento dos profissionais contratados, bem como maior motivação das empresas contratantes.

O Uniritter contratou em 2007 a aluna do PIC, Letícia Souza. Este foi um exemplo na qual se observou o resultado positivo de um processo de sensibilização, bem como a indicação de profissionais com desejo de aprender e demonstrar seu empenho. Nas palavras dos representantes da empresa: “a contratação de uma funcionária com algumas limitações físicas, gerou em todos certa ansiedade, pois nos sentíamos despreparados. Felizmente, com o passar do tempo e a ajuda da própria Letícia, todos começamos a nos adaptar e a compreender que ela foi conquistando seu espaço e criando a sua maneira de trabalhar. É um exemplo de garra e superação.”

A Cassol pré-fabricados empregava na ocasião os ex-alunos do PIC, Luís Fernando Santos de Oliveira e Cristiano Filipoucs. Segundo os encarregados de Recursos Humanos e da Administração, a empresa resolveu procurar a ACADEF por ter boas referências do trabalho desenvolvido. A intenção era desenvolver as pessoas com deficiência na empresa, e não somente atender à legislação.

Estes foram exemplos de parceiros que relataram resultados positivos do trabalho de sensibilização e inserção de profissionais com deficiência no mercado de trabalho.

Os objetivos e a sensibilidade da ACADEF ficam claros quando escreve que “Direitos Humanos: nós somos protagonistas de nossa história”:

O Núcleo de Direitos Humanos da ACADEF se mantém fortalecido e consistente em suas ações. A iniciativa tem como objetivo apoiar os beneficiários e familiares que participam da Associação em todos os aspectos. Desde sua inserção e integração até sua colocação no mercado de trabalho, dando-lhes suporte multiprofissional e psicossocial.

Proporciona-se ao beneficiário um espaço sadio de reflexão, discussão e de participação através de oficinas de formação, grupos de apoio, grupo informativo, visitas domiciliares, fóruns de cidadania, palestras temáticas, aceitação e superação de sua deficiência e fortalecimento das famílias. Todas as atividades desenvolvidas acontecem em prol da igualdade humana e reconhecimento da sociedade como um todo.

(Patrícia Marcelino - gestora do Núcleo de Direitos Humanos da ACADEF)

ACADEF inicia projeto de ampliação do prédio:

A ACADEF continuava a expandir seu espaço físico para o pleno estabelecimento do seu Centro de Reabilitação. A meta era ser excelência em atendimento e qualidade de vida. Desde setembro vinha sendo construído mais um anexo, este destinado a jogos adaptados. O local serviria para realizar desenvolvimento do grau de mobilidade, com jogos de basquete com cadeira de rodas, entre outros. A conclusão da obra estava prevista para fevereiro de

2008. O espaço estava sendo concluído com recursos próprios da entidade. O projeto somava 352 metros quadrados ao conjunto de obras do Centro de Reabilitação da ACADEF. “Estamos tornando nosso sonho realidade”, falava Jorge Cardoso.

No término desta fase, a Associação terá cerca de 2,6 mil metros quadrados de área construída. “Sempre tivemos o sonho de ser um centro em reabilitação completo para as pessoas com deficiência, especialmente a física. Agora vemos que isso está se tornando realidade”, ressaltou.

RECURSOS: A meta para o próximo ano será a construção do anexo da hidroterapia. Porém, o presidente afirma que essa etapa vai depender de parcerias externas. Para isso, está sendo elaborada uma campanha de sensibilização da comunidade, com o intuito de arrecadar verbas. Ele conta que o objetivo é mobilizar os amigos da ACADEF. “Todo mundo que quiser vai poder colaborar com esta ação. Vamos arrecadar desde a moedinha que a pessoa ganha de troco até os repasses fiscais de grandes corporações”, finalizou.

Na área de saúde, a ACADEF oferece à população os serviços dos anexos de fisioterapia pediátrica e adulta e salas multiprofissionais. A maioria das pessoas atendidas é encaminhada à entidade através do SUS municipal.

A ACADEF encerrou o ano com o lançamento do Relatório de Atividades 2007, com 27 páginas, contendo 25 itens de suas atividades, 65 fotografias e sua estrutura de organização.

fotos



• Concentração para cadeirata do Dia Nacional de Lutas.



• Jubilados agraciados em 2007.



• Recebimento quinto prêmio Parceiro Ambiental.



• Feira multidisciplinar para promover a preservação ambiental no conjunto comercial Canoas.



• Terceiro Concerto do Grupo vocal da ACADEF, Inclusão Em Canto.



• Passeio no barco Cisne Branco para conhecer e ajudar a preservar as belezas do Rio Guaíba. Acadefianos e diretores de Escolas.



• Assembléia elege Tarcizio T.Cardoso (camisa preta) para Presidente da ACADEF em 2008/2009.

É preciso crescer mais

O ano novo começa com uma mensagem do presidente da ACADEF:

Somos uma equipe:

Ser pessoa com deficiência é uma condição humana que se entrelaça com qualquer outra.

Hoje muitos direitos foram alcançados e garantidos. Nossas barrigas já não doem, então pode se instaurar o conformismo. E, mais preocupante, uma estatização das licenças via cooptação institucional. Pessoas com deficiência vêm assumindo cargos respeitáveis na política, nos órgãos executivos e até na comunicação. Muitas vezes o poder lhes sobe à cabeça, alterando negativamente condutas, contaminando a convivência com o semelhante.

Não podemos ser movimento organizado sem um líder (seja ele geral ou segmentado). Porém, somos equipe republicana e não uma monarquia. Se algum de nós (pessoas com deficiência) pensa em ser uma referência e para isso passa sobre outros tão importantes componentes de uma equipe quanto ele, ou se desconfiamos que alguém se destaca pisando em nossas cabeças para chegar ao grande trono, rompemos laços atados com muito sacrifício e luta, e de anteriores que iniciaram a marcha.

Enfim, se temos muitas conquistas é porque fomos combativos, mas num combate em linha, numa só voz. Ainda há muito por conquistar e líderes verdadeiros começam a rarear. Como o antigo adágio: A messe (missão) é grande e a gente é pouca. Temos que reler o primeiro parágrafo.

(Tarcízio Teixeira Cardoso)

A primeira novidade do ano é que o “restaurante solidário renova o contrato”:

O restaurante Solidário de Canoas teve seu contrato renovado por mais um ano na manhã do dia 30 de janeiro. Este será o terceiro ano consecutivo de trabalho no fornecimento de refeições balanceadas a R\$1,00 em prol da comunidade carente da cidade. Esta ação é viabilizada pela Lei da Solidariedade formando parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social, com a empresa financiadora Atacadão Comércio de Gêneros Alimentícios Ltda, beneficiada com incentivo fiscal, e a ACADEF, que executa o trabalho administrativo do restaurante.

Este projeto é de grande importância para a Associação, porque fortalece seus elos com a comunidade e governos do Estado e municipal. A administração do local tem sido facilitada por conta da responsabilidade e empenho dos parceiros, o que resulta em qualidade na gestão e no atendimento.

O restaurante funciona das 11h às 13h30 na Avenida Boqueirão, 3258, no bairro Guajuviras. Serve 300 refeições diárias para um público cadastrado que tem como ganho até dois salários mínimos por mês. É a única unidade da rede que possui controle informatizado, o que torna o fluxo de usuários muito tranquilo, além de facilitar o levantamento do perfil das pessoas que usufruem do local.

Um levantamento feito de 12/2005 a 02/2008 mostra que foram servidas 154.701 refeições:

FAIXA ETÁRIA		
IDADE	QTD	%
Até 6 (inc)	98	3,27
6 até 16 (inc)	540	28,04
16 até 45 (inc)	1099	36,71
45 até 60 (inc)	693	23,15
Mais de 60 (inc)	98	3,27
GÊNERO		
Masculino	1234	44,79
Feminino	1521	55,21

RENDA		
FAIXA	QTD	%
Até 1 salário	487	16,27
1 até 2 salários	1212	4,48
Mais de 2 salários	34	1,14
Sem renda	1261	42,12

SITUAÇÃO TRABALHO		
SITUAÇÃO	QTD	%
Aposentado	452	21,58
Auxílio doença	136	6,49
Desempregado	409	19,52
Empregado	195	9,31
Informal	779	37,18
Pensão	124	5,92

As parcerias são importantes e novos parceiros chegam:

A ACADEF iniciou 2008 com três novos parceiros que acreditaram no trabalho desenvolvido pela Associação.

INFORMÁTICA: Através da dedução do Imposto de Renda, a empresa Unifertil Universal de Fertilizantes S/A realizou parceria para atu-

alização do laboratório de informática. O projeto terá um investimento de R\$ 8 mil, que serão utilizados na compra de 12 CPU's, modernizando assim as atividades de inclusão digital da entidade. A informática é fundamental para o desenvolvimento dos 55 alunos do Programa Integral de Capacitação e a realização de cursos para a formação de jovens e adultos carentes.

COMUNICAÇÃO: Na área de divulgação, a agência Plenna Soluções em Comunicação prestará assessoria voluntária, auxiliando a ACADEF principalmente na elaboração de uma campanha publicitária para a arrecadação de fundos, que serão utilizados na construção do anexo de hidroterapia.

Segundo a gerente de atendimento da filial Canoas, a empresa já estava procurando se inserir na área de responsabilidade social, e a ACADEF foi escolhida pela sua importância na comunidade. “Sabemos que a ACADEF é sinônimo de responsabilidade, por isso queremos somar nesse time”, finalizou.

VOCAL: Na área cultural o projeto Grupo Vocal Inclusão em Canto foi contemplado com o apoio financeiro da Rede Parceira Social do Governo do Estado. Desta forma, o Vocal ACADEF vai qualificar suas atividades proporcionando aos vocalistas diversas oficinas de desenvolvimento artístico musical com atendimentos individuais e grupais. Neste formato os participantes vão receber conteúdos de cidadania, autonomia e mobilidade, técnica vocal, canto com interpretação de libras e movimentos corporais, e artes cênicas.

Para a regente do grupo, Renata Flores, o vocal além de melhorar as suas apresentações proporcionou aperfeiçoamento no desempenho pessoal de cada integrante inclusive em nível profissional.

O carnaval mostrou os acadefianos:

A ACADEF foi uma das homenageadas da escola de samba Nenê da Harmonia, no Carnaval de Canoas, em 2008. Com o tema inclusão, a agremiação levou para a avenida um carro alegórico em formato de cadeira de rodas. Cerca de 40 acadefianos participaram da festa mais popular do país. A empresa parceira Grepol financiou a construção do carro alegórico e confecção das fantasias e, assim, foi possível esta inclusão carnavalesca.

O trabalho da ACADEF é discutido em encontro da equipe acadefiana:

Para que este ano tivesse um bom começo e pudesse ser marcado pela integração entre os funcionários, a ACADEF realizou no primeiro sábado de março, uma atividade de integração e conhecimento para todos os seus colaboradores. Cerca de 50 pessoas, entre funcionários, estagiários e voluntários, participaram de atividades que duraram o dia inteiro. Entre elas, trabalhos em grupo, apresentação de projetos e exercícios motivacionais.

O evento foi coordenado pelas gestoras Raquel Caliari de Bona, Izilda Bevilacqua e Claudete Barcelos. A avaliação foi positiva, principalmente para as pessoas que são novas na ACADEF. Na oportunidade, foi possível levantar outras demandas de trabalho, conhecer um pouco mais

do perfil de cada projeto/atividade da instituição e criar uma sintonia entre as equipes gestoras. O objetivo foi fortalecer a filosofia de trabalho e atuar com a proposta de ser um verdadeiro time pronto para enfrentar os novos desafios do ano.

A atividade que formou o time ACADEF 2008 cumpriu o seu papel inicial, que era de integrar a todos. O pessoal veio disposto a participar e pôde se divertir com as atividades.

A SUSTENTABILIDADE: Um dos temas abordados durante o encontro foi a sustentabilidade da Associação. Coube ao diretor, Jorge Cardoso, explicar que a ACADEF tem sua sustentabilidade alicerçada em três fatores: na organização, com foco na minimização dos custos; na equipe de trabalho, comprometida com os conceitos, linguagem e missão; e na gestão financeira, através dos fundos de reserva que garantem os pagamentos em dia e o funcionamento contínuo das atividades programadas. Destacou que todos os que atuam na entidade devem entrar no time e fazer parte do que é definido como família acadefiana, uma verdadeira fraternidade destinada a servir.

Os projetos continuam e o PIC retorna suas aulas:

O PIC retomou suas atividades na tarde do dia 04 de março, em uma aula inaugural. Ao todo, 55 pessoas, entre adolescentes e adultos, fariam parte do grupo em 2008.

Leitura e palestras para público da ACADEF:
No dia 12 de março, a ACADEF através do

setor de cursos promoveu uma oficina literária, com o intuito de despertar o interesse pela leitura e pela informação. Os encontros foram ministrados por uma bibliotecária voluntária, quinzenalmente, à tarde. O material utilizado foi doado pela biblioteca da ACADEF. Também a partir de março foi promovido o Ciclo de Palestras ACADEF. O primeiro encontro teve como tema Auto-imagem e Motivação Pessoal. O público-alvo do evento são os pacientes, cuidadores e acompanhantes do ambulatório de fisioterapia e interessados em geral.

Falecimento:

Na última edição do Acadefiano de 2007 noticiou-se a visita à ACADEF do companheiro cadeirante Adílson Bruzza Machado, o Pelé. Na época, ele anunciava sua intenção em se candidatar a vereador, nas eleições seguintes. Porém, o amigo deixou a todos repentinamente pouco tempo depois. Por isso, presta-se aqui a homenagem: “Fique em paz Pelé e obrigado por tua luta.”

O Centro de Reabilitação passou a contar com novas áreas de saúde:

A ACADEF iniciou a prestação de novos serviços para a comunidade: Terapia Ocupacional, Psicologia e Fonoaudiologia, além da Fisioterapia já conhecida da população canoense e das cidades vizinhas.

Os novos atendimentos clínicos iniciaram no dia 16 de abril. A inauguração oficial das instalações e dos novos serviços ocorreu no dia 20 de maio, quando se comemorou o aniversário da ACADEF.

O projeto Canoas que te quero Verde ensina como plantar uma árvore:

Você sabe plantar uma árvore? Esta foi a pergunta que o projeto Canoas que te Quero Verde quis responder através da campanha de Conscientização – Arborização Urbana. A iniciativa foi lançada no dia 26 de abril, no evento Diário de Canoas no seu bairro, que aconteceu na escola estadual Planalto Canoense. O objetivo da campanha foi informar a população do município em relação ao plantio de árvores, indicar espécies adequadas e locais corretos, e iniciar um trabalho de substituição gradativa dos Ligustros, que se encontram em parques, praças e passeios públicos de Canoas. Além disso, foi realizada a identificação, através de placas, das principais espécies presentes nos bairros de Canoas, para que as pessoas passassem a conhecer e valorizar a flora nativa.

O problema da acessibilidade coloca o Projeto Cuidar em ação:

Realizou-se no dia 19 de maio, na ACADEF, um encontro de cadeirantes do Projeto Cuidar. Este teve a presença de 10 pessoas que trouxeram diversas situações referentes à acessibilidade municipal. Na iniciativa foi realizado um bate-papo sobre a importância da participação nos encontros do Cuidar para fortalecer o movimento de luta pela acessibilidade e o respeito aos direitos da pessoa com deficiência. Lembrando sempre que a acessibilidade é uma porta para a inclusão social.

Houve apresentação de alguns registros referentes à falta de acessibilidade em Canoas, como: lojas, galerias, hipermercados e prédios públicos.

Além disso, foi discutido como o grupo poderia contribuir para mudar esta realidade. Nesse sentido, foram acordadas as seguintes ações:

1) Envio de solicitação de providência ao Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência referente ao Decreto 5296/04:

2) Solicitação de esclarecimentos sobre o processo de licitação do transporte coletivo junto à secretaria responsável.

Ao final da reunião, todos concordaram que é compromisso dos cadeirantes divulgar a idéia: “Hoje não precisamos de favores, nem privilégios e sim que as leis sejam cumpridas e nossos direitos respeitados. Isso é o fundamental para o processo de inclusão.”

ACADEF comemora 24 anos com jantar dançante e apresentação humorística:

A Associação Canoense de Deficientes Físicos comemorou seus 24 anos de fundação no dia 21 de maio. Para marcar a data, foi realizado um jantar dançante para funcionários, parceiros e amigos. O evento animado e descontraído contou com a presença de 180 pessoas. A banda Família Serginho Show comandou a festa que teve participação especial do humorista e amigo Jair Kobe, interpretando o “guri de Uruguaiana”.

Abaixo, segue o texto do diretor geral e fundador da ACADEF, Jorge Cardoso, a respeito da data:

Nos anos de fundação da associação o assistencialismo ainda era muito forte. Disposta a trilhar outro

caminho, a ACADEF lançou a seguinte idéia: “Pedir não. Parceria sim.” Acreditava-se que era possível gerenciar uma ONG dentro de uma visão inovadora e empreendedora, em que as relações estabelecidas entre entidade/poder, público/empresa acontecessem de forma sustentável, e que todas as partes do contrato tivessem vantagens.

Nesta lógica, as organizações públicas ou privadas atuariam como investidoras sociais e a ACADEF como ONG executora. E foi dessa forma que os projetos foram surgindo e as parcerias se consolidando transformando a entidade em uma importante prestadora de serviços sociais na comunidade Canoense, na Região Metropolitana e, por vezes, no Estado também.

Embora ainda uma jovem adulta, a ACADEF tem sua história repleta de lutas, de frustrações, mas também de muitas conquistas, as quais podem ser observadas pelos resultados alcançados. Exemplo disto são os 170 trabalhadores inseridos em 14 projetos, beneficiando 140 mil pessoas no ano.

PARABÉNS ACADEFIANOS!

Vocês estão aqui, lutando, escrevendo a história da ACADEF, comemorando seus 24 anos. E é a vocês que este momento é dedicado. Agradecemos a dedicação e o esforço empreendidos, por estarem sempre unidos, fortalecidos na fé e na esperança, nunca desistir dos nossos ideais.

Um dia antes o PIC fez a festa:

O pessoal do PIC preparou uma linda festa em comemoração aos 24 anos da ACADEF, na tarde do dia 20 de maio. O evento teve homenagem, apresentação artística e bolo com direito a parabéns. A comemoração ainda contou com

a presença de representantes da empresa Unifertil, responsável pela doação dos recursos que oportunizaram os novos computadores para o laboratório de informática.

Para aprovação das contas e contabilidade, foi realizada uma assembléia e auditoria:

Ocorreu na manhã do dia 31 de maio, na sede da ACADEF, a Assembléia Geral Ordinária que aprovou por unanimidade a prestação de contas da Associação, referente ao ano de 2007. Esta ação é determinada pelo Estatuto da ACADEF.

A entidade passou com sucesso por uma auditoria nas áreas contábil, fiscal e de recursos humanos. O processo teve duração de 30 dias, e ocorreu entre os meses de abril e maio. A ação compreendia o exame das demonstrações contábeis dos exercícios de 2005, 2006 e 2007.

O prêmio Parceiro Ambiental teve 45 agraciados:

Dentre as inúmeras atividades realizadas durante a VIII Semana do Meio Ambiente de Canoas, uma das que mais se destacou foi a entrega do prêmio Parceiro Ambiental 2008, ocorrida no Dia Mundial do Meio Ambiente, comemorado, 5 de junho. A ação ocorreu à noite, na sede da ACADEF, e contou com a presença de cerca de 200 pessoas.

O presidente da ACADEF, Tarcízio Cardoso, lembrou que a Associação realiza um trabalho de educação ambiental diferenciado, o Canoas que te Quero Verde que faz com que a cidade seja referência nesse aspecto. “Em parceria com a prefeitura, estamos formando cidadãos que terão a preservação ambiental como uma atividade cor-

riqueira e habitual, o que tornará nosso mundo melhor para as próximas gerações”, enfatizou.

Capacitação de empresas:

A ACADEF realizou o curso Elaboração de Projetos para Inclusão de Pessoas com Deficiência na Organização. Estiveram presentes 23 empresas na tarde do dia 5 de junho, na sede da entidade. O objetivo era capacitar os profissionais de empresas públicas e privadas para a elaboração de projetos de inclusão.

A ação foi idealizada em virtude da obrigatoriedade de contratação de profissionais com deficiência e a dificuldade das empresas em promover a inserção adequada destes no trabalho. A primeira palestra foi feita pelo presidente da Associação, Tarcízio Cardoso, que falou do perfil da pessoa com deficiência como profissional inserido no mercado de trabalho e de uma possível segregação feita através da acessibilidade física do local.

Logo após, a auditora da Superintendência Regional do Trabalho, Ana Maria Machado, explicou a legislação que norteia a contratação de pessoas com deficiência, e falou sobre a discriminação que pode existir, mesmo com a existência de uma lei que proíbe esta prática. Para encerrar o evento, a assessora em inclusão, Jocelaine Machado, explicou como construir um projeto de inserção, tendo a acessibilidade e a desmistificação da contratação como nortes.

Todos fuxicam no DoAção:

O projeto DoAção reforçou suas atividades através de oficinas de geração de renda. Utilizan-

do fuxicos, sabonetes e cestaria de jornal, os participantes se organizaram em grupos, que já estão gerando produtos para comercialização. A ação surgiu devido às necessidades das famílias atendidas pelo projeto em poder gerar renda, porque mesmo tendo alguma deficiência, nem todos recebem benefícios do INSS. As oficinas são abertas para deficientes, familiares e pacientes da área de saúde da ACADEF. Além de poder gerar renda, a atividade, principalmente para aqueles que são pacientes dos atendimentos clínicos da Associação, serve como terapia e para troca de experiências.

Segundo a assistente social da ACADEF, Claudete Barcelos, as oficinas de geração de renda já são auto-sustentáveis e alunos estão recebendo encomendas de seus produtos. Ela conta orgulhosa que as oficinas, desde maio, estão sendo realizadas em uma sala exclusiva, com 40 metros quadrados, no subsolo. “Foi a partir dos resultados já alcançados que conseguimos um espaço só nosso. Antes o pessoal usava salas emprestadas, de acordo com a disponibilidade. O novo local possibilitou uma melhor organização e conforto aosicineiros”, relatou.

Claudete ainda ressaltou que a principal finalidade da ação é fazer com que as pessoas saiam do processo de vulnerabilidade social e de assistencialismo. “Sabemos que é um círculo vicioso difícil, muitas vezes reforçado por políticos, mas a ACADEF tem como meta a emancipação de seus beneficiários. É por isso que lutamos.”

La Salle Niterói doa tonelada de alimentos:

Depois de realizar a Corrida dos Alimentos,

alunos do colégio La Salle Niterói entregaram na manhã do dia 5 de junho, 1,2 mil quilos de alimentos para a ACADEF. Cerca de 480 alunos entre 5ª série do ensino fundamental e 3º ano do ensino médio participaram da ação que integrou o projeto Patrulha do Verde na escola.

A participação dos alunos superou as expectativas. Esta foi a maior doação de alimentos feita somente numa entrega que o projeto Doação da ACADEF recebeu nos seus cinco anos de atividades. A afirmação foi da coordenadora, Lúcia Vargas. Estes alimentos beneficiaram 400 pessoas, divididas em 70 famílias, que estavam em situação de vulnerabilidade social. “Acredito que essa doação, além de ajudar nossos beneficiários, mostrou que estes alunos aprenderam o seu verdadeiro papel na sociedade”, comentou.

Destaques do Movimento PCD:

As pessoas com deficiência estão conquistando seu espaço, dia a dia, em todos os grupos da sociedade. Um exemplo é a política. As eleições municipais estão chegando e dois acadefianos já estão se preparando para entrar na disputa.

Moisés Bilha de Carvalho, 40 anos, canoense, é o atual segundo tesoureiro da ACADEF e presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Ele se associou à ACADEF, em outubro de 2003, após sofrer um acidente que resultou na amputação de sua perna esquerda. Desde 2005, Moisés é concursado da Prefeitura de Canoas e trabalha na área da saúde.

Jairo Wilson de Oliveira Silveira, o Jairinho, 42 anos, canoense, atualmente faz parte do Con-

selho Fiscal da ACADEF e está no seu terceiro mandato na Câmara de Vereadores de Canoas. Ele se associou à ACADEF, em 1988, após sofrer um acidente de trânsito que resultou numa paraplegia. Ele também é advogado.

O “Galpão de triagem é novo destino do Canoas que te quero Verde:

O Canoas que te quero Verde estreou na primeira semana de abril, as visitas técnicas ao galpão de triagem de resíduos, no bairro Mathias Velho. O novo local serve para complementar o conteúdo que já vinha sendo trabalhado, através das idas ao aterro sanitário da cidade. Na manhã do dia 3 foi a vez da escola municipal de Ensino Fundamental Engenheiro Ildo Meneguetti realizar sua saída de campo, com trinta alunos da 3ª série.

Conforme a bióloga do projeto, Priscila Junqueira, a iniciativa tem dois objetivos principais que são vivenciar na prática o conteúdo apresentado em sala de aula e atentar a comunidade escolar para a geração de lixo.

“Atualmente a propaganda produz a sociedade do desperdício. Por isso temos que começar a chamar a atenção das crianças para que na hora de comprar algo se preocupem em gerar o menor número de resíduos possível”, explica.

Priscila ainda salienta que no aterro sanitário os alunos têm contato com o lixo orgânico e com o quanto é prejudicial a não separação dos resíduos, que poderia ser feita em suas casas. Já no galpão de triagem, eles observam todo o processo realizado com os resíduos secos e quais são suas destinações.

AJUDA: Para a presidente da Cooperativa de Catadores de Materiais de Canoas (responsável pelo galpão de triagem), Roberta da Silva Santos, a idéia de levar os alunos da rede municipal para conhecer o local é muito válida porque assim eles podem entender como acontece a separação do lixo seco.

“Gostamos dessas visitas porque eles vêm aqui, depois comentam em suas casas, ajudam o meio ambiente e, indiretamente, o nosso trabalho.”

A aluna Andressa Trindade, nove anos, disse que a saída foi boa para poder entender a importância da separação do resíduo orgânico e seco. “No aterro nós vimos toda a montanha de lixo da cidade e como é importante separar, para que tudo o que é reciclável não pare lá e seja reutilizado.” Já para Luís Henrique Lima, oito anos, o mais interessante foi ver o que as pessoas que trabalham no galpão fazem com o material e para onde ele vai. “Lá, eles explicaram que todo aquele lixo é separado, vendido e que vira dinheiro para que eles possam viver”. “Assim, eles ajudam o mundo e a nós, separando em nossa casa também”, contou.

A Campanha de Conscientização Arborização Urbana foi lançada no dia 19 de abril:

A iniciativa é uma ação conjunta da SEMPA e ACADEF, em parceria está o Jornal Diário de Canoas, através do evento mensal, Diário de Canoas no seu Bairro.

O objetivo da campanha é informar a população canoense em relação ao plantio de árvores. Indicar espécies adequadas para plantar

nos locais corretos, além de iniciar um trabalho de substituição gradativa de ligustros, os quais se encontram nas praças e passeios públicos da cidade.

Também tem o intuito de identificar, através de placas, as principais espécies presentes nos bairros de Canoas, para que as pessoas passem a valorizar a flora nativa. Isto pode resultar em melhorias nas condições do passeio público, redução de problemas respiratórios em pessoas sensíveis ao pólen do ligustro, melhoria na qualidade do ar, aração da ave fauna nativa, entre outros.

A nota é minha:

A ACADEF participa desde julho de 2004 do Programa da Solidariedade do Governo do Estado, e no mês de maio foi sorteada no projeto A Nota é Minha. O sorteio ocorreu no dia 6 e contemplou com um aparelho de som um de nossos beneficiários, que trocou 30 notinhas por uma cartela de número 428490. Sempre é importante lembrar que a Associação troca suas notinhas, com valor acima de dois reais, por cupons que valem a prêmios. A cada trinta notas você recebe uma cautela. Com essa ação, a ACADEF ganha pontos que são revertidos em dinheiro para a assistência social.

A 2ª Conferência Municipal aconteceu na ACADEF:

Nove propostas divididas em três temas foram definidas na 2ª Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência, com o tema Inclusão, Participação e Desenvolvimento – Um

Novo Jeito de Avançar. O evento ocorreu no dia 25 de junho, na sede da Associação. Durante a manhã, foram realizadas palestras com discussão dos eixos temáticos, saúde e reabilitação profissional, educação e trabalho e acessibilidade. Os temas foram comentados por pessoas ligadas às deficiências auditiva, física, mental e visual. À tarde foram realizadas oficinas sobre os temas discutidos, em que saíram propostas, que foram levadas à 2ª Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência, que ocorreu nos dias 21 e 22 de agosto, em Porto Alegre.

No mês de dezembro ocorreu a 2ª Conferência Nacional, em Brasília, na qual cada estado apresentou suas propostas, discutidas nos eventos anteriores.

A Semana debate deficiência:

A 11ª Semana Municipal da Pessoa com Deficiência – PCD iniciou-se na noite da quinta-feira, 21 de agosto, em dois momentos simultâneos. Um deles foi na Câmara de Vereadores, com a representação do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência - COMDIP e de diversas entidades deste segmento, como a Associação Canoense de Deficientes Físicos, Associação dos Deficientes Visuais de Canoas, Chimmarrão da Amizade, Escola Especial para Surdos Vitória, entre outras. O outro ocorreu no Salão de Atos do Unilasalle e contou com a apresentação do Grupo Vocal Inclusão em Canto da ACADEF.

Na Câmara, o presidente do COMDIP, Nilton Santos de Souza, comentou as dificuldades que as PCDs enfrentam no seu deslocamento. Ele enfatizou a falta de

acessibilidade nas ruas e prédios de Canoas, e lembrou que os locais que não se adaptarem às necessidades deste público serão multados a partir de 2009. Souza também pediu a atenção do legislativo quanto à revisão da lei que trata do repasse de recursos da Prefeitura a entidades e solicitou a inclusão do COMDIP na Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2009.

Segundo a coordenadora do curso de Psicopedagogia do Unilasalle e organizadora do evento do local, Gilca Kortmann, a intenção de fazer parte da semana na instituição de ensino é poder apresentar à comunidade o trabalho do curso e seus resultados. “O COMDIP e o Unilasalle querem mostrar resultados positivos dessas pessoas”. A 11ª Semana Municipal da PCD se estendeu até o dia 28, com apresentações artísticas no Conjunto Comercial e oficinas no Unilasalle.

(Diário de Canoas, 23.08.2008, p.5)

Os alunos do PIC realizaram atividades:

A primeira atividade realizada pela gurizada foi a constatação de acessibilidade do Canoas Shopping, incluindo lojas, praça de alimentação e banheiros. Dia de Festa!

O evento culminante da semana do PIC ocorreu no dia 27, com a divulgação do resultado do concurso de cartazes alusivos a 11ª Semana da Pessoa com Deficiência, realizados pela Oficina de Criação. Nesse dia também ocorreu uma grande festa, com a apresentação da turma de musicalização, de um teatro do Colégio Luterano Concórdia e do grupo de danças ucranianas solovey.

A divulgação do resultado do concurso de cartazes ocorreu na quarta-feira, 27 de agosto. Os trabalhos foram feitos na Oficina de Criação,

sob coordenação de Ana Lúcia Bitencourt. O 1º lugar ficou para Valdinei Machado e do 2º para Márcio Dalmagro. Cada um recebeu como prêmio R\$100,00 e R\$50,00 respectivamente. A maior quantia foi doada pelas empresas Cem Cerimônia e Gaya Cópias. Já o valor do segundo colocado foi doado por uma pessoa que preferiu ficar no anonimato. Funcionários da sede da Associação e profissionais da área de publicidade foram os jurados dos trabalhos.

“O concurso foi importante porque valorizou o potencial dos alunos do PIC. Vou investir o prêmio na minha formação.” (Valdinei Machado)

“Não esperava ser premiado. O dinheiro veio em excelente hora. Com ele consertei meu carro. O concurso foi ótimo.” (Márcio Dalmagro)

Para encerrar a iniciativa, o pessoal realizou um torneio esportivo, na sexta-feira, 29, em que os alunos disputaram partidas de vôlei e basquete adaptados com grupos visitantes. Eram três equipes participantes: uma turma do Colégio Espírito Santo, o Grupo da Amizade (3ª idade), e a equipe da “casa”, formada pelos alunos e instrutores do Programa. No geral o resultado foi muita integração e novas experiências.

Segundo a coordenadora do PIC, Mara Carvalho, as atividades feitas pelo Programa tiveram a intenção de aumentar a autoestima dos alunos e mostrar que fazer parte da ACADEF é uma grande chance de ter novas oportunidades e novos caminhos a serem seguidos.

Quem se destacou foi o “Vocal Inclusão Em Canto”:

A apresentação do grupo na abertura oficial da Semana PCD emocionou a platéia. Com um solista autista e cadeirantes cantando e dançando, o vocal apresentou um repertório que vai de Raul Seixas a Elvis Presley. O grupo, composto por 66 pessoas com as mais diversas deficiências, física, mental e sensorial, tem como missão mostrar o potencial dos integrantes através da música, além de promover a sensibilização da inclusão, integração e valorização da pessoa com deficiência.

A “Macaca amputada” recebe primeira visita:

O Canoas que te quero Verde proporcionou a primeira visita à macaca amputada, mais nova moradora do Zoológico Municipal de Canoas, na manhã do dia 7 de agosto. Uma turma do 3º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Santos Dumont, bairro Niterói, pôde interagir com o animal, que ainda está na área de quarentena. Além disso, as crianças observaram os outros habitantes do local e realizaram uma trilha pela mata nativa do Parque Municipal Getúlio Vargas, o Capão do Corvo.

Conforme a bióloga responsável pelo zôo, Lillian Castoldi, a macaca, da espécie bugio ruivo está completando um mês de vivência no local. “Ela ainda fica agitada com a presença de muitos humanos, como foi o caso dessas crianças. Mesmo assim, temos que fazer com que comece a se acostumar com visitantes.”

EXPOSIÇÃO: A bióloga relata que no início de setembro, o animal será exposto ao público.

Além disso, ela comentou que outro bugio, de apenas oito meses (que foi doado ao zôo) dividirá o recinto com a macaca amputada, assim que ela puder sair da quarentena. “Já estamos trabalhando na adaptação dos dois.”

Segundo a bióloga do Canoas que te quero Verde, Priscila Junqueira, levar os escolares no Zoológico Municipal é importante para que entendam a origem daqueles animais. “Eles devem se conscientizar da importância de conviver em harmonia com o meio ambiente para que não haja casos como a do bugio.”

A professora da turma, Marilete de Chaves, comentou que o Canoas que te quero Verde ajudou em uma melhor fixação dos conteúdos trabalhados em sala de aula. Já a aluna Rúbia Viana, de 8 anos, disse que adorou a oportunidade. “Fui uma das primeiras a ver a macaca, e notei que mesmo sem os dedos das mãos, ela está bem.”

Como o bugio queimou as patas?

O bugio-ruivo fêmea, de três anos, vivia solta na natureza, na zona sul de Porto Alegre. Em 24 de maio, o animal se locomovia de um galho para outro, quando confundiu fios de alta-tensão com prolongamentos de árvores. Ao se segurar, levou uma grande descarga elétrica, que queimou suas patas. Por causa do acidente, veterinários tiveram que amputar todos os seus dedos, sobrando apenas o dedão direito. Após passar por tratamento, a macaca foi trazida ao Zoológico Municipal de Canoas, onde um recinto foi preparado para recebê-la. Atualmente, o bugio está na

área de quarentena do local, onde aprende a se locomover, utilizando o rabo como quinto membro, para ajudar no seu equilíbrio.

A nota é minha entrega prêmios na ACADEF:

O Programa da Solidariedade, da campanha A Nota é Minha, entregou no dia 16 de setembro os prêmios às entidades participantes da iniciativa, no Salão Azul da ACADEF. A coordenadora da ação, Dalti Proszek, disse que a intenção é auxiliar as entidades vinculadas às áreas da saúde, educação e assistência social, com repasses feitos pelo governo estadual. No evento, o diretor geral da ACADEF, Jorge Cardoso, recebeu a importância destinada à entidade, referente à Série 16. Participaram da iniciativa mais oito entidades.

Os atendimentos clínicos já apresentam resultados:

Desde o início dos atendimentos clínicos de psicologia, terapia ocupacional e fonoaudióloga, no Centro de Reabilitação ACADEF, em 16 de abril, até o dia 20 de setembro, já foram atendidos cerca de 2 mil pessoas, em todas as especialidades.

Com este número, percebemos o quanto a comunidade canoense está carente de recursos para as respectivas especialidades, demonstrando, assim, necessidades e mais cuidados para reabilitação motora, emocional e de aprendizagem.

A equipe da ACADEF, além dos atendimentos individualizados, também desenvolveu trabalhos em grupos, na qual atendeu pessoas com ques-

tões de AVC, violência doméstica, transtornos comportamentais, assim como indicadores de inadequação escolar, na linguagem e outras disfunções de conduta.

Mantiveram atividades multidisciplinares, para que houvesse qualidade e observação científica. Atenderam um maior número de beneficiários do SUS, mas contaram com parcerias e alguns convênios: Eletrosul, Sindicato dos Empregados do Comércio de Canoas, Ambep, e o mais recente da Cassi (Banco do Brasil).

ACADEF celebra dia de luta:

O Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, 21 de setembro, foi comemorado na ACADEF no dia 22, com a inauguração do novo espaço voltado à reabilitação. O miniginásio para desenvolvimento motor possibilitou treinos de esportes coletivos, como basquete em cadeira de rodas e voleibol sentado. Além disso, o prédio abrigou uma academia para o fortalecimento muscular, reabilitação e vestiários com total acessibilidade.

Segundo o presidente da Associação, Tarcízio Cardoso, o objetivo das atividades alusivas ao dia 21, era congregar pessoas ligadas ao movimento para que estas fizessem parte da abertura de mais um espaço construído pela entidade, em prol dos deficientes. “É só assim, aparecendo, colocando a cara na rua, que o poder público nos vê e faz políticas que nos beneficiem. É isso que queremos no dia de lutas. Chamar a atenção para aquilo que conquistamos e que ainda precisamos ter.”

O evento, chamado de Olimpíadas da Integração, uniu funcionários, beneficiários e amigos da ACADEF. Os participantes puderam disputar pingue-pongue, sinuca, canastra, dominó, dama, além do futebol de trio (tribol), voleibol em pé e ainda o basquete em cadeira de rodas. Tarcízio comentou que nesse tipo de evento não se quis ter apenas um campeão e sim uma união, em benefício de uma conquista maior, como a que a ACADEF vem alcançando ao longo de sua história.

O Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência foi instituído em 1982, em São Paulo, numa plenária de coalizão que congregava diversas deficiências. A iniciativa aconteceu depois do Ano Internacional da Pessoa com Deficiência, instituído pela ONU. Desde então, entidades de todo o país realizam atividades nesse dia para marcar suas conquistas e reivindicações.

“Em julho de 2007, a Lei 11.133 instituiu o dia 21 de setembro, como o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência.”

A data serviu “para lembrar desafios e comemorar conquistas”:

Letícia de Souza, 32 anos, tem pequenas conquistas a cada dia. Com paralisia cerebral e cadeirante desde os 11 anos trava lutas desde que nasceu. A batalha de conseguir independência e trabalho já foi vencida. Agora ela quer voltar a estudar. Ela é um dos exemplos de canoenses que tiveram o que comemorar no dia de ontem, Dia Nacional de Luta da Pessoa com

Deficiência. A ACADEF realizou atividades alusivas à data e inaugurou o seu ginásio de atividade motora adaptada.

A cadeirante foi a primeira incluída, em fevereiro de 2007, no quadro de funcionários do campus Canoas do Centro Universitário Ritter dos Reis - UniRitter. Letícia lembrou que sua trajetória começou na ACADEF. “Minha família achava que me protegia, não deixando trabalhar e sair sozinha, mas fui conquistando meu espaço. Agora sonho em voltar a estudar e cursar Jornalismo.”

A secretária acadêmica adjunta do UniRitter, Áurea Fabiane Rigatti, lembra que no início todos tinham muito medo de receber a colega com deficiência. “Achávamos que nem as pessoas, nem o espaço físico estavam realmente preparados para receber a Letícia, mas sua rápida adaptação foi impressionante. Ela participou de tudo. É um exemplo de superação para todos.”

SUPERAÇÃO – Outro exemplo é do jovem Adriano Mattos, 18 anos. Após um acidente de carro ainda criança, todo o seu lado direito do corpo e fala foram atingidos. Há dez meses ele trabalha na Toledo do Brasil Indústria de Balanças, no bairro Nossa Senhora das Graças. Segundo o encarregado administrativo do local, Alécio Focchi Júnior, no início a empresa tinha muita resistência em cumprir a Lei das Cotas – que garante o emprego de pessoas com deficiência. “Fui até a ACADEF e fiquei impressionado com a postura e o preparo que os jovens recebem na entidade para ingressar no mercado.”

Para Adriano, trabalhar é muito bom. Ele comenta que todos os receberam muito bem e que agora faz até tratamento particular de fonoaudiologia para melhorar

o seu desempenho. “A empresa me ajudou e agora a tendência é só crescer.” Focchi comentou ainda que o adolescente tem se esforçado muito e prepara-se para receber uma promoção.”

(Diário de Canoas, 22/09/2008, contracapa Paloma Vargas)

O projeto Canoas que te quero Verde realiza visita 500:

O projeto Canoas que te quero Verde realizou na tarde do dia 17 a sua visita técnica de número 500. A atividade ocorreu na Estação de Tratamento de Água - ETA, no bairro Niterói. Desta vez, o público foi diferente do habitual – já que o projeto ambiental tem como alvo os escolares do município, preferencialmente de escolas públicas – pais da Escola Municipal Pinto bandeira, do Rio Branco, é que saíram no ônibus ambiental. Na oportunidade os participantes puderam conhecer todo o processo de tratamento da águas que abastece Canoas. Com esta visita, a ação que teve início em setembro de 2003, tem uma média de 100 visitas por ano e um público atingido de 21.737 pessoas, das mais diversas idades.

Segundo a bióloga responsável pelo Canoas que te quero Verde, Priscila Junqueira, nos cinco anos de existência o projeto já conseguiu realizar saídas técnicas com todas as escolas municipais da cidade. “A visita 500 é marcante porque traz pais de alunos que já saíram conosco, também para a ETA CORSAN. Ver que adultos também se interessam em aprender sobre recursos hídricos, é emocionante.”

Já o técnico responsável pela ETA CORSAN Niterói, Charles Quevedo, relatou que é uma honra para a estação receber o Canoas que te quero Verde em um dia especial, na qual é comemorada a visita técnica de número 500.

De maneira positiva o “Projeto da ACADEF em feira internacional”:

“O projeto de educação ambiental Canoas que te quero Verde, realizado pela Associação Canoense de Deficientes Físicos - ACADEF participou da 3ª edição da Feira Internacional de Tecnologia em Meio Ambiente - Fiema. O evento com expositores de todo o Brasil, Alemanha, Itália e França iniciou na quarta, 29, e se encerrou no sábado, no parque de eventos de Bento Gonçalves, na Serra gaúcha.

Conforme o presidente da Fiema, Márcio Chiaramonte, esta ação se diferenciou das anteriores porque ampliou o foco. “Além da tecnologia, nossa marca registrada, procuramos aliar o conhecimento e a educação ambiental nesta edição”, explicou o presidente. “Por isso convidamos projetos de renome, como é o caso do Canoas que te quero Verde para servir de exemplo às cidades que não atentaram para o assunto. Queremos a troca de experiências.”

A 3ª edição da Fiema contou com 210 expositores e um público de cerca de 15 mil pessoas. A programação incluiu palestras sobre temas como Água, Resíduos Sólidos e Energia, e Emissões Atmosféricas.

O diretor-geral da ACADEF, Jorge Cardoso, diz que educação ambiental pode ser novidade na Fiema, mas não na realidade canoense. Em cinco anos de existência, o Canoas que te quero Verde já atendeu cerca de

21,8 mil crianças em diferentes atividades, como visitas de alunos a locais como o minizôo, prainha de Paquetá e fazenda Guajuviras.”

(Diário de Canoas, 3.11.08, p.8)

O Espaço Inclusivo participa da feira do livro do Niterói:

Para pintar, brincar e ler: Essa foi a função do Estande Espaço inclusivo ACADEF/REFAP, na 6ª edição da Feira do Livro do bairro Niterói. A organização do evento, realizado na praça Dona Mocinha, registrou um público de cerca de 50 mil pessoas, do dia 13 ao dia 19 de outubro. O estande atendeu o público escolar que visitou o local. Eram crianças das redes pública e privada do bairro Niterói, que aprenderam brincando sobre acessibilidade, diversidade e meio ambiente. Para abrilhantar a festa, o Grupo Vocal Inclusão em Canto da ACADEF apresentou-se na tarde do dia 18.

Segundo a professora da 3ª série da Escola Municipal Pernambuco, Gislaine Gomes, que estava com sua turma no espaço da associação, a oportunidade foi excelente porque retirou as crianças da sala de aula e proporcionou um contato com livros e cultura. Conforme o gestor de Comunicação e Marketing da ACADEF, Ricardo Cardoso, a participação da entidade no evento já é tradicional. Ele comentou que a novidade foi o Basquete Ecológico. “Queremos que as crianças aprendam a separar o lixo, jogando o resíduo certo na lata correspondente.” Além disso, em parceria com a Fundação DPaschoal foram distribuídos livros de história.

No sábado (18) foi a vez do pessoal do Grupo Vocal Inclusão em Canto da ACADEF fazer a festa no palco central da feira do livro. Com o colorido do figurino e um repertório que foi de clássicos do popular brasileiro, como Carmem Miranda, até um dos maiores ídolos do rock americano dos anos 60 e 70, Elvis Presley, o grupo, com cerca de 60 integrantes, encantou aqueles que freqüentavam a praça à procura de cultura e diversão.

Durante toda a semana, alunos e familiares do Programa Integral de Capacitação (PIC) participaram do evento com a exposição de seus produtos artesanais.

Na sede, também teve uma festa animada para a criançada:

As crianças atendidas pelo Centro de Reabilitação da ACADEF fizeram a maior festa no salão azul da sede, no dia 13 de outubro. Muitas brincadeiras, música e teatro de fantoches animaram os cerca de 50 participantes. Os familiares voltaram à infância e também se divertiram com as atividades, que eram alusivas ao Dia das Crianças. Na ocasião houve também distribuição de presentes, doces e lanches. Tanto os presentes, quanto os doces oferecidos à criançada foram doados por uma parceria com o Senac Canoas e colaboradores da sede.

No último dia de outubro, sexta-feira, as bruxas estavam soltas na ACADEF:

O dia 31 de outubro foi festejado com um churrascokê temático de Dia das Bruxas. Com a presença de 80 pessoas, o evento foi conside-

rado um sucesso pela organização. Eram dois ambientes em que os funcionários e seus convidados puderam circular e se divertir durante a noite mágica: um local a luz de velas e sombrio, e outro mais claro para as pessoas entoarem boas canções ao videokê. O pessoal usou de muita criatividade com as fantasias, eram muitas bruxas, capas, chapéus, perucas, máscaras e, principalmente, muita alegria! Durante a noite inteira, os participantes puderam votar nas melhores fantasias. Os melhores caracterizados ganharam um DVD da Era do Gelo e da série house, além do sorteio de diversos brindes para o público em geral.

A todos que compareceram, a comissão sociocultural agradeceu a noite de magia em que transformaram a sede.

A segurança da ACADEF com uma nova parceria traz maior proteção à sede:

A sede está com uma novidade: a partir de novembro teve uma portaria. Através de uma parceria com a STV Segurança, o porteiro aumentará a proteção pessoal e do patrimônio, além de direcionar as pessoas com agilidade para receber os nossos serviços. Devidamente uniformizado, o porteiro fica das 7 às 19 horas.

Os funcionários e trabalhadores utilizavam o crachá de identificação. Já os alunos usavam crachás com o nome do programa que participam. Os beneficiários tiveram crachás coloridos, que identificavam o serviço a que estão sendo submetidos na Associação. Toda esta identificação serviu também para direcionar-

mos as pessoas dentro da ACADEF da melhor forma.

Fiquem atentos e sejam bem-vindos:

O Convênio com a Fundação Iberê Camargo e a ACADEF abre oportunidade de trabalho para os alunos do Programa Integral de Capacitação.

Projeto Cuidar faz última reunião do ano:

O projeto Cuidar se reuniu na tarde de quinta-feira, 27, na ACADEF para apresentar ao público suas ações do ano de 2008. Jair Silveira e Antônio Marcos, juntamente com o diretor-geral da instituição, Jorge Cardoso, coordenaram a reunião. Dentre as atividades realizadas estavam desde visitas domiciliares a cadeirantes até a participação em conferências e seminários. O grupo se faz importante, porque são voz e atitude da ACADEF externamente. São eles que cobram o cumprimento de Leis, que localizam cadeirantes com necessidades e os transformam em cidadãos com direitos e deveres, trazendo-os à ACADEF, entre outras funções.

Registro do “Dia Internacional da pessoa com deficiência”:

O dia internacional das pessoas com deficiência (3 de dezembro) é uma data comemorativa internacional idealizada pelas Nações Unidas desde 1998, com o objetivo de promover uma maior compreensão dos assuntos relacionados à deficiência e mobilizar a defesa da dignidade, dos direitos e o bem estar das pessoas. A data procura também aumentar a consciência dos

benefícios trazidos pela integração das pessoas com deficiência em cada aspecto da vida política, social, econômica e cultural.

O Mural Eletrônico conta a história de personalidades que se destacaram em suas áreas de atuação. Dois de nossos exemplos possuem reconhecimento mundial. Já, os outros dois são conhecidos por aqui.

As personalidades destacadas no Mural Eletrônico são: “Christopher Reeve, o eterno Super-Homem”, “Stephen Hawking, o gênio da física”, “Sérgio Del Grande, precursor do basquete adaptado brasileiro” e “Jorge Cardoso, o visionário”. Este último foi brincadeira da comunicação.

Parceria com STV realiza treinamento:

O RH da ACADEF realizou um treinamento para os funcionários da empresa de segurança patrimonial STV. O objetivo foi capacitar, quanto ao processo seletivo, os profissionais envolvidos no recrutamento e seleção de pessoas com deficiência.

Participaram na capacitação 20 pessoas entre recrutadores, gerente de recursos humanos, médico do trabalho, equipe de segurança do trabalho, psicólogas, dentre outros.

Conforme a gestora de Recursos Humanos da ACADEF, Raquel Caliari, durante o treinamento foi apresentado o conceito e os tipos de deficiência que a legislação brasileira apresenta para o trabalho. “Neste contexto, apontamos alguns cuidados quanto à conduta e o manejo com as pessoas com deficiência. Posteriormente, aprofundamos o tema do Recrutamento e Seleção de Pessoas com Deficiência, abordando as mudan-

ças e orientações para a melhor condução do processo”, conta.

As palestrantes da Associação, Raquel e a psicóloga Izilda Bevilacqua, realizaram ao final do evento uma avaliação concluindo que foi de grande aproveitamento os conteúdos, bem como a aprendizagem, pois muitos não estavam familiarizados com o assunto, embora a demanda de pessoas com deficiência que procura a empresa seja significativa, além de já terem deficientes no quadro funcional. “Para nós a experiência foi excelente, pois é muito gratificante disseminar nosso conhecimento e prática para as demais pessoas interessadas. Além disso, a gente também aprende muito com essas ações”, finaliza Raquel.

Cadeirantes disputam torneio de basquete. Uma competição que reuniu oito equipes no minigimnásio, dia 6:

Vinte e quatro atletas mostraram suas habilidades no basquete de cadeira de rodas. A 1ª edição do Torneio para Beneficiários da ACADEF contou com oito equipes com cadeirantes de Canoas e Lajeado, que se enfrentaram na quadra da entidade. “A prática do esporte ajuda na manutenção física do deficiente, tornando-o ativo e incluído em sociedade”, afirma o diretor geral da Associação, Jorge Cardoso.

Inscreveram-se na disputa 10 equipes, sendo que oito compareceram aos jogos. “A prática desta modalidade na entidade iniciou em julho, a partir da inauguração do nosso ginásio de esportes”, explica a gestora do núcleo de Direitos Humanos, Lúcia Cunha. Anteriormente, os treinos de basquete para

cadeirantes ocorriam na Ulbra – através do projeto Cuidar.

O torneio premiou com troféus os dois times vencedores: o primeiro lugar para Adescan (Canoas) e como vice-campeã ficou a Adefil (Lajeado). Os demais participantes receberam medalhas de participação. Para Antônio Marcos, 33 anos, a oportunidade de jogar basquete adaptado lhe traz disposição para realizar as atividades do dia a dia. “Desde que passei a praticar o esporte, há três anos, mudou tudo na minha vida. Obtive mais mobilidade, coordenação motora, além de ficar mais socializado”, conta o auxiliar de serviços gerais aposentado.

(Diário de Canoas, 9/12/08, contracapa, Cláudia Boff)

Conforme a gestora do NDH, Lúcia Cunha, a iniciativa foi um marco para os participantes do Projeto Cuidar. “Eles se organizaram e conseguiram fazer com que o evento fosse auto-sustentável. A ACADEF cedeu o espaço e o pessoal foi à luta. Acredito que essa é a maior conquista desse torneio, o fortalecimento do trabalho em equipe.” Ela comenta ainda que a atividade foi considerada de sucesso por aqueles que participaram. “Vimos aqui pessoas que conseguiram se desvincular do assistencialismo. Que fizeram por onde, jogaram, se divertiram e foram para casa, com certeza, com uma sensação de vitória, mesmo àqueles que não chegaram a 1ª colocação”, comenta orgulhosa.

O 1º Torneio de Basquete em Cadeira de Rodas partiu da procura de canoenses que praticam esporte. Como suporte técnico e arbitragem participaram os professores de educação

física Diego Gomes Colvara e Diene Colvara. A equipe organizadora ainda presta um agradecimento especial àqueles que deram apoio para que tudo desse certo, como Charles Machado, Frederico Kurschner, Izilda Bevilacqua, Antônio José da Silva (o Totó), Marli Soares e Edgar Freitas. Foram distribuídas medalhas de participação para todos.

A saúde sempre foi uma eterna preocupação e acadefianos participaram da cerimônia do ministro da Saúde no Palácio Piratini.

O Rio Grande do Sul vai ganhar mais de R\$ 100 milhões e uma Unidade de Reabilitação Física nos moldes da rede Sarah no novo Hospital Regional de Santa Maria. A assinatura do convênio entre os governos Estadual e Federal ocorreu na segunda-feira, dia oito, durante cerimônia com a presença da governadora Yeda Crusius e do ministro da Saúde, José Gomes Temporão. “A construção do hospital para o tratamento e estudo do cérebro se junta ao pioneirismo e a inovação do Estado em outras áreas”, disse a governadora. O novo hospital terá 277 leitos, com 60 exclusivos para a Unidade de Reabilitação e 37 leitos para UTI.

O convênio supre a falta de leitos na região Centro-oeste do Rio Grande do Sul e prevê investimento total de R\$ 35 milhões. Além de R\$ 8 milhões já liberados, o Ministério da Saúde vai investir R\$ 19,18 milhões e a contrapartida do estado será de R\$ 3,83 milhões. Referência estadual, a Unidade de Reabilitação dará atenção às pessoas com deficiência, com suporte às necessidades de reabilitação física, e fortalecerá as

demais especialidades necessárias aos usuários do SUS no Estado. Com o projeto, os governos Estadual e Federal esperam reduzir as despesas com tratamento fora do domicílio e buscar o bem-estar dos pacientes.

Segundo o secretário da Saúde, Osmar Terra, a obra do novo hospital deve se iniciar no primeiro semestre de 2009, com conclusão prevista em 18 meses, colocando o Estado em posição destacada no atendimento a deficientes físicos. “O RS tem os melhores indicadores de saúde do Brasil, como menor mortalidade infantil e maior longevidade, e será também referência nesse tipo de atendimento”, afirmou Terra após o anúncio da construção do novo hospital.

AValiação: Para Jorge Cardoso, diretor-geral da ACADEF, existe poucos aparelhos de reabilitação que possam dar cobertura a grande demanda no Rio Grande do Sul. “A implantação do hospital começa a dar ao Estado uma sustentabilidade no campo da reabilitação, onde se tem uma rede melhorada, com qualidade, para atender pessoas que hoje têm que viajar a Brasília para serem atendidas na rede Sarah”, afirmou. Além disso, ele ressaltou que todo investimento vindo do poder público para a área da saúde fortalece ainda mais os serviços já prestados nas cidades, como é o caso do Centro de Reabilitação da ACADEF, que terá maior visibilidade.

Durante a cerimônia, o ministro da Saúde, José Gomes Temporão, anunciou ainda a liberação de R\$ 7,5 milhões para obras no complexo do Instituto do Cérebro e R\$ 14,5 milhões para

a construção de oito Unidades de Pronto Atendimento no Estado em 2009, além da liberação de 20 motocicletas para atendimento do serviço móvel de emergências, o Salvar/Samu.

Alunos do PIC tem aula final de Cidadania com Jorge Cardoso:

Os alunos do PIC da ACADEF tiveram uma aula de encerramento de ano diferente. Para falar sobre autonomia e independência foi convidado o diretor-geral da ACADEF, Jorge Cardoso. A atividade ocorreu nos turnos da manhã e tarde. Ele falou aos integrantes do programa sobre sua vida, sua luta pelo coletivo e sobre o “busca por cidadania”.

Conforme a professora da Cidadania do PIC, Ana Melo, a intenção de convidar Cardoso foi para que os alunos soubessem um pouco mais da sua vida e da sua luta após se tornar cadeirante. “Usamos diversos exemplos de pessoas que superaram as dificuldades e foram à luta.” Ela lembra que como modelo de tetraplégica foi falado de Márcia Calibri, secretária de Acessibilidade de São Paulo. “Seu Jorge deve ser um exemplo a ser seguido por todos os acadefianos. Sua figura nos corredores da Associação mostra que ele venceu todas as dificuldades. Com certeza, ele é um homem visionário”, finalizou Ana.

PIC visita Zôo:

Os alunos do Programa Integral de Capacitação da ACADEF fizeram seu passeio de final de ano. Desta vez, o destino foi o zoológico de Sapucaia do Sul. O diferencial foi a organização

que foi feita pelos próprios alunos: tanto o destino quanto o cardápio foi escolhido por eles e deu muito certo.

Foi um dia espetacular, com direito a boas risadas, namoro, animais silvestres e muito galeto.

Gincana de Natal marca o final de ano da ACADEF:

Azuis e vermelhos fizeram a festa na sede da ACADEF no sábado, dia 13. Com o tema de gincana, cerca de 360 pessoas brincaram, competiram, participaram de sorteios de brindes e fizeram um lanche doado pela REFAP S/A. A iniciativa marcou o encerramento das atividades de 2008 da Associação. Com aproximadamente 15 mil beneficiários em seus diversos campos de atuação, a Associação lançou no evento a campanha de seus 25 anos - que serão completados em 20 de maio de 2009.

Segundo um dos organizadores da festa, o gestor de Comunicação e Marketing da ACADEF, Ricardo Cardoso, este ano a ideia era motivar e integrar os participantes. Por isso, ao invés de shows e chegada do Papai Noel para a criança (atividades tradicionais em encerramentos), a Associação resolveu realizar uma grande gincana, com duas equipes, divididas pelas cores azul e vermelho. “A intenção era que a festa fosse tanto para adultos quanto para crianças”, conta Ricardo.

VENCEDORA: A equipe Papa Tudo Colorado venceu a Trovão Azul, por 88 a 75 pontos. Foram disputadas provas como dança da cadei-

ra, corrida de cadeira de rodas, corrida do ovo, complete a música, dançando os ritmos, dança da laranja, adivinhe o que tem na caixa, mímica, caracterização de personagens, entre outras. A animação foi comandada por Suzana Cardoso (gestora de Administração e fundadora da ACADEF), Charles Machado (presidente da Comissão Sociocultural), com a ajuda de Priscila Junqueira (bióloga) e Paloma Vargas (jornalista) comandou a equipe vermelha que contagiou a todos. Muitos funcionários trabalharam na organização e apoio e para estes, fica aqui o muito obrigado da ACADEF.

Para Jorge Cardoso é tradicional comemorar tudo o que se passou em 2008 em uma festa de final de ano. Ele lembra que em 2009, a Associação terá um marco importante em sua história, quando completa 25 anos de história de muitas lutas e conquistas. “Desejamos que todos tenham um ótimo final de ano e que venham revigorados para nossa nova caminhada, no ano que vem. Ele lembrou ainda que o Natal, data que se aproxima, traz sentimentos bons que devem ser ressaltados.” Já para o presidente da ACADEF, Tarcízio Teixeira Cardoso, a festa é uma grande integração para comemorar o Natal. A auxiliar de escritório Iara Luciana dos Santos, 33, da equipe Papa Tudo Colorado, dizia que “o legal é a confraternização entre deficientes e não deficientes.” O caminhoneiro Jair Silveira, 37, da equipe Trovão Azul, salientou a importância de manter o processo de inclusão das pessoas com deficiência. Esta matéria foi registrada pelo Diário de Canoas, 15/12/08, p.8.

Vocal Inclusão em Canto também encerra ano em grande estilo:

A ACADEF foi convidada a participar, através do Grupo Vocal Inclusão em Canto, do evento de encerramento das atividades de 2008, do programa REFAP Cidadã. A iniciativa ocorreu na quarta-feira, 17, às 20 horas, no salão de eventos da refinaria. Nossos coralistas apresentaram-se para um grupo de cerca de 350 pessoas, entre convidados, familiares e jovens beneficiários do programa REFAP Cidadã.

Com um repertório bastante eclético, que vai da música popular brasileira de Vanessa da Mata, Raul Seixas, Sidnei Magal, o Rappa, até Carmen Miranda e o internacional Elvis Presley, o grupo vem encantando platéias da Região Metropolitana. O Vocal é um projeto de cunho sócio-cultural, que beneficia atualmente 66 pessoas, entre crianças, jovens e adultos, com deficiências física, mental ou sensorial e alguns sem deficiência, em situação de vulnerabilidade social. A iniciativa tem como missão, promover a sensibilização da inclusão, integração e valorização da pessoa com deficiência.

Formatura do PIC acontece com baile de máscaras:

Os alunos do Programa Integral de Capacitação tiveram uma noite mágica na quinta-feira, 18. O evento de formatura ocorreu à noite, e contou com a presença de aproximadamente 120 pessoas, entre integrantes do projeto, convidados e familiares. No início, a mesa foi composta pelos instrutores do Programa, além do diretor Jorge

Cardoso. Em seu discurso, Cardoso falou sobre “os leões que matamos diariamente” para dar força aos formandos, para seguirmos uma vida digna e de respeito.

Diversas atrações animaram a festa da guirizada, como apresentação do Grupo Vocal, mostra de uma paródia feita por integrantes da oficina de musicalização, da professora Renata Flores e apresentação de um número de dança, de alguns alunos da turma de Atividade Motora Adaptada, da professora Anelise Schumacher.

Após a cerimônia de entrega dos diplomas, os integrantes da Turma “E” venderam e autografaram um livro de culinária, confeccionado durante este ano, em suas aulas com a fonoaudióloga, Lucielen Collaço. Para encerrar a noite, o pessoal organizou um grande baile de máscara feitas nos atendimentos de Terapia Ocupacional de Patrícia Souza. Para que tudo ficasse bonito e organizado, além dos integrantes do PIC, todos os instrutores e colaboradores da ACADEF que participaram do evento puderam passar pela experiência de ter suas faces moldadas em gesso, que depois de seco, tornaram-se belas máscaras para serem utilizadas no baile.

Também acontece o Amigo Secreto Acadefiano:

Na última sexta-feira, 19, o pessoal da sede realizou a sua confraternização de final de ano, com direito a revelações de amigo secreto e muita música. Participaram cerca de 60 pessoas que se divertiram com presentes durante a integração.

Todos os anos são disponibilizados espaços para que o amigo oculto deixe recadinhos. Desta vez, a maior parte dos bilhetes e mimos deixados eram, na verdade, pedidos de dicas para a compra do presente. Tudo para que o amigo secreto ficasse contente.

Ao final, todos puderam experimentar um rodízio de pizza ao som do Dj Robinho se divertindo e dando boas risadas. Como disse na oportunidade o presidente Tarcízio Cardoso: “Na ACADEF todos os encontros são assim, como uma grande reunião em família.”

Formandas acadefianas:

Cada vez mais as pessoas têm se preocupado com suas capacitações e qualificação profissional, e no caso dos acadefianos, não poderia ser diferente. Por isso, parabenizamos todo o esforço e a conquista de Clarissa Cure e Carla Petry. A primeira é nossa colega, colaboradora do setor de Administração e se formará em Sociologia, na Unisinos. Já Carla, atuou no setor de Comunicação e Marketing durante alguns anos, e agora terá sua formatura no curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo, pela Ulbra.

A mensagem do Presidente Tarcízio:

Quando tudo está se modificando, para melhor ou pior, temos que ficar atentos às oportunidades. Para a ACADEF isso é prática. O ano de 2008 foi de expectativas – eleições municipais, olimpíadas, paraolimpíadas (que revelaram o talento que temos para a superação), reces-

são americana, eleição do primeiro presidente negro dos Estados Unidos, mudança no cenário político de Canoas - entre os mais lembrados. Aproveitamos para fazer ajustes e observar o cenário. Porém, sempre firmes anotamos todos os recados, críticas, sugestões e conciliamos um período de exercícios do aprender. Saber que, se temos o barco e a vela fortes, teremos mais chance de navegar em águas revoltas e aportar sem maiores danos.

Chegou o final do ano e revelações outras nos deram ânimo para prever um 2009 mais próspero, sem diminuir o trabalho e o compromisso. A ACADEF, já consolidada como entidade capaz de desenvolver projetos em diversas áreas, irá expandir seus serviços de saúde e reabilitação física, e está pronta para atender a região metropolitana de Porto Alegre e parte de Vale dos Sinos. Está estruturando sua equipe para oferecer assessoria técnica em acessibilidade e investirá mais na qualidade de vida dos seus beneficiários e associados (funcionários, parceiros e voluntários).

Expandiremos nossa capacidade total de atendimento sem fazer assistencialismo – nosso eterno propósito. Temos espaços novos, quadra poliesportiva, mais salas de atendimento, mais profissionais, serviços e produtos. O modo moderno de gerenciar a ACADEF, sem deixar de ser uma entidade de pessoas com deficiência, não deixa dúvidas quanto seu propósito explícito na missão.

Quando comemorar seu Jubileu de Prata (25 anos), em maio de 2009, estará com suas velas

içadas e na direção dos ventos. Talvez, ainda em águas agitadas, mas com mãos firmes no leme – todas as mãos – estas que sempre contamos e somos gratos quando desejamos um natal de paz e um excelente ano vindouro, com resultados que reafirmem o valor de todos os seres humanos.

O que historicamente merece destaque é a Fisioterapia da ACADEF que realizou cem mil atendimentos.

Registro no Jornal Diário de Canoas, 3/01/09, p.6: “No último dia de 2008, o ambulatório de fisioterapia da Associação Canoense de Deficientes Físicos - ACADEF registrou um marco histórico em sua existência, chegando a realização dos 100 mil atendimentos. A unidade de tratamento existe desde 2004 e já é reconhecida em Canoas como referência para atendimentos de média e alta complexidade para a plena reabilitação de pessoas com deficiências temporárias e permanentes.

Segundo o responsável, fisioterapeuta Jivago Di Napoli, esta é uma conquista da entidade, mas principalmente da comunidade canoense que pode ter um atendimento eficiente e com hora marcada, pelo Sistema Único de Saúde. “Foi nossa competência e qualidade que fez com que a ACADEF se tornasse referência no município em fisioterapia pelo SUS”, diz.

Di Napoli explica que o ambulatório está apto a receber qualquer caso de alta complexidade. “As pessoas têm direito à reabilitação, sendo acompanhadas do início da avaliação até a alta”, comenta.

Dione Alexandre Fonseca, 20 anos, é o paciente do atendimento 100 mil. Feliz por poder participar de um momento tão importante para a ACADEF, ele disse que já nota melhora em seu quadro. “Aqui todos me tratam muito bem e estou melhorando rápido.” O jovem sofreu um acidente de motocicleta no mês de agosto. Ao ser liberado do Hospital de Pronto Socorro de Canoas, o médico lhe encaminhou diretamente para a associação. “O ortopedista foi bem claro ao dizer que só na ACADEF o tratamento adiantaria. Depois que entramos aqui, não precisamos mais correr atrás de nada, os encaminhamentos são muito mais rápidos”, lembra a mãe de Dione, Ilma Fonseca.

A paciente Maria da Rosa, 63 anos, não quis deixar de dar seu depoimento sobre o ambulatório de fisioterapia. Depois de ter tuberculose há 18 anos, ela se viu obrigada a realizar sessões de fisioterapia respiratória permanentes. “Aqui é o meu porto seguro”, sentenciou.

Coletânea de desejos dos acadefianos da sede para 2009:

“Serenidade para com as dificuldades e coragem para buscar alternativas. Espero um 2009 com muita saúde e um pouco de sorte para alcançar meus sonhos. **Que 2009 seja repleto de muita paz, amor e união. E com a ajuda de Deus todos os nossos sonhos acontecem. Feliz 2009! Quero sucesso para a minha nova carreira profissional, comprar uma casa e casar... Eu desejo em 2009 comprar um apartamento! Desejo paz, saúde e amiza-**

des. Os amigos são nossos anjos nas horas difíceis, impossível viver sem eles. Quero comprar uma casa, iniciar um curso técnico e que o Grêmio seja campeão em alguma coisa! Saúde amor e beijo na boca! Desejo que o Grêmio jogue melhor! Desejo em 2009 que façam mais campeonatos, pois o Inter já ganhou todos e precisamos de desafios! Saúde, dinheiro, trabalho, vitórias e realizações a todos. Alegria! Quero paz e saúde, o restante vem depois... Desejo me livrar do pessoal da comunicação que sempre vem com essas perguntas... BRINCADEIRA! A todos um 2009 repleto de saúde, solidariedade e respeito pelo próximo. Quero comprar um carro em 2009. Desejo muito um pedaço do pastel da Rô! Muita paz no coração e alegria no dia a dia. Desejo em 2009 comprar uma égua! Desejo começar a faculdade neste ano vindouro... Desejo aos meus familiares, colegas de trabalho, muita saúde, prosperidade, dinheiro e que o bem prevaleça sobre o mal em 2009. Eu desejo que o Grêmio seja campeão da Libertadores, com o Celso Roth e o Alez Mineiro. Desejo aumento! Em 2009 quero aprender uma nova linguagem de programação. Desejo muito amor e muito respeito pelo mundo e pelas pessoas. Espero como pessoa e como profissional que diminua a violência. Tudo de bom em 2009! Desejo qualidade de vida! Desejo água, sol, terra e ar para todos. Para mim, que não falte a cervejinha gelada, amor, alegria, saúde e dinheiro... só isso! Para a ACADEF, que não faltem conquistas! Desejo

saúde, que no meu caso é o que interessa! Um mundo repleto de felicidade! Que a gente se habilite como Centro de Referência em Reabilitação e Inclusão! Quero iniciar a pós-graduação, voltar pra academia, ganhar na mega sena e comprar uma casa! Que 2009 consolide sonhos com muito amor, paz e saúde.”

Quase no finalzinho do ano, algumas notícias animadoras:

Secretaria da Saúde do Estado oferece vaga para a ACADEF ser Centro de Referência Regional de Reabilitação em Medicina Física.

Canoas elege um novo prefeito. Jairo Jorge da Silva foi eleito com a proposta de resgatar credibilidade da Prefeitura e a autoestima dos canoenses através de choques de gestão, humildade e transparência.

Entre os secretários do novo governo municipal está o acadefiano fundador Ivo da Silva Lech, que vai comandar a pasta da Controladoria Municipal.

Jorge Cardoso é convidado para participar do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social do governo Jairo Jorge. São cinquenta líderes dos diversos segmentos econômicos e sociais da cidade que vão respaldar o gestor do município na implementação das políticas públicas.

Bem, parece que o ano de 2009, o ano vinte e cinco da ACADEF promete muitas possibilidades de crescimento.

ESTA HISTÓRIA CONTINUA...

fotos



- Evento esportivo marca a inauguração do Mini ginásio para desenvolvimento motor.

- Profissional realiza um atendimento de fonoaudiologia.



- Sala para terapia ocupacional, parte das novas instalações dos serviços médicos de reabilitação física, juntamente com fonoaudiologia, psicologia, fisioterapia, enfermagem e nutrição.





• Mesa coordenadora da II Conferência Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência, realizada na ACADEF.

• Evento integrativo no mini ginásio da ACADEF para o Dia Nacional de Lutas.



• Ambulatório de fisioterapia registra o atendimento número 100 mil desde o início em 2004.



- Projeto Canoas que te quero Verde realiza na CORSAN, a visita técnica número 500 desde o início em setembro/2003.

- Trabalhadores da sede posam para a foto ACADEF 25 anos.



- Gincana de Natal encerra o ano de 2008.





Orgulhosamente Centro Referência

Resolução número 09 - CIB/RS de 26/02/2009 -
Comissão Intergestores Bipartite/RS aprova a
habilitação da ACADEF junto ao Ministério de
Saúde em serviços REFERÊNCIA EM MEDICI-
NA FÍSICA E REABILITAÇÃO , cumprindo com
as prerrogativas da Portaria GM/MS número 818.



em Medicina Física e Reabilitação

same

• Contratualização com a Prefeitura Municipal de Canoas para serviços REFERÊNCIA EM MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO - 31/03/2009.



Diretoria Executiva (2008-2009)



Presidente:
Tarcízio Teixeira
Cardoso



Vice-Presidente:
Zinélia da
Cunha Alves



1º Secretária:
Onice dos
Santos Pain



2º Secretário:
Hildo Flávio
Bonness da Rocha



1º Tesoureiro:
Nestor Moreira
Barcellos



2º Tesoureiro:
Moisés Bilha
de Carvalho

Conselho Fiscal (2008-2009)



César Augusto
da Silveira



Ivo da Silva
Lech



Jairo Wilson de
Oliveira Silveira

Conselho de Administração (2008-2009)



Patrícia Conceição
Dutra Marcelino



Rejane Maria
Assum



Rosana do Carmo
Marques Tessaro



Rosângela
de Oliveira



Sandra Helena
Fernandes da Silva



Presidente:
Jorge F. Cardoso



Secretário:
Renato Luis de Deus



Charles de Souza
Machado



Elaine
Guerreiro Dulac



Jivago Perez
Di Napoli



José Paulo
Dalmora



Maria Suzana Nunes
Cardoso



Ricardo Corrêa
Cardoso



Maria Elisabete
Ávila



Maurício Vargas
Souto

Gerências



Gerente-Geral:
Jorge F.
Cardoso



Assistência Social:
Eliana Souza
da Silva



Capacitação:
Maria Dione
Carvalho



Fisioterapia:
Karine Nietzel
Di Napoli



Recursos Humanos:
Raquel Caliri
de Bona



Informática:
Renato Luis
de Deus



Administração:
Maria Suzana
Nunes Cardoso



Comunicação:
Ricardo Corrêa
Cardoso



Reabilitação:
Jivago Perez
Di Napoli



**Assessoria
Técnica:**
Izilda Bevilacqua



Jurídico:
Adenir
Maiato



Jornalismo:
Paloma
Rivaldo Vargas



Biologia:
Priscila Diniz
Junqueira



Contabilidade:
Sueli
Barcellos



Gestão e Saúde:
Paulo R. L.
de Souza

Funcionários (mais de quatro anos)

Nome	Funcionário há
Rosimar Koch Maciel	15 anos
Marildo Belmonte	13 anos
Renato Luis de Deus	13 anos
Sandra Helena Fernandes da Silva	13 anos
Ana Carin Romann	12 anos
Lucia Vargas da Cunha	11 anos
Ricardo Correa Cardoso	10 anos
Andre Crippa de Oliveira	9 anos
Clarissa Caggiano Cure	9 anos
Jorge Jose Rachor	9 anos
Maria da Graça da Silva Oliveira	9 anos
Charles de Souza Machado	8 anos
José Francisco Peixoto de Carvalho	8 anos
Rosana do Carmo T. Cardoso	8 anos
Daniela da Silva Vitória	7 anos
Gustavo Bittencourt	7 anos
Leonil Zaikowski da Silva	7 anos
Maria Suzana Nunes Cardoso	7 anos
Rosangela Brumelhaus Romero	7 anos
Sandro Santos Ferreira	7 anos
Sidinei Joares Duarte Descovi	7 anos
Fernando Mota Pivatto	6 anos
Jandira Kalinoski	6 anos
Simone Fernandes da Silva	6 anos
Alexandra da Cruz Martins	5 anos
Janete Antunes Camargo	5 anos
Jôse Antunes Camargo	5 anos
José Dorvalino Gonzaca Bonifácio	5 anos
Karine Nietzel Di Napoli	5 anos
Maciel Antonioli	5 anos
Maria Elisabete Ávila	5 anos
Robison Cardoso Almiron	5 anos
Alexsandro Nunes Wolker	4 anos

Nome	Funcionário há
Calebe Rodrigues da Silva	4 anos
Carla Jerusa Londero Saldanha	4 anos
Carlos Ronaldo Dering de Freitas	4 anos
Catiane Patricio Mota	4 anos
Cláudio Medeiros Ortiz Júnior	4 anos
Cristiane Escobar Tartarotti	4 anos
Cristiano dos Santos da Rosa	4 anos
Dahir Saldanha Neto	4 anos
Daniel Caire Pessoa	4 anos
Daniel Costa Guimarães	4 anos
Dejane da Silva Pinto	4 anos
Fabiana Silva Oliveira	4 anos
Fábio Giovanni Ferreira Pereira	4 anos
Frederico Flávio Kurschner	4 anos
Gustavo Gerhardt Siqueira Dimpério	4 anos
Helena da Silva	4 anos
Helenir Rocha da Silva	4 anos
João Batista da Silva	4 anos
Joselina de Fátima Oliveira da Silva	4 anos
Josiane Cristina Fernandes	4 anos
Karine Maria Borges Martinez	4 anos
Laudicéia Pinto de Almeida	4 anos
Lucia Caetano Machado	4 anos
Luciana Vaz dos Santos Troleiz	4 anos
Luiz Carlos Prudente	4 anos
Luiz Fraga Bitelo	4 anos
Mara Diovane Costa Carvalho	4 anos
Marisete Romero Ortiz	4 anos
Priscila Cristiane Gonçalves Almeida	4 anos
Roberta Martins	4 anos
Silvia Severo dos Santos	4 anos
Thiago Fontes de Melo	4 anos

Expediente

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Tarcízio Teixeira Cardoso

Vice Presidente: Zinelia da Cunha Alves

1º Secretária: Onice dos Santos Pain

2º Secretário: Hildo Flávio Bonness da Rocha

1º Tesoureiro: Nestor Moreira Barcellos

2º Tesoureiro: Moisés Bilha de Carvalho

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (2008-2009)

Presidente: Jorge F Cardoso

Secretário: Renato Luis de Deus

Total: 15 conselheiros

CONSELHO FISCAL

Cesar Augusto da Silveira

Ivo da Silva Lech

Jairo Wilson de Oliveira Silveira

GERENCIA GERAL

Jorge F. Cardoso

RECURSOS HUMANOS

Coordenação: Raquel Caliar de Bona

ÁREA ADMINISTRATIVO OPERACIONAL

Responsável: Maria Suzana Nunes Cardoso

ASSESSORIA DE INFORMÁTICA

Webmaster: Osmar Fraga

Suporte Técnico: Renato de Deus

COMUNICAÇÃO E MARKETING

Gerência: Ricardo Cardoso

Jornalista Responsável: Paloma Vargas

Bióloga Responsável: Priscila Diniz Junqueira

ÁREA DE SERVIÇOS TÉCNICOS

Assistência Social: Eliana Souza da Silva

Qualificação: Mara Carvalho

Fisioterapia: Karine Nietzel Di Napoli

Promoção Social: Lúcia Vargas da Cunha

Reabilitação: Jivago Perez Di Napoli

Assessoria Técnica: Izilda Bevilacqua

MEMÓRIAS 25 ANOS ACADEF

Pesquisador: Antonio Jesus Pfeil

Projeto Gráfico e Diagramação: Luis Felipe Corullón
(<http://lfcorullon.corullon.com.br>)

Capa: Osmar Luís Fraga

Fotos: João Castro, Osmar Luís Fraga, Paloma Vargas e arquivo ACADEF

Apoio Editorial: Jorge F. Cardoso, Maria Suzana Nunes Cardoso e Jocelaine Machado

Revisora: Marlene Soares Machado

Impressão: Maredi

Referências Biográficas: Arquivos de registros documentais retirados da biblioteca da ACADEF



Associação Canoense de Deficientes Físicos

Rua Fernando Abbot, 100 | Bairro Nossa Senhora das Graças

CEP 92.025-330 | Canoas/RS | Fone: (51) 3466.9621

e-mail: acadef@acadef.com.br | site: www.acadef.com.br



